Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.399 || RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Violento e insensato

O governo da Republica resolveu não permittir que desembarquem, aqui e em Santos, os frades expulsos de Portugal, hoje esperados pelo *Atlantique*. Conforme communicação á imprensa, o governo tomou essa deliberação porque, "esses frades não têm residencia no Brasil e constituem uma ameaça á ordem publica, como foi reconhecido pela nação irmã (a nação portugueza, sob o novo regimen) expulsando-os do seu territorio". E' incontestavelmente uma medida violenta, repugnante ao espirito das nossas instituições republicanas, condemnada pela propria Constituição, contraria aos sentimentos do nosso povo. Si a Constituição no art. 72, paragrapho 1º dispõe que "em tempo de paz *qualquer* póde *entrar* no territorio nacional ou delle sair, com a sua fortuna e bens"; si, confiado nessa disposição constitucional o estrangeiro procura o Brasil, com que direito, seu governo o repelle, fechando-lhe os portos do paiz? Ora, si a Constituição prescreve que "*qualquer* póde *entrar* no territorio nacional", claro é que não se referiu sómente ao brasileiro, nem tampouco ao estrangeiro *residente* no paiz, porque este já cá está, já tem *entrado* no territorio nacional. Esta é a letra da lei; e o espirito é esse, mesmo, porquanto o legislador constituinte se inspirou, quanto ao estrangeiro, no mais amplo liberalismo, liberalismo sincero e verdadeiro, compenetrado da necessidade de attrail-o para um paiz novo, de vastas extensões territoriaes, inteiramente deserto, e com o maior interesse em povoar-se, para mais rapidamente civilizar-se.

Porque o novo governo portuguez considerou ameaçadora da ordem publica a existencia de ordens religiosas, naquelle paiz, não é motivo para que nos dominemos do mesmo receio. Antes de tudo, o governo republicano, em Portugal, é um governo de trinta dias, um governo que está ainda se defendendo, que quer se sustentar e precisa portanto, inutilizar ou destruir todas as forças de uma possivel reacção. O frade e a freira se lhe afiguram inimigos da Republica, pelas suas relações anteriores com a familia real e governo monarchico. Aqui, a Republica está feita, consolidada, nada tem que temer; aqui, frades e freiras, os proprios jesuitas, em vinte annos de Republica, por nenhuma palavra ou gesto siquer, se têm manifestado contra as instituições e revelado tendencias restauradoras ou pretenções a se envolverem na politica nacional. Aqui, têm elles importantes estabelecimentos de instrucção, a que republicanos dos mais firmes e intransigentes têm confiado seus filhos; desses estabelecimentos têm saido muito bons republicanos, na sua generalidade, tão bons liberaes e tão livres de preconceitos de natureza religiosa, quanto os que saem dos collegios leigos. Junto a esses institutos, alguns delles com a regalia da equiparação ao nosso estabelecimento modelo de instrucção secundaria, o governo tem fiscaes. Qual o fiscal que já denunciou o ensino nelles ministrado, como subversivo, como anti-republicano?

Depois, como considerar elemento ameaçador da ordem publica o religioso ou religiosa, no Brasil, quando a sua Constituição (art. 72, paragrapho 3º) garante o direito de associação para fins religiosos, até com o direito para a mesma associação de adquirir bens, observadas apenas as disposições do direito commum? O governo provisorio da Republica portugueza, para decretar a expulsão de frades e freiras, foi reviver a legislação regalista de Pombal e dos primeiros annos do ultimo seculo. Bem ou mal, applicou uma lei. O nosso governo, nenhuma invoca que o autorize a prohibir-lhes a entrada no territorio nacional, e antes viola abertamente a Constituição republicana na sua letra e no seu espirito. Si o nosso constituinte republicano repelliu até a restricção quanto aos jesuitas, consignada no projecto organizado pelo governo provisorio, ao direito de associação para fins religiosos, com o que evidentemente permittiu, entre nós, o estabelecimento daquella ordem, a mais perigosa, a mais nociva, no conceito dos anti-clericaes, dos raivosos inimigos dos frades, como o governo da Republica se considera autorizado a prohibir que frades e freiras desembarquem no Brasil e venham a viver, á sombra de suas instituições tolerantissimas em materia de crenças religiosas, calcadas sob o modelo da instituições norte-americanas?

O governo, que acaba de tomar essa medida de proscripção das ordens religiosas, interdizendo aos seus membros o accesso ao territorio nacional, deve ser logico e ordenar sejam delle expulsos os membros estrangeiros das mesmas ordens, que aqui já se encontram e estão recolhidos aos nossos conventos ou ministrando a instrucção á nossa mocidade. Prevalece para esta expulsão a mesma razão de ordem publica que determinou agora a prohibição de desembarque aos perseguidos da novel republica de além-mar.

O regimen da Constituição de 24 de fevereiro, no que tóca á liberdade de crenças e relações da Egreja e do Estado, assegurou-nos vinte annos de paz e tranquillidade por esse lado. Nenhuma innovação da Constituição republicana produziu melhores frutos. Agora, porque, em Portugal, um governo de sectarios inaugura uma politica de intolerancia e despotismo em materia religiosa, vamos, por imitação, pôr em risco aquella paz e tranquillidade, incitando as paixões religiosas, provocando lutas perigosissimas, das que mais prejudiciaes têm sido ás nações. Isto é de uma insensatez de que nunca nos passou pela mente, fossem capazes os que nos governam.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O dia de hontem decorreu calmo, não obstante um horrivel calor. A temperatura variou entre 28º,3 e 22º,0.

HONTEM

INTERIOR — O presidente da Republica mandou seu secretario visitar em seu nome o dr. Raul do Rio Branco, que se acha enfermo.
* O presidente da Republica esteve em palacio em conferencia.
* Realizaram-se as corridas do Jockey-Club, sendo vencedora do classico Diana a egua Dina.
* Houve varias inaugurações de melhoramentos municipaes na cidade.
* Terminaram os festejos da Penha.
* Em Curityba, o *Diario da Tarde* commentou as declarações feitas pelo marechal Hermes.
* Completamente reformados, foram entregues ao publico o Museu Paraná e o Passeio Publico de Curityba.
* Deu-se em Porto Alegre, em plena rua, um barbaro assassinato.

EXTERIOR — Noticias de Lisbôa diziam que um cyclone varrera a costa do Algarve.
* Chegaram á cidade do Porto os srs. Antonio José de Almeida e Xavier Barreto, ministros do Interior e da Guerra, do governo provisorio da Republica Portugueza.
* Falleceu, em Bressia, o senador Abba.
* O premio "Nobel", de physica, do anno corrente, foi conferido ao professor Van der Waals, de Amsterdam.
* Em Nova York os operarios grévistas promoveram graves desordens.
* Os soberanos da Russia deixaram Postdam, sendo acompanhados até á estação do caminho de ferro pelo imperador Guilherme, principes e altas autoridades.
* Diz o jornal *The Herald* que o imperador da Allemanha resolveu pôr á disposição do governo brasileiro um commandante, sete capitães e 12 tenentes, afim de servirem como instructores do Exercito brasileiro.
* As eleições realizadas em Cuba deram 21 liberaes e 19 conservadores.
* Foi inaugurado, em Perousa, o anno academico sob a assistencia dos ministros da Justiça e da Instrucção Publica.
* Encerrou-se a exposição de Veneza.
* Realizou-se, em Roma, um comicio de protesto contra a campanha da imprensa estrangeira contra a Italia, a proposito da epidemia do cholera.
* Foi recebido pelo chanceller do imperio allemão o ministro das Relações Exteriores da Russia.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.
* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Cap Verde*, para Bahia e Europa (via Lisbôa); *Cap Arcona*, para Europa (Via Lisbôa); *Tijuca*, para Santos; *Santos* e *Corrientes*, para o Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Verde*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay; *Ypiranga*, para Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes por alma de:
Christovão Corrêa Coelho da Silva, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá);
Finados da Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, ás 8 1/2 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores;
Ernestina Candida de Carvalho Oliveira, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Bernardino Ignacio Pereira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Viuva Leterre, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Secção Livre

Publicamos:
Mercado do café.
Attesto.
Loterias.

Reuniões

Effectuam-se, além das annunciadas na *Vida Operaria*, as seguintes: Gremio B. e M. de Camillo Castello Branco, ás 7 horas; Sociedade Beneficente Memoria nos Heroes Portuguezes o Rainha Santa Izabel, ás 7 horas; Gr. Cap. do Rit. Mac., ás horas do costume; Sociedade União dos Proprietarios, ás 6 1/2 horas; Sociedade U. B. das Familias Honestas, ás 7 horas.

A' tarde e á noite

Kinema Kosmos — Soberbo programma.
Cinema Odeon — Bello programma.
Cinema Ouvidor — Programma variado.
Cinema Rio Branco — *Chantecler*.
Cinema Chantecler — *O Cometa*.
Cinema Parisiense — Fitas bellas.
Cinema Ideal — Attrahente programma.
Cinema Paris — Vistas bellas.
S. José — Cinema variado.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.

O que hontem foi publicado relativamente aos avisos-reservados do ministerio da Agricultura, dá bem a medida de como o governo do sr. Nilo Peçanha tem sido prodigo em favores secretos aos amigos que lhe exaltam as qualidades. Ali está, documentada e fielmente surprehendida, a deshonestidade com que os dinheiros publicos têm sido delapidados para os serviços facciosos do presidente da Republica. Trata-se das despesas de um ministerio apenas, e nem por isso ellas deixam de ser avultadas, attingindo em pouco mais de um anno a enorme cifra de quasi mil contos de réis. Esse dinheiro é apenas o que tem saido por processos escusos, sob o discreto rotulo de avisos-reservados, a que a malicia dos humoristas já appellidou graciosamente — *rodolphinhos*. Não se contam as concessões, os pequenos e grandes negocios, que, mesmo figurando em registros licitos, representam sempre irregularidades da administração do sr. Nilo Peçanha.

Deante da despesa secreta de mil contos de réis num só ministerio, durante o curto periodo de um anno, é de presumir que tenhamos saido de graves agitações internas, em que o governo precisasse lançar mão discrecionariamente dos recursos do Thesouro para debellar ameaças aos poderes constituidos. Mas nada disso se deu. A propria eleição presidencial correu serenamente, sob os auspicios da politica dos governadores, a quem a rispida astucia do sr. Pinheiro Machado confiou o trabalho de fraude e esbulho, graças ao qual o sr. Hermes sóbe triumphante, no dia 15, as escadas do Cattete. As despesas que se fizeram com a eleição são todas da caracter especial e têm o seu registro tambem especial, fóra das verbas secretas. Entretanto, pelo que se passou no ministerio do interessante sr. Rodolpho Miranda, póde-se avaliar o que se não terá passado nos outros, onde os pedidos de creditos supplementares, á excepção talvez unica da pasta do Interior, apparecem como cogumelos na esterqueira.

Os fins a que o sr. Nilo destinou tanto dinheiro não precisam ser investigados. Não é impunemente que elle sustenta no Estado do Rio a sua força politica de dualidade de assembléas legislativas, pagando com generosos estipendios os actores da comedia e alimentando ainda folliculários de alto preço, incumbidos da defesa dos seus absurdos partidarios. Para frisar este ponto, basta notar que o sr. Leoni Ramos, chefe de policia, e, daqui a alguns dias, ministro do Supremo Tribunal, foi o mais assiduo e custoso freguez dos avisos-reservados do sr. Miranda. Duzentos e quinze contos se esvasiaram nas suas mãos dedicadas para pagamentos aos cidadãos que fingem de deputados estaduaes em Nictheroy, no bom desempenho dos papeis que o sr. Nilo lhes confiou. Outras pequenas verbas figuram como premio aos jornalistas despudorados que preconizam o projecto de intervenção federal na politica fluminense e, entre ellas, uma de 60:000$ indica o preço pelo qual certa imprensa, prestou o seu apoio incondicional á immoralissima medida preconizada.

Só deante da evidencia desses factos, póde o publico avaliar o merito das polyanthéas em que o sr. Rodolpho Miranda figura de cara escanhoada, e o ardor com que certos e avariados orgãos do jornalismo carioca fazem o encarecimento lorpa dos bons actos do governo e das famosas qualidades do sr. Nilo Peçanha. Este delicioso capitulo da funesta administração do substituto do conselheiro Affonso Penna seria bem digno de figurar no estudo retrospectivo, que — affirmam os jornaes — começou a ser elaborado no palacio do Cattete e vae ter o seu successo de publicidade antes do dia 15: O sr. Peçanha nos explicaria então por que desconhecidas necessidades se arrancou do Thesouro a somma attingida pelos avisos-reservados do ministerio da Agricultura e essas explicações, muito ao envez de deslustrar, honrariam sobremaneira o estimavel documento que o actual governo pretende impingir, á guisa de um adeus ao poder, solenne e reverente. A Camara dos Deputados, por exemplo, espera do palacio — e espera com boa e evangelica humildade — a resposta ao pedido de informações sobre esse momentoso e obscuro assumpto, sem que até a esta data merecesse qualquer esclarecimento. Muito se haveria de atrapalhar o sr. Leoni Ramos para dizer onde licitamente gastou os duzentos e quinze contos que a inesquecivel generosidade do sr. Rodolpho Miranda lhe pôz entre os dedos.

O presidente da Republica parte, hoje, em trem especial da Estrada de Ferro Central, ás 7 horas da manhã, para a estação de Portella, da Linha Auxiliar, afim de inaugurar a ligação da rêde fluminense.

Pouco tempo depois de adoptada a candidatura do marechal Hermes pela Convenção de maio, começou a correr o boato de que, eleito presidente s. ex., o seu ministro da Agricultura seria o dr. Moura Brasil. Fomos os primeiros a dar publicidade a esse boato, e outras folhas nos copiaram. No ministerio que trouxe o *Cap Arcona* figurava o dr. Moura Brasil como ministro daquella pasta. Mas, dahi para cá, não se falou mais no distincto oculista para aquelle cargo, nem para qualquer outro dos que vão constituir o governo no futuro quadriennio.

Que se passou? Pouca coisa. O sr. marechal Hermes fez com o dr. Moura Brasil o mesmo que fez com outros amigos. Convidou-os para ministros e prefeito deste Districto, para depois, a um aceno do sr. Pinheiro Machado, abandonal-os, sem lhes dar siquer uma explicação ou uma palavra de escusa. As exigencias partidarias do senador rio-grandense fizeram o marechal esquecer solennes compromissos contraidos com seu digno amigo, merecedor de um pouco mais de deferencia. O dr. Moura Brasil foi tratado pelo marechal do mesmo modo e com a mesma attenção e delicadeza que o sr. Nuno de Andrada, o sr. Lauro Sodré, o sr. Sebastião Lacerda, sem falar no sr. Amarilio de Vasconcellos, que o marechal expoz, estamos certos que inconscientemente, a um grande ridiculo.

O sr. Sebastião Lacerda chegou a considerar-se ministro da Agricultura e isto mesmo communicou aos seus amigos da Assembléa Fluminense, de que é presidente. Não podia duvidar da sua proxima installação na secretaria do antigo largo do Paço, onde já pontificou. No emtanto, o marechal, sem lhe dar siquer uma palavra de explicação, foi dispondo da pasta que já lhe havia offerecido, e deu-a ao sr. Seabra.

O dr. Moura Brasil, [illegible] em politica, está dando graças a Deus que o marechal o tivesse excluido da sua combinação ministerial, com o que lhe foi permittido continuar a vida tranquilla de fazendeiro e de medico conceituado e de vasta clientella.

O presidente da Republica esteve, hontem, á tarde, no palacio do Cattete, onde conferenciou com o deputado Oliveira Botelho.

Apezar de organizado o futuro ministerio, ainda ha trabalho pela continuação do sr. Leopoldo de Bulhões, e nas ruas da Alfandega e Candelaria o estadista goyano tem seus sebastianistas.

O sr. Pinheiro Machado não conseguiu, com todo o empenho que desenvolveu, a continuação daquelle ministro. Perdeu tambem ingentes esforços, que empregou nesse sentido, o sr. Rio Branco. O marechal manteve a resolução de dar novo titular á pasta da Fazenda, tendo influido no seu espirito justamente a attitude radical que assumiu o sr. Bulhões na questão do cambio. O marechal não quiz começar o seu governo desgostando profundamente as classes industrial e agricola, para as quaes a gestão por mais tempo do sr. Bulhões nas finanças seria a desgraça. Demais, o sr. Bulhões está condemnado pela opinião, depois da retirada do milhão esterlino da Caixa de Conversão para envial-o para Londres, com prejuizo de cerca de tres mil contos para o Thesouro Federal, só com o fim de salvar o credito do Banco, compromettido nas desastradas operações que executou, de ordem do governo, para elevar o cambio.

Como é que agora o marechal recúa de sua deliberação acertada, encaixando de novo no seu governo o sr. Bulhões? E que faria, então, s. ex. do sr. Francisco Salles? Toda a gente sabe que a pasta que o marechal quiz afinal, confiar ao sr. Seabra foi a da Fazenda, mas teve que o transferir para a da Viação, porque o sr. Francisco Salles, apoiado na bancada mineira, declarou que, a não ser na pasta da Fazenda, não annuiria em fazer parte do novo governo. Ao sr. Francisco Salles não voltará mais o marechal para pedir-lhe que, em vez da Fazenda, vá para a Agricultura. Resigne-se se, portanto, o sr. Bulhões ao descanço.

Em todo o caso, cumpre registar, corria hontem que o sr. Pedro Toledo não viria mais para a pasta da Agricultura, passando para ella o sr. Francisco Salles, afim de continuar a Fazenda com o sr. Leopoldo de Bulhões. Que invenção tão pouco verosimil!

O presidente da Republica, tendo recebido um telegramma da União dos Estivadores, sobre o incidente que se annunciou, occorrido a bordo do vapor *Rio de Janeiro*, com um dos seus passageiros, mandou inquerir a respeito, pelas autoridades competentes.

Não é sem uma comprehensivel repulsa que ainda tratamos nestas columnas dos actos e da pessoa do sr. Paulo Frontin. De tal maneira esse funesto auxiliar do sr. Nilo Peçanha tem decaido no conceito publico, e tão ostensivamente se exhibe, dia a dia, a tristeza da sua administração na Estrada de Ferro, que é inutil sovar o trapo conspurcado da sua consciencia, já não dizemos de homem publico, que elle a perdeu, mas de chefe de familia e conhecedor das difficuldades de vida dos modestos cidadãos que labutam no serviço ingrato dos operarios da Central. Não têm conta as reclamações pelos atrazos de pagamentos, jámais occorridos na Estrada, mesmo em épocas de má gerencia e quando as crises mais notaveis a têm avassallado. Deixa de ser simplesmente penosa para ser de extrema e terrivel angustia a situação dos operarios desse departamento publico. Acossados pela miseria em casa, não podendo abandonar o emprego, que ainda lhes inspira alguma confiança, estão, entretanto, sem receber as suas diarias ha tres e quatro mezes. E' gente modesta, que pouco absorve dos cofres da Estrada, e, nem por isso, recebe em dia os seus magros ordenados, emquanto engenheiros chefes, funccionarios de alta categoria e altos estipendios têm até a faculdade dos adeantamentos.

E' clamorosa a indifferença com que o sr. Paulo Frontin olha para todas essas coisas. Assediado pelos queixumes dos operarios, nem lhes ouve as supplicas, e dão pouco deixa explicito o motivo da deshonestidade com que a Estrada de Ferro trata os seus mais laboriosos servidores. Emquanto isso, forjam-se bustos em bronze á sua notavel dedicação de administrador e mandam-se delegações ás festas de homenagem ao marechal Hermes, na espectativa de significar que os trabalhadores estão contentes com a vida e muito satisfeitos de morrer no trabalho exaustivo de todos os dias, sem enxergar o salario.

Ainda hontem, o presidente da Republica, não recebeu telegramma do Amazonas, (a não serem as felicitações pela reposição do governador Bittencourt), com relação ao inquerito que determinou que se fizesse sobre si se fez ou não, se fez em tempo legal a reunião do Congresso daquelle Estado. S. ex. tem declarado uniformemente que á decisão do governo no conflicto, precederá a audiencia do presidente eleito, como em qualquer outro assumpto que possa ter immediata repercussão na proxima administração.

Realiza-se hoje, no Pavilhão Monroe, a festa offerecida ao dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior e Justiça.

O chefe do departamento da Guerra requisitou do inspector da 9ª região uma relação com o nome dos officiaes que tiveram ordem de embarcar, afim de se reunirem aos seus respectivos corpos e que ainda não solicitaram passagem.

Occasião excepcional

A «Casa Raunier», a titulo extraordinario, faz um grande abatimento, preços especiaes, até sabbado, em todos os artigos da Secção de Creanças.

O presidente da Republica, encarregou, hontem, o dr. Alcebiades Peçanha, seu secretario, de visitar, em seu nome, o dr. Raul do Rio Branco, que foi ante-hontem, no *City Club*, quando almoçava, victima de um começo de congestão cerebral.

MINDOLENES — preparado para limpar vidros e espelhos, é efficaz, unicos depositarios: Loja da America e China — Ouvidor, 62.

De Florianopolis o professor Ferri telegraphou ao dr. Alcebiades Peçanha, communicando que chegará ao Rio de Janeiro, no dia 9. O sr. Ferri realizará algumas lições sobre justiça social, na Faculdade de Direito e conferencias no Theatro Municipal.

Tintura para os cabellos — Sortimento completo. Avenida Central, 131 — Casa Bazin.

De accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, foram reintegrados, como professores do Collegio Militar, o major Manoel Joaquim Machado, capitães Arthur Eduardo Pereira e Pedro de Alcantara Junior e o 1º tenente Guimarães Padilha, e como adjuntos, os capitães Appollinario Bustamante e Malaquias Cavalcanti e o dr. Silva Nunes.

Essencia Passos é depurativo e ao mesmo tempo tonico reconstituinte.

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"*Valença* — No acto da inauguração que acaba de realizar-se dos trabalhos de construcção do trecho da ligação das linhas Valenciana e Rio das Flores, o povo valenciano acclamou o glorioso nome de v. ex. Em nome deste povo agradeço o inestimavel beneficio prestado aos interesses economicos desta parte do territorio fluminense, pelo fecundo governo de v. ex. — *Presidente da Camara Municipal*."

"*Jaraguá* — E' com a maxima satisfação que communico a v. ex. a inauguração da estação telegraphica de Jaraguá, a segunda da grande linha que ligará a capital do Estado de Goyaz ao seu extremo norte, constituindo a rêde subsidiaria para o trafego da região do norte da Republica com a sua capital. O acto inaugural revestiu-se de toda a solennidade, sendo v. ex. victoriosamente acclamado, mostrando-se a população grata ao seu benemerito governo. Congratulo-me com v. ex. por mais este melhoramento ao paiz, realizado no periodo fecundo do governo de v. ex., que ficará brilhantemente assignalado na historia patria. Respeitosas saudações. — *Arthur Napoleão Gomes*, chefe do districto de Goyaz."

O ministro da Agricultura solicitou do da Viação ordem no sentido de ser franqueado o Telegrapho Nacional, em materia de serviço, aos inspectores da Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Silvicolas e Localisação de Trabalhadores Nacionaes, nos Estados de Amazonas, Pará, Bahia, Espirito Santo, Minas, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Matto Grosso, Rio Grande do Sul e Territorio do Acre.

PASTA ELECTRICA — Para matar baratas e ratos. E' fulminante? Unicos depositarios: Loja da America e China — Ouvidor, 62.

Em resposta a uma consulta do delegado fiscal do Thesouro, no Rio Grande do Sul, o ministro da Fazenda vae declarar que se acha extincto o porto fiscal de Santa Maria, devendo regressar á sua repartição o funccionario que serve na commissão de encarregado do mesmo posto.

Retratos a Crayon — Com perfeição á 20$000 — travessa do Rosario n. 15.

O ministro da Fazenda, em resposta a uma consulta encaminhada pelo presidente do Estado de Minas, vae declarar que a isenção do imposto do sello é extensiva a todos os livros que se referem ao registro civil. Essa consulta foi formulada em vista da creação naquelle Estado de um novo livro de registro de casamento civil.

O ministro da Fazenda approvou a decisão do ex-delegado fiscal no Paraná, dr. Didimo da Veiga Filho, que julgou improcedentes os autos lavrados contra diversos negociantes, pelo facto de não terem os livros exigidos pelo codigo commercial.

Essa decisão funda-se no facto de não se tratar de infracção do regulamento do sello e sim do codigo commercial.

Para se dar a infracção do regulamento do sello seria necessaria a existencia de livros devidamente authenticados, mas não sellados. Assim, os negociantes que não tenham livros commerciaes, não obstante a obrigação de os terem, estão isentos de qualquer penalidade do regulamento do sello.

Depois que se descobriu o papel importante, capital, que os insectos representam na propagação das molestias epidemicas e infecto-contagiosas, o problema prophylatico se orientou melhor, tratando-se de exterminar o mais completamente possivel os mosquitos, pulgas, moscas, etc., declarados transmissores de um grande numero de doenças communs, entre nós.

Hontem, os srs. Angelo Vetromile & C., da avenida Central n. 35 A, tiveram a gentileza de nos offerecer um frasco do seu ultimo preparado — o *Insecticida Romero*, que se propõe a esse fim hygienico, sendo de effeito surprehendente, como vimos pelo funccionamento do seu curioso apparelho, no combate aos insectos domesticos.

Trata-se de um producto premiado na ultima Exposição de Hygiene que os fabricantes muito recommendam, como um dos meios preventivos do cholera e outras doenças de fundo epidemico ou infectuoso.

Requerimentos despachados, pelo ministro da Agricultura:
— Frederico David Lovelli — "Declare quaes os fins ou applicação do material preparado pelo processo, de accordo com o art. 26, do reg. annexo ao decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882".
— Sigund & Vianna — "Compareçam na 1ª Secção da Directoria Geral.
— M. J. da Fonseca — "Não ha que deferir, por não poder o governo adquirir mais terreno para o Jardim Botanico".
Erwin Repoved — Indeferido.
Raul Ribeiro da Silva — Archive-se para ser estudado em occasião opportuna.
Alvaro Fausto de Souza — Idem.

Casa Hermanny — Perfumarias finas.—

O ministro da Agricultura declarou não poder intervir junto, ao seu collega da Viação no sentido de ser a Commissão Administrativa e Fiscal das Obras do Porto autorizada a providenciar sobre a execução do serviço de dragagem do canal proximo á Ilha das Flores, por onde transitam as lanchas de immigração, em virtude do material a se dragar, não servir ao aterramento do cáes e das despesas que importam em [illegible] não poderem correr por conta do Ministerio da Agricultura.

Provem o puro **CAFE' PAPAGAIO**, unica fabrica franca ao publico — Gonçalves Dias, 44.

Ao seu collega dos negocios da Marinha declarou o ministro da Viação que o capitão de corveta João Jorge da Fonseca vae terminar a commissão que exercia no seu ministerio, como fiscal do dique fluctuante.

Em signal de pezar pelo passamento dos drs. João Pedro Belfort Vieira e Antonio Andrade, seus membros fundadores, o Instituto de Assistencia á Infancia manterá durante tres dias, seu pavilhão em funeral e a sua directoria comparecerá aos actos funebres.

O novo governo

O marechal Hermes, conforme noticiámos, foi hontem á cidade de Petropolis, sendo ali recebido não só pelas autoridades como pela população da cidade serrana.

A' tarde regressou s. ex. a esta capital, dirigindo-se para a sua residencia, onde não recebeu pessoa alguma.

Hoje, s. ex. tenciona comparecer ao desembarque do dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Elixir de Mastruço é o unico que cura qualquer tosse rapidamente.

O dr. Pedro Francellino, juiz da 1ª vara civel, julgou insinuada a doação feita por escriptura, do terreno á rua Pedro Ivo ns. 146 e 148, destinado á edificação de um novo dispensario, para a Associação civil denominada Liga Contra a Tuberculose, feita pelo visconde de Moraes.

Perfumarias finas — Casa Hermanny.—

Acha-se em nosso poder, afim de ser entregue ao seu respectivo dono, uma cigarreira de prata, com inscripção e encontrada em um bonde da praia das Palmeiras, pelo dr. Pedro Kiehl.

O juiz da 1ª vara commercial, dr. Rodrigues da Costa julgou extincta a acção decendiaria que Augusto Pinto movia contra João da Costa e Silva, acceitante de quatro letras no valor de dez contos de réis, em vista do accordo e quitação das partes.

O dr. Lamounier Junior, julgou procedente a acção ordinaria proposta pelo representante da "Casa Editora", dr. Francisco Valvidi, contra G. R. Aragona, para haver a quantia correspondente ao alcance de sua gestão de 1 de março de 1907 a maio de 1910.

Brinquedos e Perfumarias, na CASA COLOMBO. Preços os mais baratos do mercado.

O dr. Antonio Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal, julgou, por sentença de ante-hontem, prescripta a condemnação imposta a Amadeu Annechim, por haver decorrido prazo maior de um anno da data da sentença que o condemnou a tres mezes e quinze dias de prisão cellular, como incurso na sancção do art. 136, do Codigo Penal.

A TODOS

A Casa Colombo pede-nos para avisar que a sua ultima venda de BONIFICAÇÃO, este anno, de ternos de casemira de pura lã, azues a 30$000, e de côr a 35$000, com forros e confecção de primeira qualidade, começará amanhã, ás 8 horas da manhã, e terminará impreterivelmente ás 6 horas da tarde.

Para evitar atropello e para que todos sejam contempaldos, a Casa Colombo tomou todas as providencias.

Escreve-nos o sr. José Maria de Assumpção:

"Rio de Janeiro, 3-11-10. Sr. redactor do *Correio da Manhã*. — Leitor assiduo de seu conceituado jornal, tenho observado a especial attenção que lhe merecem todas as causas justas que são levadas ao seu conhecimento e os consequentes beneficios que em geral compartilham os queixosos, que em boa hora se lembram de entregar as suas causas a v. s. Isso anima-me a vir pedir-lhe tambem agazalho para a seguinte reclamação.

Sendo *debenturista* de diversas companhias de tecidos nacionaes, soffria sempre o abatimento de *trezentos* réis ao receber a importancia dos meus *coupons*; era esse abatimento proveniente do imposto de sello a que estão sujeitas as referidas companhias em geral e que as suas directorias entendiam dever correr por conta dos portadores dos seus titulos.

Acontece, porém, que ha tempos a esta parte, deixaram ellas de o cobrar, tendo sido acompanhadas pelas demais Sociedades Anonymas que usam do mesmo systema. Não sei, mas supponho que isso foi deliberado por ter ficado provada a illegalidade de semelhante encargo para o *debenturista*. Mas a grande verdade é que não é cobrado presentemente.

Surprehendeu-me, por isso, deveras que a "Companhia de Fiação e Tecelagem Industrial Mineira me tivesse hoje feito essa exigencia quando me apresentei em seu escriptorio com os *coupons* que me pertencem. Trata-se ou não de uma media geral posta em pratica? Si as empresas mais importantes desta capital deliberaram supprimir esse onus para os seus debenturistas, certamente é porque a lei a isso obriga. E' o que me parece. Não posso, por isso, comprehender os motivos que ha para que essa medida não seja adoptada em geral.

Ouso, por isso, chamar a boa attenção de v. s. para essa circumstancia, que me parece abusiva, bem como a dos demais debenturistas daquella companhia que certamente não repararam na extorsão que lhes é feita...

Pedindo desculpa a v. s., agradeço-lhe muito a publicação deste communicado e subscrevo-me com a mais elevada consideração. — *Leitor constante e admirador.*"

A Recebedoria arrecadou de 1 a 3 do corrente, a quantia de 166:514$179; e hontem 103:760$537, perfazendo o total de.... 270:274$716.

Em egual periodo de 1909, arrecadou a importancia de 255:531$189.

RETALHOS

HOJE E AMANHÃ

Grandes vendas

CASA "RAUNIER"

O juiz da 5ª vara criminal, dr. Angra de Oliveira, mandou que fosse archivado o inquerito aberto a respeito de um desastre na Estrada de Ferro e em que pereceu João Manoel da Fonseca.

O ministro da Viação prorogou por dois mezes a licença em cujo gozo se acha Alfredo Bastos, fiscal da navegação do Rio da Prata.

Reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, no Instituto dos Advogados, as commissões conjuntas de Justiça, Legislação e Jurisprudencia e da Guarda da Constituição e das Leis, para continuarem o seu trabalho.

O dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal, julgou prejudicado o pedido de *habeas-corpus* preventivo, impetrado em favor de Adolpho João de Medeiros.

IDEALINA

Superior a qualquer pó de arroz.

Na casa "Grão Turco", á rua do Ouvidor n. 69, acham-se expostos até quarta-feira, os presentes que aos membros do actual governo, offerece á Força Policial, no proximo dia 13 do corrente, constando do seguinte:

Ao dr. Nilo Peçanha, uma estatua — *A Glorificação do Trabalho*, por Henri Hewasseur, um apparelho completo para lavatorio, de metal branco e um artistico espelho de metal com crystal bisauté.

Ao barão do Rio Branco, uma estatua — *O Trabalho*, por Charles Perron, e um artistico vaso de metal e copo para agua;

Ao dr. Esmeraldino Bandeira, uma estatua — *A Justiça*, por J. Guillot e um apparelho completo para toillete e a sua photographia em ponto grande;

Ao general Bormann, uma estatua — *O Estandarte*, por Hip Morann e um apparelho completo de prata para chá;

Ao almirante Alexandrino, uma estatua — *Soccorro*, por J. Garnier e uma jardineira de prata e crystal;

Ao dr. Leopoldo de Bulhões, um tinteiro de marmore e bronze — *Pensador*, por Miguel Angelo e um cofre dourado;

Ao dr. Francisco de Sá — *A Industria* por J. Caussé, e um apparelho completo para chá;

Ao dr. Rodolpho Miranda, uma estatua — *Credo*, por Géo Maximin, e um jarro de crystal e metal para gelar champagne;

Ao dr. Serzedello Corrêa, uma estatua — *A Idéa em marcha*, por E. Piconet e um estojo com espada de general;

Ao dr. Leoni Ramos, uma estatua — *A Lei*, por J. Ofner e um apparelho de prata para café;

Ao marechal Hermes da Fonseca, uma estatua — *A defesa do sólo e da bandeira* por J. B. Germain.

Além destes presentes os srs.: dr. Nilo Peçanha, prefeito e chefe de policia receberão um quadro com a photographia dos membros e auxiliares do actual governo.

Será aposentado pelo ministro da Viação o telegraphista de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, José de Lima Silva Carvalho.

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças. R. 7 Set. 100.

O ministro do Interior conferenciou, mais uma vez, com o dr Figueiredo Vasconcellos, sobre as providencias tomadas para a debelação da peste bubonica nesta capital. O ministro foi informado, ainda, que os casos, felizmente, não foram repetidos.

Tem causado extraordinaria sensação os preços sem exemplo com que a Camisaria Gomes inaugurou a sua colossal liquidação. Limitando-se unica e exclusivamente aos descontos que as suas grandes compras proporcionam-lhes, os proprietarios no intuito de serem agradaveis á sua numerosa clientella, inserem na 3ª pagina uma tabella de preços que darão uma idéa de quaes os preços por que verdadeiramente estão liquidando todo o seu stock

Pingos e Respingos

Afinal esclareceu-se o caso da preta que não póde viajar no Lloyd, por preconceitos de côr. Ficou demonstrado que a mulher era creada e que a companhia não foi mal-creada.

Ainda bem; a gente de brancura duvidosa póde viajar á vontade nos paquetes do Lloyd. Parabens ao Procopio.

* * *

Deante da lista dos avisos reservados hontem publicada pelo "Correio", observou um leitor:

— Bem se vê que é o Ministerio que tem a cargo o povoamento do solo: um só Rodolpho produziu tantos *rodolphinhos*...

* * *

Sabemos que o systema positivista de cathechese selvicola tem dado optimos resultados.

Alguns *bororós*, tendo aprendido com o tenente Nicoláo que, segundo Comte, os "vivos são sempre e cada vez mais governados pelos mortos", no desejo em que estavam de ser governados pelos homens civilisados, devoraram meia duzia delles nos sertões do Paraná.

* * *

....

Aviso reservado de 25 de outubro de 1909, sem numero, a Olavo Bilac — 45 contos de réis; idem, nº. 501, de 12 de março de 1910, a Alberto Ramos — 10 contos de réis; idem, nº. 1.498, a Paulo Barreto — 60 contos de réis...

E depois digam que o governo não protege as artes nacionaes!...

* * *

KALENDARIO

A tal escrever me afoito:
(Quem me póde desmentir?)
Faltam oito... apenas oito
Para o Procopio sair.

* * *

O sr. Torquato Mereira, o homem das potocas intimas, chamou aos jornaes que denunciaram o seu desamor á verdade, de "imprensa barata".

A denominação não é má; differencia essa da outra que o elogia e que é *carissima*.

O Tribunal de Contas que o diga.

Cyrano & C.

A Caixa de Conversão e seus detractores

O sr. conselheiro Lourenço de Albuquerque procura hoje, pelo *Jornal do Commercio*, refutar as allegações produzidas pelos partidarios do cambio estavel, em um *manifesto* publicado pelo *Comité da Defesa da Producção Nacional*.

Coube-me a honrosa incumbencia de relatar aquelle "manifesto" e cumpre-me por isso defendel-o.

E creia o publico que o faço com satisfação, porque defendo a melhor das causas, tão boa mesmo que, até em mãos de um incompetente, ella sairá facilmente triumphante.

No caso presente, então, a defesa está contida no proprio ataque, sem necessidade de nenhum novo argumento. E' o que passo a demonstrar.

Foi mesmo providencial essa simplificação, porque não tenho neste momento commigo os livros em que me apoiei, tendo-os deixado no interior.

Começa o sr. conselheiro chamando-nos de "baixistas".

O termo nada tem de deprimente; no emtanto os nossos adversarios procuram emprestar-lhe uma feição odiosa que, de preferencia cabe, e de direito, aos partidarios do cambio alto.

Ha quatro annos tinhamos o cambio fixo (estavel) a 15.

Pugnar pela conservação dessa taxa é ser pela estabilidade do cambio; combater pela elevação della é ser partidario da instabilidade cambial.

O sr. conselheiro dirá que **não: dirá o publico** que sim, e isso nos basta.

Propugnar o cambio estavel é a nossa bandeira — e por que? Porque elevar o cambio é abaixar o preço dos nossos productos.

E eis ahi o sr. conselheiro e seus amigos relegados á categoria de "baixistas", de legitimos baixistas, e dos de peor especie, porque são demolidores do trabalho nacional e, portanto, para muito breve, do poderio economico do paiz.

Veja-se o caso dos productores de assucar.

Pelo assucar que exportavam recebiam uma certa quantia por sacca.

Sóbe o cambio, e immediatamente, sem que variasse o preço no estrangeiro, os mesmos productores recebem agora 10 a 20 °|° menos.

Dirá, talvez, o sr. conselheiro que a quantia agora apurada vale mais porque a moeda papel que representa tem maior poder acquisitivo, isto é, consegue pagar maior somma de objectos ou de serviço.

Isso é absolutamente inexacto.

O sr. conselheiro, depois que subiu o cambio, baixou, porventura, o preço das consultas juridicas a que respondeu?

Não baixou.

O sr. conselheiro conseguiu reducção no salario dos seus empregados?

Não conseguiu.

Diminuição no aluguel das casas?

Tão pouco.

Pois é o que acontece aos assucareiros.

Portanto, a differença recebida pelos mesmos caiu-lhes em cheio como prejuizo liquido.

Logo, o sr. conselheiro é *baixista* de assucar, e, pelo mesmo motivo, é *baixista* de borracha, de cacáo e de tudo mais.

O sr. conselheiro e seus amigos é que são, pois, *os verdadeiros, os unicos baixistas* de nossa terra.

Nós é que não somos baixistas, nem altistas de coisa nenhuma. Somos conservadores da situação que haviamos constituido, á nossa vontade; da unica, portanto, que nos convinha a nós e aos que comnosco viviam, a todo o Brasil, emfim.

Não é a nós, portanto, que cabe, na magnifica expressão de *Ansiaux*, o titulo de *factores de desorganização social*, que elle applicou aos adeptos do cambio instavel, fluctuante, como esse que recomeçou em abril ultimo.

E em troca dessa *desorganização social*, que é que defende e aconselha o sr. conselheiro?

Aquillo que, por meio da alta do cambio, elle chama o "*enriquecimento* do paiz" pela tal *valorização do meio circulante*.

Ora, sabemos todos que, intrinsecamente, o papel-moeda não vale nada. Como representante de valores tambem não podemos acceital-o porque não tem, como as notas conversiveis, nada que lhe corresponda e que em qualquer tempo possa ser por elle substituido.

O seu valor é, pois, puramente convencional e se anniquila logo que se afasta do paiz que o emittiu.

Em taes condições, como se poderá enriquecer ou empobrecer o paiz pela acção directa do levantamento ou abaixamento do valor convencional do papel-moeda?

Quem acompanha o engrandecimento de qualquer paiz — digamos a Allemanha ou os Estados Unidos — sabe que só muito lentamente elle evolue e que difficilmente se descobrem differenças apreciaveis entre os inventarios feitos em dois annos consecutivos.

Pois, com o papel-moeda entendem o sr. conselheiro e seus amigos que a coisa se faz de modo até milagroso.

Por exemplo: entre abril e setembro, em seis mezes, o cambio subiu de 18 o/o, "*valorizando-se*" na mesma proporção o nosso papel moeda e *enriquecendo-se* o paiz.

Os 640 mil contos passaram a valer mais 115 mil contos e em mais 115 mil contos cresceram os nossos haveres.

E quer saber o publico como se fez o milagre?

Tomou o ministro da Fazenda de 8 a 10 milhões esterlinos que tinhamos em Londres, *e eram nossos*, e atirou-os á venda no mercado.

Perdeu nisso 15 ou 20 mil contos de réis, isto é, deixou-nos com um milhão esterlino de menos.

Pois, para os valorizadores, o paiz *enriqueceu!*

E como, liquidado o ouro, volveu a baixar o cambio, eis-nos novamente *empobrecidos*.

Não é mesmo infantil?

Ha no Rio um negociante, tendo na loja 900 mil metros de fazendas.

Repentinamente trocam-lhe o *metro*, com que elle media a sua mercadoria, passando o novo *metro* a ter 4 em vez de 4 1/2 palmos de comprimento.

O homem, pela nova medida, passou a ter na loja 1 milhão de metros e andou a propalar que enriquecera.

Emquanto se mediu a fazenda para os de casa, e emquanto não foi ella utilizada, não havendo sinão aquelle metro, durou a illusão; mas, no dia em que foi servida a freguezia, o panno não mais serviu; houve reclamação e abaixamento de preço.

Sobreveiu, além disso, tal confusão, que o negocio se desorganizou e a casa falliu.

Com o papel moeda acontece a mesma coisa.

Levantam o cambio, e elle se "*valoriza*"; mas á hora de comprar ouro estrangeiro eil-o a perder o tal *valor acquisitivo*.

Si levantamos um emprestimo no estrangeiro, o ouro offerecido, para entrar no paiz, *ouro "que é nosso"*, levanta o cambio.

O papel-moeda sóbe de preço e a troca se faz em condições desvantajosas para o portador de ouro, (ouro já bem nosso, está visto.)

Si em plena colheita trocarmos por cambiaes ouro o nosso café, e essas cambiaes, *que já são nossas*, buscam ser trocadas por moeda-papel, o cambio sóbe e o portador dellas é prejudicado.

Dá-se evidentemente um desequilibrio e a extorsão de uma das partes em proveito da outra.

Em outra occasião, eis que nos é negado credito exactamente em um anno em que

ILEGÍVEL

as colheitas não deram ouro bastante para as nossas despezas no exterior.

Appareceriam então no mercado, não mais a offerecer ouro, mas a procurar compral-o. Que é que acontece?

O papel-moeda, que na occasião bem póde estar gozando de um cambio de 27, entra rapidamente a se depreciar *até onde approuver* ao possuidor do ouro.

Onde, então, esse famoso *poder acquisitivo*?

E si, no caso figurado, ainda nos vendem o ouro em troca das cedulas de curso forçado, embora a um preço reduzido, não é porque as cedulas valham, mas porque o intermediario da operação, que é um residente no paiz, conta na producção do anno seguinte e conta pagar-se com as cambiaes de café, borracha, etc.

As cedulas não figuram ahi sinão como um titulo de divida garantido pelo governo e por elle recebido em pagamento de impostos.

No anno seguinte, o possuidor com ellas comprará *cambiaes nacionaes* e liquidará a operação.

Mas supponha-se que nesse anno seguinte, não haja colheitas; que é que succederá?

Evidentemente um prejuizo para o figurado portador de cedulas, porque o cambio por falta de ouro nosso no mercado, cahirá e as cedulas não poderão trocar-se talvez nem pela metade do ouro que haviam obtido no anno anterior.

Onde está, pois, repito, esse famoso *poder acquisitivo*? Não é todo convencional? E como é que se poderá enriquecer um paiz elevando ou baixando um valor convencional?

Cumpre ponderar ainda o seguinte:

Si a alta cambial augmentasse realmente o valor do papel-moeda, de modo a augmentar a potencia economica do paiz, claro é que quanto mais elevado fosse o cambio, mais precioso o papel e maior interesse teriamos em conserval-o.

Não é isso, entretanto, o que se vê.

O que se procura é eliminar, queimar, destruir o papel-moeda, qualquer que seja o cambio.

E' o contrario, entretanto, que se faz com o café e tudo mais que produzimos.

"*Valorizar*" para destruir — viram lá, jámais, orientação mais absurda e insustentavel?

Perguntar-nos-ão, porém:

Si o papel-moeda nada vale, por que se oppõem a que levantemos o cambio?

Eu poderia replicar: mas, si assim é, por que tocarem no cambio?

Mas a questão é outra.

Si o papel-moeda não vale nada, *em si mesmo*, em face do ouro no estrangeiro, nem por esse motivo deixa de ter, em nossas relações internas, um valor convencional, servindo além disso de *medida de todos os nossos valores*.

Basta este ultimo predicado para que o queiramos sempre invariavel no valor convencional.

Cada vez que elle varia, ha uma perturbação geral no paiz, porque, com a alteração da unidade monetaria a que tudo se refere, ninguem mais sabe quanto fica tendo, de quanto ficará sendo credor e a quanto montarão seus compromissos, ainda na vespera bem definidos.

Os negocios cessam pelo subito desconhecimento de valor dos objectos negociaveis; alteram-se as condições de trabalho; desorganiza-se toda a economia nacional, baixando o chaos sobre a vida de cada um.

Que aconteceria, si amanhã, no Brasil, passasse o *metro* a ter 4 palmos e no dia seguinte a ter 6?

E que aconteceria ainda, si de tal alteração fossem notificadas no primeiro dia algumas pessoas e outras só mezes ou annos depois?

Não haveria, evidentemente, uma nova Babel em todo o paiz?

Pois é assim com a variação do cambio, mas de modo muito mais grave e desorganizador.

Com qualquer fluctuação cambial varia o valor da moeda nacional, produzindo, porém, effeitos desiguaes, alguns immediatos, como acontece para todos os productos de exportação; outros, proximos, como os artigos importados e outros, finalmente, em época remota, como em tudo o que se descreve no interior do nosso paiz.

Imaginem-se as iniquidades que de tal estado de coisas resultam e que confusão se patentêa em todos os departamentos da actividade nacional, com evidente retrocesso economico e social.

Eis ahi as razões que nos levam a combater pela estabilidade cambial.

Por um lado conhecemos a falsidade com que são interpretados os phenomenos cambiaes, emquanto, por outro lado, somos testemunhas dos males incalculaveis que para o paiz resultam de qualquer alteração no cambio.

Vão dizer-nos, talvez, que, tendo subido o cambio, é logico apoiarmos a taxa vigente (?).

Tudo isso é inconsistente e provém, ou do proposito de sophismar a questão, ou do desconhecimento della.

Qualquer tratado de economia politica accentúa que, a não ser sobre certos productos, onde a influencia cambial é instantanea, (os productos de exportação), essa influencia só lentamente se manifesta em outras.

Até ao presente nenhuma influencia benefica resultou, de modo apreciavel, para a collectividade, da alta cambial.

Lucrou a especulação e lucraram os que tinham remessas immediatas de dinheiro para o exterior.

São poucos e não contavam com taes vantagens; não tinham direito a ellas desde que para obtel-as, causaram prejuizos a terceiros, como é o caso.

Além disso, já liquidaram, já ganharam.

Os preços de artigos nossos, importados, são os mesmos, mas quando não fossem, a ninguem assistia direito a elles, com prejuizo ainda de terceiros.

A vida de cada um se tinha ajustado ao cambio de 15 (ou ainda menos, para certas classes). Em torno do valor da moeda correspondente a essa taxa, tinhamos estabelecido toda a nossa economia, os contratos, os compromissos, os alugueis, as despezas quotidianas, os preços dos objectos e tudo mais que nos affecta materialmente a existencia.

Esse estado de coisas ainda perdura sem nenhuma alteração de vulto.

Logo, é o cambio de 15 que preside ainda toda a vida nacional. E', portanto, esse o cambio estabilizado e que devemos manter com o maximo esforço.

Acontece ao mesmo tempo que, para as coisas instantaneamente affectadas, a alta do cambio fez e continúa a fazer mal e que *esse mal cessará* logo que voltarmos ao cambio de 15.

São tão avultados os interesses feridos pelo cambio alto, que, si quizessem avalial-os os nossos adversarios, não hesitariam um momento em restabelecer o cambio da Caixa de Conversão.

Infelizmente, não nutrimos esperança alguma em ver encarado esse aspecto primordial do problema — o que bem denota a obsessão dos altistas. Querem o cambio alto porque isso lhes sôa bem e porque já por elle se manifestaram.

O sentimento de justiça, de respeito pelo interesse alheio, pela conservação e bem estar das classes productoras, todas essas coisas sagradas e de tão larga influencia no futuro nacional, não merecem siquer o menor exame. Longe disso; são alvo, frequentemente, da mais incansavel perseguição das aggressões mais desleaes e perversas.

Não quero alongar por demais este artigo e deixo para amanhã a outra parte da impugnação do sr. conselheiro ao *manifesto dos productores*.

Nada ficará sem cabal refutação.

Rio, 4 — XI — 10.

Augusto Ramos

OS MISERAVEIS, de Victor Hugo

A obra gigantesca do genial poeta francez encontrou, na cinematographia, um vehiculo poderoso para a tornar accessivel a todas as classes da sociedade. E, para se ter a prova da nossa affirmativa, bastante ir hoje ao popular CINEMA IDEAL, á rua da Carioca n. 60 e 62, onde será exhibida extraordinariamente, em *reprise*, essa grandiosa composição extrahida do primoroso romance de Victor Hugo. O film, OS MISERAVEIS, divide-se em quatro partes, tendo um total de 1.500 metros, subordinadas aos seguintes titulos: PRISÃO DE JEAN VALJEAN, FANTINE (ou o Amor de uma mãe), COSSETTE (filha de Fantine) e MORTE DE JEAN VALJEAN.

Estamos convencidos que o CINEMA IDEAL vae apanhar enchentes consecutivas, desde o inicio da *matinée*, á UMA HORA E MEIA DA TARDE.

Cartões de visita, participações, convites, etc. Papelaria e Typographia Botelho — Ouvidor n. 65.

Rêde ferro-viaria da Bahia

A Bahia, em todas as suas classes operosas, rejubila hoje á nota, já vehiculada pela imprensa a todos os que lêm, de haver o sr. presidente da Republica assignado o decreto que define e institue a rêde ferro-viaria do nosso Estado. A solução de tal problema capitalissimo podia deixar de operar esse generalizado movimento de satisfação; e é por isso que a elle nós associamos, com a sinceridade de quem está cumprindo um alto dever patriotico.

Dentro mesmo das reservas e austeridade em que nos são permittidos os commentarios, orgão que somos de um governo e de um partido cheio de responsabilidades, manda o nosso amor proprio de bahianos que registremos o descaso em que sempre trouxe a Bahia o governo federal, no respeitante ás suas estradas de ferro. A essa attitude reprovavel de abandono, não só dos interesses vitaes do Estado, mas tambem de um proprio federal que representa uma grande parcella do patrimonio da nação, correspondem o clamor de protesto da imprensa, das classes conservadoras, e as reclamações insistentes do governo.

Subiu de ponto a indignação após as gréves das mesmas estradas. As vistas que se voltaram de todos os lados para o movimento grevista, deram em resultado achar-se a prova de que taes estradas, cuja desorganização então apparecia com toda sua força, alarmando o que tem o dever de zelar pelo progresso economico do Estado, [illegible] A Associação Commercial recebia diariamente reclamações [illegible]; a propria Camara dos Deputados discutiu o assumpto, [illegible] a Republica sobre o caso, pedindo-lhe immediatas providencias. E a imprensa, diariamente na brecha, encimou a cupula da reclamação geral, [illegible] pela rêde ferro-viaria.

Emquanto esse movimento publico se tornava assim intenso, dominador, agia na esphera das suas attribuições o governo do Estado. O sr. dr. Araujo Pinho, espirito [illegible] e prudente, intervinha sempre opportunamente, junto ao ministro da Viação, em cuja pasta [illegible] e cuja envergadura de administrador [illegible].

Seria enfadonho desdobrar neste momento todas as phases da campanha [illegible] terminada pela consecução do ideal commum.

Teriamos então que adoptar um plano de exposição; de alargar em demasia os nossos commentarios [illegible] telegrammas e correspondencias, discursos e protestos, o que, em verdade, já não interessa. [illegible]

Veiu por si o desmentido solennissimo. A Bahia não é uma senzala [illegible] e ao despotismo do poder central: é um Estado autonomo [illegible]

[illegible]

Caberá ao dr. Araujo Pinho a gloria de se haver conduzido de tal modo [illegible] governança do Estado, que a sua vontade politica [illegible] junto ao [illegible] ministro da Viação, [illegible] a rêde ferro-viaria [illegible] ministro procurava a "opinião e conselhos" do governador da Bahia. E' que ao espirito superior de s. ex. não escapava a superior envergadura de estadista que caracteriza o venerando cidadão; e s. ex. póde, afinal, vencendo os obstaculos de toda ordem que se levantavam, vir ao encontro da Bahia, que, agradecida ao sr. presidente Nilo Peçanha pela justiça do seu acto, sagra entre os seus benemeritos o sr. dr. Francisco Sá, honrado ministro da Viação.

(*D'A Bahia*).

LOTERIA DE S. PAULO
HOJE
20:000$000
POR 2$000

Papeis para cartas — Grande variedade, na Papelaria e Typographia Botelho — Ouvidor n. 65.

CALÇADO FRANCEZ
PARA SENHORAS E CREANÇAS
Importado pela **Casa das Fazendas Pretas**, é o mais elegante, mais confortavel e o maior durabilidade.
141, Avenida Central, 143

A machina de escrever está sendo agora alvo de espertezas

No nosso numero de ante-hontem, referimo-nos, sob o titulo acima, á esperteza de empregado de um perfumista de Paris que acrescentou em uma carta a elle dirigida pelo patrão, escripta á machina de escrever, uma phrase que nella não existia. Trata-se de um vulgarissimo delicto, que tanto podia ter sido praticado em documento escripto á mão, como á machina, porque, como é sabido, os gerentes de negócios apenas subscrevem a correspondencia que, em regra, é feita por um empregado.

Terminámos, porém, a nossa noticia, appellando para o invento de uma fita ou tinta capazes de gravar indelevelmente a escripta á machina, hoje universalmente empregada, de fórma a impedir outras fraudes, como a eliminação de uma ou outra palavra de um texto, em logar substancial, e sua ulterior substituição.

O problema parece resolvido.

As machinas Yost e Hammond gravam a escripta no papel, com um papel fica gravada a escripta manuscripta, porque, como a penna, os *typos* desses dois apparelhos ferem o papel.

A machina Yost consegue esse resultado, porque a impressão da escripta não se faz atravez da fita-tinta, que não possue — causa geral [illegible] — e sim, directamente sobre o papel.

Nas machinas Hammond o mesmo resultado é obtido porque, apezar da impressão ser feita como nos demais modelos, isto é, atravez da fita-tinta, ella é o resultado de forte pancada uniforme, independente da maior ou menor pressão exercida pelo operador sobre o teclado, visto a impressão ser o resultado da distensão da mola do martello, violentamente accionado.

Nestas condições, esses dois typos de apparelhos, e sobretudo o ultimo, preenchem todas condições desejaveis, tornando impossivel qualquer adulteração da escripta.

QUINADO CONSTANTINO
Basta ser producto de Constantino, para se saber que é optimo! Evita a febre e facilita a digestão.

Vinho do Porto «PARTICULAR MEDALHAS» (Villar d'Allen). Recommendado para convalescentes.

VIDA ACADEMICA

A Congregação da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro deliberou, unanimemente, em sessão de 5 do corrente mez, por proposta do dr. conde de Affonso Celso, [illegible] acta, um voto de [illegible] dois illustres [illegible] letras juridicas, drs. João Pedro Belfort Vieira, ministro do Supremo Tribunal, e desembargador José Antonio Gomes, presidente do Tribunal da Relação do Rio de Janeiro. O dr. director [illegible] Congregação, os seguintes professores [illegible] Alfredo Bernardes, Viriato de Freitas, Raja Gabaglia [illegible].

Identico [illegible] director José [illegible] drs. [illegible] Teixeira, [illegible]. Resolveu [illegible] passagem de [illegible] de Dr. Belfort Vieira. [illegible] Livre de [illegible] Janeiro, [illegible] de apreço [illegible] Bandeira, [illegible] a festa, [illegible] no palacio [illegible].

[illegible] da Faculdade de Medicina [illegible] de uma materia, para uma reunião hoje, ao meio-dia, no pavilhão Torres Homem, afim de tratar de assumptos de maxima importancia.

CURSO DE HISTORIA NATURAL — Amanhã, terça-feira, será inaugurado o curso-livre de historia natural, para os alumnos das 1ª séries medica e pharmaceuticas, a cargo do professor Floriano de Lemos.

Informações na portaria, com o sr. Vargas.

VIDA ESCOLAR

Resultado dos exames de promoção de classe effectuados na 12ª escola feminina, do 7º districto, a cargo da professora cathedratica Adelia Chagas de Barcelos, sob a presidencia do dr. Antonio Rodrigues da Silveira:

Curso medio, a cargo da cathedratica, foram approvados, com distincção: Edgard Moutinho e Maria Luiza de Araujo, plenamente, grão 9; Nestor de Araujo e Pericles da Graça.

Na segunda classe do curso elementar, a cargo da professora Emilia Abraham, approvados com distincção: Zilah Leal e Antonietta Leite Vasconcellos, plenamente, grão 9; Tullio Meirelles da Costa e Zelia Moutinho, plenamente, grão 8; Iracema Pulchéria e Walkiria Leal.

Na segunda classe, do curso elementar, a cargo da professora Zelinda Rodrigues da Silva, approvada com distincção, Aurea Xavier, plenamente, grão 9; Gelta Vasconcellos e Franklin Pinto.

CONCURSO-VEADO
São estes os cigarros de ponta de cortiça fabricados com delicioso fumo misturado — Turco e Cubano.

A casa mais barateira em tapeçarias e moveis é a de Henrique Boiteux & C., na rua Uruguayana 31.

Deliciosos Cigarros Gavroches são premiados.

O ultimo domingo da Penha.

A festa dos barraqueiros - Chave de ouro - Notas.

Fechou-se com chave de ouro a tradiccional festa da Penha, que se realiza todos os annos no arraial do mesmo nome, durante todo o mez de outubro.

A festa de hontem, não é das contidas naquelle programma e, nem tão pouco da iniciativa da irmandade. E' ella feita pelos proprietarios de barracas e, por isso denominada a *Festa dos Barraqueiros*.

Antigamente, ha cerca de uns cinco annos, falar-se na festa dos *Barraqueiros*, synthetizava barulhos, desordens e crimes sanguinolentos.

Mudaram-se os tempos, porém. A festa dos *Barraqueiros* é hoje, uma coisa idéal, como idéal é toda a festa da Penha, entregue a autoridades competentes, e desde que lá não appareçam os tenentes Durvaes e escoltas, a perturbarem o socego, como ainda aconteceu ha quinze dias.

Já dissemos, acima, que a festa de hontem, teve o seu fecho de ouro.

E, aliás, não era para menos, porquanto as pessoas que lá se encontravam, umas doze mil, pareciam uma só familia, em ampla liberdade, entregue aos prazeres dos descantes e dos *pic-nics*, á sombra das frondosas mangueiras.

A forte canicula que reinou durante o dia, fez com que o povo abandonasse as barracas e fosse procurar refugio nos bosques e sob os arvoredos.

Chegada, porém, a tarde, vieram os romeiros, enchendo as barracas e entregando-se ás boas petisqueiras e ao bom vinho verde, quer fosse elle *Flor de Lys* ou de *Santo Thyrso*.

Uma banda de musica, do grupo do "Mineiro", do Engenho de Dentro, num artistico coreto, armado em meio do arraial, executava tangos e maxixes e languidas valsas.

Isso fazia com que o *pessoal da lyra*, o povo do *yôyô me deixe*, não desse uma folga nas *gambias*.

Tudo era alegria, tudo divertimento em toda a Penha.

Como sempre, a irmandade, como nos dias communs, fez realizar as missas costumeiras e abriu os seus armarios, repletos de fôrmas de cêra, aos devotos que ali iam pagar as suas promessas.

As barracas, mais enfeitadas do que nos domingos anteriores, apresentavam garrido aspecto.

Mamãe olha a cara delle, com o Gentil arrebanhando o pessoal para o bom café; *A Cabana do Pae Thomaz*, com o mestre cuca de sempre; *A Brasileira*, com a rochunchuda *Maria*; o *Paraizo das Flores* com uma camaradona que nos offerecia peixe e vinho a todo o momento; a *Brasil-Portugal* com o Basilio á testa dos convites, para um gyro no sobrado; a *S. Marçal*, onde o Marçal e seu amavel socio, sempre gentis, distribuiam mesuras e *salamaleck*s, aos convidados e aos reporters, os botequins do *Candinho*, onde a viração era amena e os manjares deliciosos, do Fonseca, todo atrapalhado com a freguezia e com um medo da Bubonica...; o do Baptista, que não tinha mãos a medir com a freguezia, mormente os agentes de... e o do Luiz Augusto Paes, sempre firme, tudo era animação, tudo gente alegre que se divertia.

Mas, dirá o leitor que lá esteve na Penha: faltam duas barracas que deram a nota chic.

Bem o sabemos, e deixamol-as para o ultimo para melhor destacal-as, que bem o merecem.

A *Tenda Idéal*, o supra-summo do *chic*, onde o *Saunuca* distribuia amabilidades a toda a gente, estava feito um ovo, tal o numero de pessoas que lá havia.

Quando ali penetrámos, um terceto com violões e bandolim, este nas mãos de uma gentil brasileira, executava lindas musicas lusitanas e majestosos cantares se faziam ouvir.

Entre as varias quadras improvisadas, conseguimos ahi annotar as seguintes:

> Aqui neste canto, canto,
> Aqui neste recantinho,
> Aqui bate a pomba a aza,
> Aqui faz a rola o ninho.
>
> Atirei com o verde ao verde,
> Atirei com o verde ao ar,
> Atirei com os meus sentidos,
> Onde não pude chegar.

Abandonámos a *Tenda Ideal*, com alguma pena, e dirigiamo-nos para a *S. Felix*, quando o Marçal nos pegou pelo casaco e nos levou ao seu estabelecimento, a barraca *São Marçal*.

Emquanto sorviamos uma cerveja gelada, escutamos um guitarrista cantar enthusiasmado:

> Vivo mal entre os rochedos,
> Vem a noite, vae-se o dia,
> Vivo triste entre penedos,
> Sem a tua companhia.
>
> Oh! formoso sol do céo,
> Onde te foste esconder,
> Os meus olhos te procuram,
> Mas, debalde, sem te ver.

Esvasiamos o ultimo copinho da *loura* e partimos feitos para a tradicional barraca *S. Felix*.

Grande, immensa, ainda assim a barraca *S. Felix* era pequena para conter os seus muitos freguezes.

O Monteiro e o Pinheiro, na cópa, não tinham mãos a medir, o mesmo acontecendo ao Magalhães, o querido Magalhães das Joaninas, que não sabia como melhor attender a todos.

Pelas mesas, grupos, ao som de rabecas e bombardinos, deliciavam os ouvidos dos assistentes, com sentidas quadras, emquanto por além, no claro de duas mesas, duas cachopas executavam a *canninha verde*.

Muitas quadras e lindas, ouvimos ahi.

Duas, porém, merecem registro aqui, e são as seguintes:

> Hei de ir ao Senhor da Pedra,
> Ainda que me leve um mez,
> Só para ver o milagre
> Que o Senhor da Pedra fez
>
> Limoeiro da calçada,
> Hei de tirar-te um limão,
> P'ra dar ao S. Torquato,
> Que é da minha devoção.

Estivemos mais umas duas horas em palestra com o Magalhães e o Monteiro e viemos para o Posto Policial saber das novidades.

Coisas sem importancia, disseram-nos os zelosos cabos Hortencio e Eurico, commandantes do posto e muito bemquistos no logar.

Era uma verdade: os drs. Edgard Pahl e Raul de Magalhães e os commissarios capitão Mello, Bittig, Teixeira de Carvalho e Sá, bem como o escrivão Marcellino e os agentes chefiados pelo Olympio, Novaes e Pontes, estavam radiantes e satisfeitos pela boa ordem que reinou durante todo o dia.

Tambem associaram-se a essa alegria os alferes da Força Policial, Quintiliano Ferreira da Costa e Manoel Augusto da Silva Gomes, commandantes da força ali de serviço.

Como sóe sempre acontecer, o sr. Antonio Marques Mariano, proprietario do *Restaurante Campestre*, bem proximo á estação da Leopoldina, não deixou de ser gentil em extremo com a rapaziada da imprensa.

Lobrigando-a, logo que a viu saltar de um especial, de bancos de páo, na *gare* da Penha, o Marques disse que o caminho era pela esquerda, onde está o seu estabelecimento.

Uma vez ali, o Marques serviu apperitivos ao pessoal e, como não é homem de meias medidas, obrigou a rapaziada a um lauto almoço.

Desnecessario será dizer que o agape foi succulento e regado com o fino *Flor de Lys*.

Ao Marques e ao Gomes, o *Flor de Lys*, os nossos agradecimentos.

A Companhia Leopoldina fez trafegar os trens do horario e mais alguns especiaes.

O numero de bilhetes vendidos attingiu a 8.000.

Musica & Musicistas

CONCERTO

O concerto organizado pelo pianista Ernani Braga, e realizado ante-hontem, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, logrou muito remunerador exito, quer pelo lado moral, que nunca se aparta do financeiro, quer pelo lado artistico, que, a contas feitas, é quasi sempre a unica retribuição de ingentes trabalhos e dedicados esforços.

A elegante sala da Associação, á beira da rumorosa e vasta arteria da avenida Central, rebrilhava de luz electrica e da luz fascinadora dos olhos das nossas encantadoras patricias. Cadeiras, todas occupadas, e, nas galerias, que um friorento espectador, desalmadamente fechára ao arejamento da rua, estavam abolctados pianistas e cantores, moços e velhos, damas de edade conspicua e senhoritas de verdes primaveras, scientistas, literatos, poetas lyricos e nephelibatas, criticos militantes e aposentados, pessoas todas de requintado gosto e grande entendimento na arte dos sons.

Como se vê, o auditorio não podia ser mais digno dos artistas que iam exhibir-se, nem mais animador, como expoente de bilhetes solicitados.

Applausos, não escassearam; flores, ás gentis representantes do sexo debil, collaboradoras da sessão musical, houve em profusão; successo completo em toda a linha.

Iniciou o concerto o 1º "Trio, de Mendelssohn, para violino, violoncello e piano, pela senhorita Paulina D'Ambrosio, Eurico Costa e Ernani Braga.

Não é esse o trio que mais enalteceu o genio inventivo do celebre compositor judaico. Com excepção do "Andante", de estylo incontestavelmente nobre e expressivo, os dois "tempos", o primeiro e o ultimo não conservam a mesma elevação de linha. O ultimo "allegro", é erigido sobre um thema infelicissimo, em que o compositor esgota toda a sciencia harmonica e contrapontistica, para dar-lhe vitalidade illusoria.

Os tres executantes ensaiaram a peça, ensaiaram, mas não cuidaram traduzil-a, como era, aliás, de esperar de tão finos artistas. O violino pretendia dominar, o violoncello não consentia na usurpação, e o piano, dos tres, reclamava a parte do rei do deserto.

Resultado: pouco equilibrio, fraca fusão, e, portanto, inefficacia de interpretação.

A senhorita Lydia de Albuquerque, em seguida, cantou com grande habilidade a lenda da "Loreley", de Liszt

O "scherzo", de Chopin foi o unico numero de piano "a Solo", contemplado no programma, e delle se encarregou com brilhantismo a senhorita Lydie de Moraes, pianista de vigoroso engenho e extraordinarias aptidões. O auditorio vibrou de enthusiasmo e fez uma ovação á esperançosa menina.

Encerrou a primeira parte a violinista Paulina D'Ambrosio com a *Berceuse*, de Schumann e o *Romance*, de Sinding.

Apreciámol-a immenso no trecho de Sinding, tocado magistralmente, sobriamente.

O mesmo não podemos dizer da *Berceuse*, a que a senhorita D'Ambrosio imprimiu um caracter convencional de sons arrastados, a choramingar sem fim e sem explicação.

Bem sabemos que a encantadora violinista não supporta este nosso reparo, que, de longa data, estamos a fazer á sua indiscutida virtuosidade. Mas, tenha paciencia com a rabugice do velho chronista; e, Deus ha de nos dar vida e saude, até que, um dia, possamos proclamar, *urbe et orbe*, que a gentil Paulina renunciou ao amaneirado, e nada sympathico, vezo de *portar* systematicamente os sons, no seu magico violino.

E tal dia não vae longe. Paulina D'Ambrosio, disseram-nos, segue para a Europa, como premio de viagem, outorgado pelo Congresso Nacional. No velho mundo ella, com o seu agudo olhar, descortinando horizontes de arte, mais vastos, verificará que a nossa impertinente e insistente observação, não é tão injusta ou descabida, como talvez actualmente se lhe possa afigurar.

A segunda parte constou de dois romances, cantados pelo sr. Carlos de Carvalho; dois numeros de violoncello, pelo sr. Eurico Costa; um trecho de *Luise*, de Charpentier, pela senhorita Lydia de Albuquerque, e a sonata, em fá, de Grieg, pela senhorita D'Ambrosio. Todos, calorosamente applaudidos.

Carlos Meyer

Machinas de Escrever «Standard Folding». Para viajantes. Pesando **3 kilos.** Duas cores. Visiveis. praticas. Depositarios: **Schlobach & C.**, rua de S. Pedro n. 52.

Chapelaria de Londres
Grande liquidação até o fim do anno. Rua da Carioca, 44.

Que delicia as **Gottas Celestes**! provem

VINHOS e champagne, as melhores marcas, só na casa **DU BOIS & Ca.** Hospicio 93

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Pedem-nos chamar a attenção da autoridade competente para o pessimo estado em que se acha a rua Viuva Claudio, sem calçamento, com atoleiros, e transformada, em summa, num enorme lamaçal.

Escrevem-nos:

Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Ha tres longos mezes que o calçamento da rua do Mattoso, entre Haddock Lobo e Itapagipe, foi revirado; as pedras e a terra collocadas sobre os lagedos, impedindo o transito; ha tres longos mezes que quando chove, a rua transforma-se num lamaçal horrendo; ha tres longos mezes, que os moradores soffrem todos os tormentos, sem que uma alma piedosa da Prefeitura se compadeça daquelles infelizes.

Os moradores dispensam o *embellezamento*, pedem, como obra de caridade, que seja restabelecido o antigo calçamento, tal é o soffrimento por que estão passando.

Não será difficil ao prefeito a attender a tão justa pretenção.

COM A POLICIA

Pedimos ao delegado do 9º districto policial que volva as suas vistas para uma estalagem, sita á rua Dr. Pessoa de Barros, com fundos para a rua D. Minervina, no Estacio de Sá, a qual, tendo sido condemnada ha tempos pela Hygiene, serve actualmente de acoito para um grande numero de vagabundos, entre os quaes se encontram alguns menores.

E' durante o dia que ali campêa impunemente uma horda de verdadeiros vandalos, que tudo fazem para trazer os moradores proximos áquella asquerosa estalagem em constantes sobresaltos.

Nas suas depredações, esses malfeitores atiram pedras para as casas vizinhas, praticam actos indecorosos e proferem em altas vozes palavras as mais obscenas.

Urge, portanto, um correctivo energico, para semelhantes individuos, o que só se conseguirá com a acção energica e prompta da policia.

COM OS CORREIOS

Escreve-nos o engenheiro civil Oscar da Costa Lacerda: "Levo ao conhecimento do vosso conceituado jornal um facto deprimente para o qual já solicitei a attenção do sr. administrador dos Correios de Minas Geraes, porém, sem solução até á presente data.

O agente do Correio de Ouro Preto tem autorizado seus subordinados a violar a correspondencia que daqui dirijo para essa cidade, de sorte que me vejo na impossibilidade de ter noticias de minha familia. Quanto á remessa de jornaes illustrados ou não, esses ou nunca chegam ou vão ter ás mãos do destinatario, rotos, sujos e competentemente relidos pela prole do referido agente...

Ainda ha pouco, estando na ex-capital de Minas e reclamando na agencia contra esse facto, passei pelo desprazer de ouvir, de viva vóz, que a minha correspondencia continuaria a ser devassada!

Sinto ver a administração do digno dr. Francisco Brant, representada por individuos de tal jaez, numa cidade culta como é Ouro Preto.

Com o maior respeito e consideração, subscrevo-me vosso adm. e leitor, etc.

Laboratorio de Analyses da 5ª Divisão da E. F. Central do Brasil."

E' escusado insistir sobre a gravidade dessa queixa, para a qual chamamos a attenção do director dos Correios.

—Uma carta posta na agencia do Correio em S. José do Barreiro, S. Paulo, no dia 31 do mez findo, dando o resultado das eleições municipaes, realizadas na vespera, naquella cidade, até esta data ainda não chegou a esta redacção!

Seria porque salientava a grande victoria do partido civilista?

Por esta razão ou por outra qualquer, fica provada esta nova irregularidade que registramos.

Bebam sómente champagne **GRAVETTE**.

Assucar Refinado da Grande Refinaria
Brevemente em todas as casas de primeira ordem.

Bibliotheca Nacional

Começarão segunda-feira, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, as provas do concurso ao logar de amanuense da Bibliotheca Nacional.

Estão inscriptos os sete candidatos seguintes: Arbaldo Cabral Botelho Benjamin, Manoel Cassius Berlink, Ignacio Viveiros Raposo, Miguel Mello, Augusto Martins Barreto, Domingos Peixoto Ferreira de Souza e Sylvio Leal Costa.

A commissão examinadora compôr-se-á dos srs. dr. Luiz Maria de Mattos Junior, José Verissimo Dias de Mattos e Alexandre Kitzinger, e funccionará sob a presidencia do director da Bibliotheca.

CASA AULER — C. Guimarães & C. — Fabrica de Moveis — Rua dos Invalidos, 133.

O DESEMBARQUE DOS JESUITAS

A commissão executiva do Centro Catholico, assim que soube da resolução do presidente da Republica, de prohibir o desembarque de religiosos que se suppõe virem para o Brasil, a bordo do *Atlantique*, entendeu-se com o chefe de policia e ministro do Interior, afim de verificar da authenticidade da referida noticia.

A' commissão, declarou o dr. Esmeraldino Bandeira serem taxativas as ordens dadas á policia maritima, ordens emanadas do chefe do Estado, e após ponderada reflexão sobre o assumpto.

Sciente da declaração do ministro do Interior, a mesma commissão apressou-se em tornar publico o protesto abaixo:

"O Centro Catholico do Brasil, em nome de todos os catholicos brasileiros, protesta energicamente contra a annunciada prohibição de desembarque de religiosos que, sob a egide dos principios proclamados na Constituição Federal, se dirigirem aos portos nacionaes. Garantidos por ella, no art. 72, paragrapho 10, a livre entrada ou saida, em tempo de paz, de qualquer pessoa, sem necessidade de passaportes, abusiva e vexatoria é a allegação relativa ao decreto legislativo de 7 de janeiro de 1907, para considerar esses religiosos como podendo comprometter a segurança nacional ou a tranquillidade publica. Não se comprehende que se lance tão injustificada suspeição contra uma classe inteira de pessoas, que tão relevantes serviços tem prestado á instrucção e á beneficencia. A expulsão do territorio nacional só poderia justificar-se especialmente em relação a cada individuo, por motivos pessoaes. Generalizar a suspensão para perpetrar a violencia da expulsão systematica, é um attentado contra a liberdade e uma offensa ás crenças catholicas, que esses sacerdotes representam.

Rio de Janeiro, 6 de novembro. A commissão executiva — *A. Felicio dos Santos*, presidente; *M. A. de S. Sá Vianna*, vice-presidente; *Candido Mendes de Almeida*, secretario.".

OXO São os melhores cigarros

TOSSE? O xarope do Bosque cura qualquer tosse, Pharmacia Mallet. Frei Caneca 52.

Uma mulher, em Madureira, é apanhada por um trem

Maria Joanna da Conceição, de côr preta, com 20 annos, solteira e moradora á rua Luiz de Camões n. 20, tentava atravessar a linha-ferrea, em Madureira, quando foi pilhada pelo trem S U 39, ficando com a perna direita esmagada.

Com guia da policia do 23º districto, foi a infeliz removida para á Santa Casa, com escalas pela Assistencia.

Não comprem objectos para presentes sem visitar o **BAZAR ODEON**, R. 7 de Set., 90.

Bebam Vinho Carnaval

Temos inutilmente chamado a attenção de quem de direito, para o abuso inqualificavel do proprietario de uma chacara nas Laranjeiras, que faz queimar ás primeiras horas da tarde, nos seus terrenos, grandes fogueiras que são um verdadeiro supplicio para os moradores das ruas Senador Corrêa e Baependy.

Mais uma vez pedem-nos, os que residem naquellas ruas, providencias no sentido de fazer cessar o flagello da fumaça, de que são victimas exclusivamente pelo descaso das autoridades municipaes. A chacara pertence ao commendador Valverde de Miranda, que escolhem para as suas queimadas, a hora em que a viração sopra em sentido contrario ao da sua residencia.

Exame e photographia *pelos raios X*, das *molestias do coração, pulmão, estomago, rins ossos*, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

Despropositos d'um carioca

E' duma grave importancia, essa expulsão de uma negra de bordo de um vapor brasilero. E' de uma importancia tão grave, que talvez degenere numa guerra surda: a dos negros contra os brancos.

As duas côres não se amam, nunca se poderão amar, pois foi a limpa côr branca dos americanos a causadora de tudo. Elles levantaram-se da mesa e a negra levantou-se de bordo, desembarcando no Recife (provando o ter muito máo gosto). Logo os telegraphos falaram, os jornaes falaram, e falaram os meetingueiros. Por que? Porque os brancos não gostam dos negros e os negros não gostam dos brancos.

Nos Estados Unidos, onde existem seis milhões de tetricos filhos d'Africa, quasi que é desconhecido o typo do mulato. Os negros moram em bairros especiaes, numa vida completamente á parte. O yankee que odeia as côres sombrias e repelliu o cruzamento das duas raças... está errado. No Brasil, o negro vive como qualquer branco, é negociante, é smart, é jornalista, é deputado, é literato, dá leis e dicta sentenças. A's vezes sonha a presidencia da Republica. Dahi a balburdia, a conflagração sentimental que produziu esse episodio nas costas pernambucanas.

Historiando-o, sem commental-o, censuro entretanto os americanos, não pelo que elles fizeram agora, mas pelo que elles vêm fazendo ha tempos. Os amgios yankees devem procurar as carvoadas creoulas. As duas raças, produzirão uma linda d'olhos azues... E assim augmentará essa sublime e perfumada especie feminina, que no Gotha da sapiencia mundana se chama... — a especie das mulatas. — THEO.

O Senado através da semana

A discussão dos acontecimentos que tiveram por theatro a cidade de Manáos, ainda se arrastou pela tribuna do Senado, durante a semana finda. Logo na segunda-feira, o sr. Jorge de Moraes, insistiu sobre o assumpto, procurando demonstrar que a famosa acta da sessão de 7 de outubro, segundo a qual o Congresso do Amazonas teria destituido o coronel Bittencourt do cargo de governador, não passa de um documento falso, obtido por meio de coacção. As provas exhibidas por s. ex., em apoio das suas affirmativas, foram de ordem a incutir a convicção de um escandalo sem precedentes nos annaes da nossa vida parlamentar. Esta originalissima falcatrua não foi, entretanto, a mais vergonhosa das vergonhas que formam o cortejo da monstruosidade do bombardeio. Cabe incontestavel primazia á desfaçatez do assalto perpetrado contra o Thesouro do Estado, de cujos cofres foram retiradas centenas de contos para serem distribuidos pelos amigos dos revoltosos, com uma prodigalidade que deixa a invejar a parcimonia dos usurpadores do imperio romano, quando, na época da decadencia, pagava ás legiões que o elevavam ao Capitolio.

Todos esses factos parecem demonstrar que o Amazonas ainda continúa a ser uma região de lendas, onde as coisas se passam de modo estranho, ferindo a fantasia pelo exaggero dos coloridos. Disso, talvez, se possa inferir que sob o vigor exuberante dos tropicos a taboa dos valores moraes seja pautada pelas idéas ultra-individualistas da philosophia de Nietzche.

Si assim é, só nos resta esperar que factos subsequentes nos venham encher de pasmo egual aos que experimentaram os primeiros navegadores quando em busca do "Eldorado", espraiavam a vista sobre os esplendores daquelle mundo desconhecido, que em si resume, no mais alto grão, todos os esplendores da nossa tão decantada *natureza*.

* * *

No mesmo dia em que o sr. Jorge de Moraes dava curso ás noticias sensacionaes a que acabamos de nos referir, trava-se na tribuna do Senado um debate porfiado entre os srs. Generoso Marques e Sá Freire, motivado pelo projecto do primeiro, revalidando os casamentos contraidos em *bona fide*, no Estado do Paraná, durante o periodo revolucionario de 1894. Este projecto, que visa uma reparação legal, envolve no seu bojo uma das questões mais intrincadas do direito civil. A medida proposta pelo senador paraúaense parecerá, á primeira vista, de uma encantadora simplicidade justiceira. Mas si attendermos ás questões a que ella poderá dar origem, veremos delinear-se nos horizontes uma infinidade de situações para as quaes não se encontra solução dentro dos limites da legislação vigente.

O projecto, procurando remediar os males creados por uma crise revolucionaria, encontra o seu maior escolho na indissolubilidade do vinculo conjugal, até agora mantido com tanta tenacidade pelo nosso direito de familia.

Exponhamos a questão singelamente, para melhor intelligencia dos leitores.

No anno de 1894, os revolucionarios do sul, secundando o movimento revolucionario da esquadra, invadiram e apossaram-se do Estado do Paraná. Todas as autoridades legaes foram substituidas por individuos para tal fim designados pela junta que assumiu o governo. Esta situação de facto durou alguns mezes. Nesse interim realizaram-se muitos casamentos perante funccionarios que não tinham a investidura legal para tornal-os legitimos. Jugulada a revolução, os funccionarios depostos voltaram ao exercicio das suas funcções e taes casamentos foram considerados não existentes. Passaram-se dezeseis annos. Só agora é que por iniciativa do sr. Generoso Marques surge á lembrança revalidal-os. A idéa, comquanto digna de louvores, tem contra a sua equitativa exequibilidade o lapso de tempo decorrido.

Para accentuar o nosso pensamento figuremos duas hypotheses: 1ª—o casal permaneceu unido, fazendo vida commum; 2ª—o casal separou-se. Desta 2ª, ainda decorre uma 3ª hypothese: ter um dos conjuges casado segunda vez, perante autoridades legaes.

Analysando agora as hypotheses figuradas, vemos que, na 1ª, a lei projectada não traz vantagem alguma, não só porque os individuos assim intimamente ligados pela affinidade de sentimentos ou interesses podem perfeitamente prescindir da sancção legal para viverem dignamente, como porque na legislação actual ha recursos para legitimar o consorcio, quando os interessados isso julguem preciso. Ainda mais: no caso de morte inesperada de um dos membros do casal, a lei reconhece a filiação, para todos os effeitos legaes, pelo estado da vida em commum.

Vejamos agora as 2ª e 3ª hypotheses: O casal separou-se. Ora, a lei não sendo retroactiva não produzirá, neste caso, o menor effeito moralizador. Quizesse, porém, o legislador ir ao extremo de tornar obrigatoria a revalidação do casamento e teriamos de presenciar a instituição de muitos casos de bigamia para os que se achassem na 3ª hypothese figurada.

Estas reflexões poderiam conduzir-nos a graves considerações sobre os inconvenientes das revoluções. Mas preferimos deixar a tarefa a outros que melhor saibam desenvolver o thema do moralismo accaciano. Si fosse mister externar uma opinião abalisada sobre o assumpto, não teriamos a menor duvida em recorrer ao sr. Pinheiro Machado, que, certamente, adeantaria maximas mais edificantes do que as que correm mundo sob a responsabilidade dos jesuitas.

* * *

O fim da semana foi de dissabores para o Senado. A intemperança da critica jornalistica chegou ao ponto de apresental-o ao paiz como um agrupamento de egoistas, todo preoccupado dos seus interesses pessoaes. Tanta celeuma foi provocada por uma emenda, segundo a qual os pobres congressistas passariam a ter, mensalmente, o miseravel augmento de um conto de réis. Gritou-se contra a idéa, taxando-a de escandalo, tentando-se attrair a irrisão publica sobre as cans veneraveis dos nossos padres conscriptos. Foi uma orgia de maledicencia, que os obrigou a retrairem-se, esperando que os animos se acalmem e dêem occasião a que sejam bem apreciados os seus patrioticos designios.

O gesto do Senado honra aos seus creditos de prudencia e moderação. E não vemos como exprobar-se-lhe o intuito de melhor aquinhoar-se. E' tão humano tratar a gente de arranjar a vida!

Um senador, afinal de contas, é um homem como outro qualquer.

Diz-se que a immoralidade consiste em ser o augmento votado pelas mesmas pessoas ás quaes ha de aproveitar.

Mas, não haverá nisso uma clamorosa injustiça? Si o Senado não tem a quem pedir, por que motivo se lhe ha de negar o direito de pedir a si mesmo?!

Os que profligam o acto do Senado bem se poderiam lembrar que as villegiaturas na Europa não se fazem com pouco dinheiro. Outras considerações, quiçá, ainda pesariam no seu espirito fazendo modificar o juizo hostil, si encarassem a questão com menos parcialidade.

O povo, segundo uma velha chapa, é sempre generoso.

Resta-nos, pois, essa esperança na generosidade do povo, e para ella appellariamos, si tivessemos autoridade.

Ao chronista, porém, não cabe entrar nos segredos da vida intima dos nossos legisladores para trazer a publico as difficuldades com que elles se vêem a braços. Alguns ha que nem podem pagar ao senhorio.

Coitados! Imagine-se as afflicções de um homem que vive com a ninharia de dois contos e trezentos mil réis mensaes!

E' o caso de repetir-se a phrase classica do sr. Pires Ferreira: — Pobres senadores que vivem com pingues vencimentos!

Na phrase do sr. Pires substitua-se senadores por operarios. A palavra pingues o sr. Pires emprega-a no sentido de minguados.

Pausilippo da Fonseca

HOJE, HOJE, HOJE - INAUGURAÇÃO - HOJE, HOJE, HOJE

A MAIOR LIQUIDAÇÃO da CAMISARIA GOMES preços abaixo do custo | Protectores para punhos par **1$900**

400 Ternos de Cheviot preto de lã, correctamente confeccionados a preço de 60$ e 70$, pura **39$000.**

550 Ternos de casemira de cor do preço de 65$ e 70$, pura lã confeccionados a capricho a **42$000.**

800 Ternos de brins de cores, linho (garantimos serem molhados) em padrões modernos, confeccionados a gosto a 23$ e 25$000.

PALETOTS de Reps muito leves 2$400 para saldar a 3$500. **PALETOTS** de Alpaca lona do preço de 15$, a 9$600.

3 Collarinhos de linho por **1$500** da mesma qualidade que vendiamos a 8$ e 12$ a duzia

Camisas brancas desde ... **2$500**
Camisas de cores desde .. **2$800**

3 Pares de punhos por **2$700** Qualidade que vendiamos a 12$ e 14$ a duzia

CAMISARIA GOMES - 34 e 36, TRAVESSA DE S. FRANCISCO, Visinho ao Club dos Fenianos

OS MELHORAMENTOS DA CIDADE

EM COPACABANA E BEMFICA

As festas de hontem

Não podia ser mais expressiva a grande manifestação que o dr. Serzedello Corrêa recebeu hontem dos moradores do aprazivel bairro de Copacabana.

Deu inicio á festa o esplendido almoço offerecido pela commissão de melhoramentos locaes, no restaurante da Avenida Atlantica.

Na grande varanda foi armada uma mesa, em fórma de U, sendo, á 1 hora da tarde, servido o seguinte *menu*: Hors d'œuvres: beurre, radis, olives, pickles; mayonnaise aux écrevisses; potage: crême de volaille; entrées: rissols á la financière, badejo á la Avenida Atlantica, filets mignons, pommes pailles, dindonneau á la brésilienne, asperges sauce blanche; dessert: crême á la vanille, fromage, fruits; vins assortis, café et liqueurs.

Tomaram parte no banquete as exmas. sras. dd. Armandina Corrêa, Luiza Barcellos, Helena Meira, Maria da Gloria Oliveira Santos, Adelina Saint-Brisson, Anna Thereza Leal, Leonor Joppert, Thereza Delphim Alves, Meira, Jovina Barral, Heitor Peixoto, Laura Corrêa, Alice Coelho, Helena Caldas, Mello Barreto, Chaves Faria, Luiza Cruz e Olga Cruz, e os srs. drs. Pantoja Leite, Neves da Rocha, Tisserandot, Alvaro Sá, Moreira Lima, J. Barral, Francisco Ferreira Almeida, Moraes Rego, Cesar Borges, como representante do dr. Jeronymo Coelho; Silva Gomes, Luiz Mattos Junior, Fabio Moraes Rego, Nestor Meira, Alfredo Barcellos, José Chardinal, Heitor Peixoto, Graça Couto, Muniz Aragão, coronel Jonathas Barreto, capitão de fragata Oliveira Santos, coronel Lauro Sodré, Raul Cardoso, Herondino Sá, conselheiro Leoncio de Carvalho, Rodolpho Bernardelli, Henrique Bernardelli, João Antonio Alves, Carlos Magalhães, Mario Magalhães, Francisco Campos, Augusto Cavalcanti, Octavio Joppert, Ricardo Lengruber, Erico Salgado, commendador Chaves Faria, Manoel Delphim Pereira, Carlos Chaboim, Alberto Caldas, Oliveira Fonseca, Mario Marques, Luiz Edmundo, José Lavrador, Nelson Kemp, Borges da Cunha, Arinos Pimentel, Eduardo Cruz, Theotonio de Oliveira, Jarbas Castellar, Washington Reis, Monteiro de Barros, Silva Porto e Francisco Leite, por esta folha.

Ao champagne, o dr. Heitor Peixoto brindou o prefeito, em nome da commissão.

O eloquente brinde do orador foi uma synthese da administração do dr. Serzedello Corrêa, sendo a cada momento interrompido por estrondosas salvas de palmas.

Falou, em seguida, o dr. Alfredo Barcellos, que foi muito felicitado ao terminar o bello e expressivo brinde.

O dr. Serzedello, commovidissimo, agradeceu, em eloquentes phrases e bellas figuras, a manifestação dos moradores do bairro.

Terminado o almoço, que correu sempre animado, os convivas, em amistosa palestra, percorreram parte da bellissima Avenida Atlantica, em via de conclusão.

Durante o banquete tocou, em um palanque ao lado da varanda, a banda de musica do Instituto Profissional João Alfredo.

A's 3 e 45 da tarde, em bondes especiaes e automoveis, foram todos os convidados assistir á inauguração do busto do dr. Serzedello, que a commissão de melhoramentos de Copacabana mandou erigir na praça Malvino Reis, como homenagem prestada ao transformador do bairro.

Naquella praça, que se achava repleta de povo, aguardava a chegada de s. ex. grande numero de alumnos das escolas Estacio de Sá, Benjamin Constant, Tiradentes, 2ª feminina do 2º districto e D. Rosa da Fonseca, que, vestidos de branco com bandeirolas, saudavam em unisonos vivas o prefeito.

Do artistico palanque, s. ex. assistiu o seguinte hymno, cantado por todas as creanças:

HYMNO SERZEDELLO CORRÊA

Redoma de esplendidas serras,
E beijada das aguas do mar,
Vive e cresce a mais linda das terras,
Sob um céo de turqueza sem par.

Veste a princeza
Muito real,
Que a natureza
Não tem egual.

Guarda no seio tão raros primores,
Taes bellezas encerra sem fim,
Que repetem os córos das flores:
— Não ha terra mais fulgida assim!

Veste a princeza, etc.

Avenidas, jardins, ruas, praças
Um conjunto brilhante e feliz,
Faz do Rio a cidade das graças
De um ardente e formoso matiz.

Veste a princeza, etc.

E trabalha sem pausa, sem pêa
Num trabalho continuo e febril
O doutor Serzedello Corrêa,
Pr'a tornal-a mais bella e gentil.

Veste a princeza, etc.

Nós que somos as vivas corollas
Do rosado porvir da nação
Vendo o abrir com amor mais escolas,
Proclamamol-o heróe da Instrucção!

Veste a princeza, etc.

Seja, pois, nossa voz como um preito
Mas, sincero, sagrado, vivaz,
Ao bondoso e honesto prefeito
Que ao anhelo geral satisfaz.

Em seguida, foi cantado o hymno á bandeira e inaugurado o bello busto de bronze, trabalho d. Bernardelli, sendo descoberto pelas gentis senhoritas Edith Lebeis e Zilda Guimarães.

O povo, que enchia a praça, acclamou o nome do prefeito subindo ao ar grande numero de girandolas e tocando as bandas de Infantaria de Marinha e Instituto João Alfredo.

Serviu de orador official naquella sincera homenagem o conselheiro Leoncio de Carvalho, a quem o dr. Serzedello Corrêa agradeceu, com os olhos marejados de lagrimas, a linda saudação.

O magnifico busto, perfeito na semelhança, assenta sobre um pedestal de granito, onde se lê a seguinte inscripção gravada: "A Serzedello Corrêa,—os habitantes de Copacabana—6—11—1910."

A' meninada, sempre alegre e satisfeita, as gentis senhoritas Iracema Mendonça, Ercilia Cortez, Dolores Lopes e Hilaria Masson distribuiram soberbos bombons, que eram recebidos debaixo de palmas e vivas.

Depois de percorrer a praça, em companhia dos convidados, acariciando aquelle bando de garrulas creanças, o dr. Serzedello Corrêa visitou uma escola do districto, recebendo manifestações.

No restaurante foi profusamente distribuido um numero especial d'*O Copacabana*, que, além de trazer todo o historico dos melhoramentos do bairro, publica os retratos do homenageado, dr. Pantoja Leite, dr. Jeronymo Coelho, dr. Julio Furtado, Otto Simon, a quem muito deve aquella zona; dr. Otto de Alencar, inspector de Illuminação, e dos membros da commissão de melhoramentos drs. Heitor Peixoto, José Chardinal, Neves da Rocha, Graça Couto, Canuto Oliveira Santos e coronel Pinto da Fonseca, e diversos *clichés* de melhoramentos, alguns terminados, e outros iniciados.

A's 6 horas da tarde retirou-se a meninada, sempre alegre, saudando o prefeito do Districto Federal.

A praça Malvino Reis, a quem os moradores querem dar a denominação de Serzedello Corrêa, bellissimamente ornamentada e profusamente illuminada, conservou-se repleta de povo até ás 10 horas da noite, quando foi queimado um esplendido fogo de artificio, que produziu bellissimo effeito, sobretudo a extraordinaria peça representando o couraçado *Minas Geraes*.

Antes de começar o fogo, subiram ao ar bellos foguetes de vistas, estylo japonez.

E ás 11 horas terminou a festa, organizada pela commissão de melhoramentos de Copacabana, em homenagem ao dr. Serzedello Corrêa.

Era desejo da commissão promotora das homenagens, hontem prestadas, dar mais realce, inaugurando todos os melhoramentos iniciados na mesma zona; mas a grande extensão do districto, as innumeras ruas, todas necessitadas de calçamento, não poderam ficar terminadas antes de expirar a gerencia do actual governador da cidade.

Entretanto, os seus moradores, os *touristes* que procuram aquella formosa praia, notam, dia a dia, os progressos que a mesma apresenta.

Ruas até então intransitaveis estão hoje, algumas calçadas a asphalto, outras a macadam alcatroado e varias a parallelepipedos, apresentam outro aspecto, valorizando as suas construcções, algumas bem elegantes.

BEMFICA

Os moradores de Bemfica promoveram hontem uma grande manifestação ao dr. Serzedello Corrêa, pelos melhoramentos introduzidos naquella zona.

A's 9 horas ali chegou s. ex. acompanhado do coronel Jonathas Barreto, dr. Cezar Borges, representante do dr. Jeronymo Coelho; director de obras; Raul Cardoso, director do Patrimonio; dr. Silva Gomes, director de Instrucção, e representantes da imprensa.

A comitiva foi festivamente recebida pela commissão organizadora da festa, e grande numero de gentis senhoritas.

Em um elegante caramanchão foi servida profusa mesa de doces, falando nesta occasião o major Gonçalves dos Santos, em nome dos moradores; o tenente Octavio Wanzilen, que saudou a imprensa, agradecendo o sr. Eduardo Cruz; a gentil menina Edith Guimarães que, em nome das senhoras do bairro, offereceu uma bella *corbeille* de flôres artificiaes á esposa do dr. Serzedello.

A todas essas saudações agradeceu o prefeito.

O coronel Pinheiro, em breves phrases, pediu que, em homenagem ao dr. Serzedello, que tão importantes serviços prestou áquelle local, fosse a nova praça denominada dr. Serzedello Corrêa, sendo aquella idéa muito applaudida.

Consistiram os melhoramentos hontem inaugurados, nos calçamentos de diversas ruas até então intransitaveis, e no ajardinamento do largo de Bemfica, tendo feito a Prefeitura a desapropriação do predio n. 12.

Ao retirar-se o prefeito com a sua comitiva, subiram ao ar grande numero de girandolas, sendo muito acclamados o prefeito e o director de obras.

Durante a manifestação, tocou a excellente Philarmonica Major Gonçalves, creada ha pouco mais de tres mezes por iniciativa do major Gonçalves dos Santos.

As festas continuaram até á noite, sempre com o regosijo dos moradores.

Os moradores do bairro, gratos e reconhecidos pelos melhoramentos ali feitos, endereçaram ao marechal Hermes o seguinte abaixo-assignado:

"O povo de Bemfica, de accordo com a idéa já suggerida, tendo em consideração os relevantes serviços do egregio cidadão coronel dr. Serzedello Corrêa, prefeito do Districto Federal, applaude o movimento sympathico e justiceiro de se solicitar do honrado e illustre presidente eleito da Republica, a empossar-se das suas altas funcções a 15 do corrente, a permanencia do mesmo governador da cidade do Rio de Janeiro, que em tão curto espaço de gestão deu as mais cabaes provas de acendrado amor aos melhoramentos, desdobrando a sua actividade em beneficio da transformação das zonas suburbanas e pondo em relevo a sua dedicação em prol das idéas nobres e justas.

A permanencia do honrado sr. prefeito, dr. Serzedello Corrêa, no governo da cidade, trará, temos a mais acrysolada fé, a remodelação de muitos beneficios que s. ex. poz em pratica e outros que se acham em elaboração, e que aguardam a sua terminação.

Applaudindo com a maior abundancia que continue no seu posto de sacrificios tão eminente cidadão, honra da Republica, esteio das instituições que nos felicitam, os infra-assignados estão incondicionalmente ao lado dos que solicitam do benemerito e bravo marechal Hermes da Fonseca essa justiça, em nome dos interesses vitaes do Districto Federal."

Seguem-se cerca de duzentas e tantas assignaturas.

Bibliotheca Nacional

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — A rectificação que hontem publicastes, assignada por *Um humilde auxiliar da construcção da Bibliotheca*, obriga-me a vir solicitar espaço em vossas columnas para as linhas que se seguem:

Sou inteiramente estranho á noticia que o vosso jornal publicou relativamente ao edificio que se acaba de inaugurar e sou o primeiro a concordar em que o segundo dos trechos transcriptos pelo *humilde auxiliar* não corresponde á verdade. Mas as razões por elle adduzidas e as considerações que se permittiu fazer estão a reclamar uma contestação.

O autor da rectificação mostra desconhecer a historia do projecto, naturalmente por haver começado a auxiliar a construcção quando já esta se havia iniciado. Si a conhecesse, saberia qual tinha sido a interferencia de quem em *nada foi ouvido e nem o podia ser*. O accrescentamento de um salão de leitura, além dos que constavam do primitivo projecto, foi proposto por mim ao general Aguiar e depois ao dr. Seabra, então ministro do Interior, que foi, afinal, quem obteve daquelle illustre architecto modificasse em tal sentido o seu projecto. Já o disse em meu relatorio correspondente ao anno de 1905.

E' curioso que um auxiliar da construcção venha a publico dizer que me não cabia ser ouvido a respeito da ampliação do projecto. Quem assim se manifesta ignora que o architecto que projecta um edificio de bibliotheca, tem o dever de ouvir o bibliothecario para indagar das condições especiaes do estabelecimento a que o edificio se destina, que é indispensavel essa collaboração, pois o bibliothecario tem a presumpção de as conhecer melhor do que ninguem. Si o plano do edificio da Bibliotheca Nacional foi organizado nos Estados Unidos, sem que o seu autor dispuzesse de sufficientes informações, não foi porque este as não pedisse completas, mas porque não chegou a recebel-as.

Não me attribuo responsabilidade no alargamento da fachada, com o qual o edificio só teve a ganhar.

E' justa a rectificação na parte relativa a modificações que, por mim propostas, fossem promptamente attendidas. Bem poucas das minhas solicitações lograram ser attendidas. Neste numero está a que fiz no sentido da installação de um elevador para uso do publico, no logar que tomei a liberdade de indicar, sendo excedida a minha expectativa, pois foram installados dois elevadores.

O auxiliar da construcção pretende deixar provado que tudo quanto está feito na Bibliotheca é obra exclusivamente pessoal do distincto architecto, á excepção do apparelho transportador de livros, adquirido depois de entregue o edificio *completamente prompto*, já com elevadores, estantes e a *maior parte do mobiliario*.

Não se póde dizer que o edificio estivesse *completamente prompto*, quando foi entregue. Faltavam, entre outras coisas, as portas de segurança, que tive de mandar fazer para todas as janellas do 1º andar, por não confiar nas vidraças, os pára-ventos para os dois salões tambem do 1º andar, as meias portas para os gabinetes sanitarios, a calçada que devia contornar o edificio, da qual só pude fazer a parte correspondente á frente, o desaterro dos terrenos do fundo, etc., etc. Sei que algumas dessas pequenas obras não foram executadas pelo constructor, á falta dos necessarios recursos, mas o que é certo é que alguma coisa estava por fazer.

Quanto a estantes, só as do armazem de livros foram encommendadas pelo constructor. As estantes do armazem de manuscriptos, as que tinham de ser destinadas á guarda de revistas, de estampas, de cartas geographicas e de papeis da secretaria, ao deposito de publicações officiaes e ao serviço de permutações internacionaes, bem como os moveis para moedas e medalhas e para fichas de catalogo, os mostradores, as mesas para leitores e para empregados, as cadeiras para a sala de conferencias, etc., tudo foi objecto de encommendas que fiz, autorizado pelo ministro, de accordo com o plano que tracei, dando as dimensões e a quantidade dos moveis e fazendo construir alguns segundo modelos novos que a experiencia me permittiu organizar. Uma vez recebido todo esse material, presidi á sua montagem e installação. Como pois dizer o auxiliar da construcção que até a maior parte do mobiliario me foi entregue com o edificio?

Não comprehendeu siquer na excepção em que collocou o apparelho transportador de livros, os tubos pneumaticos para transmissão de boletins e os tubos de limpeza pelo vacuo acompanhados das respectivas machinas, melhoramentos que procurei introduzir por estar convencido da sua utilidade, nem tão pouco os paineis decorativos para os quaes forneci os assumptos aos reputados artistas que os interpretaram.

A divisão do edificio fez-se em grande parte de conformidade com o projecto que ao constructor tive de apresentar em 1908 e que obedeceu a um plano de distribuição dos varios serviços a cargo da bibliotheca pelas differentes salas de cada um dos andares.

Vê-se do exposto que o humilde auxiliar não foi justo para com aquelle que procurou praticar um acto de justiça, mencionando numa das placas commemorativas a circumstancia de ter sido o coronel Muniz Freire, auxiliado pelo 1º tenente Alberto de Faria. Os auxiliares da construcção estão muito bem representados pelo 1º tenente Faria, a quem a construcção muito deve.

Sinto que o autor da rectificação a não tivesse submettido á approvação do illustre general Souza Aguiar, que certamente não teria consentido se publicasse nos termos em que está concebida.

Os trechos que vou transcrever dos meus relatorios annuaes, dirigidos ao Ministerio do Interior, explicam sufficientemente os factos.

Do relatorio apresentado em fevereiro de 1905, correspondente ao anno de 1904:

"O local escolhido a principio na praça da Republica, angulo da rua Visconde do Rio Branco, não offerecia espaço sufficiente, obrigado ainda ao recúo de alguns metros para alargamento da rua e em parte dependia de desapropriações que iriam custar talvez o valor da consignação orçamentaria que se destinasse ao inicio da construcção. Por outro lado, installando-se nas proximidades o Archivo Publico, o espaço restante não bastaria para as ampliações que de futuro vão exigir os dois estabelecimentos.

Nestas condições lancei as vistas para a Avenida Central, onde havia disponivel um grande terreno bem situado e que poderia ser cedido pelo Ministerio da Industria, independentemente de indemnização. Queria isto dizer que toda a consignação do orçamento poderia ser applicada á construcção e que esta poderia começar em 1904. Tive então a honra de vos propor a substituição do local e a satisfação de ver bem acolhida de vossa parte a idéa apresentada. Cumpre accrescentar que o sr. ministro da Industria aquiesceu da melhor vontade e que o sr. dr. Paulo de Frontin, chefe da commissão constructora da Avenida, prestou todo o apoio á concessão solicitada.

O terreno de que se tratava, situado no angulo norte da rua Barão de S. Gonçalo, lado do morro do Castello, media 45 metros de frente para a Avenida por 85 de fundo. Como porém se verificasse depois a conveniencia de dar applicação differente a uma parte desse terreno, ficou combinado que se destinaria á Bibliotheca um outro egual em dimensões, fronteiro ao primeiro, no outro angulo da mesma rua, ainda do lado do morro.

Escolhido o local na Avenida, encarregastes immediatamente ao sr. general F. M. de Souza Aguiar, chefe da commissão brasileira na Exposição de S. Luiz, da organização do projecto a ser adoptado."

Do relatorio apresentado em fevereiro de 1906:

"Ao grande edificio, projectado pelo sr. general Francisco Marcellino de Souza Aguiar, em satisfação á encommenda que lhe fizestes, não poderia convir o terreno que a tal fim estava destinado, na esquina da rua Barão de S. Gonçalo, pois, pela sua configuração, exigiria que deixasse para esta rua e não para a avenida Central, a fachada principal. Foi, assim, necessaria a substituição com que concordastes e a que accederam o sr. ministro da Industria e o chefe da commissão constructora da Avenida, destinando-se á Bibliotheca, desta vez definitivamente, um terreno muito maior, com cerca de 100 metros de frente por 75 de fundo, situado no ponto em que a Avenida se confunde com o largo fronteiro ao theatro Municipal, em construcção. Parte do terreno ainda tinha de ser conquistado ao morro do Castello, como vae sendo, mas não poderia ser outro o local, porque só numa praça poderia ficar o edificio, recuado do alinhamento, como tinha de ser, para dar logar á escadaria externa, que, na largura commum da Avenida, não era permittida pela respectiva commissão.

Autorizado a conferenciar com o sr. general Souza Aguiar, tive occasião de lhe expor as condições que, no meu entender, o edificio deveria preencher, consultando as necessidades do estabelecimento a que se destina. Já se achando, porém, organizado o projecto, procurei concentrar os meus esforços no sentido de obter que fosse accrescentado um salão de leitura, para 200 pessoas, sendo estantes, fazendo-se, para isto, um pavilhão distincto, que, não podendo ser central, dada a fórma do edificio, ficasse situado, em parte, no interior do edificio, e em parte, fóra delle, a exemplo do que acontece com a sala de leitura da bibliotheca da Universidade de Leipzig, um dos melhores edificios modernamente construidos para bibliothecas.

O terreno, tornado maior, permittiu que o edificio projectado se extendesse no sentido da largura, vindo a ficar com mais de 80 metros de frente. No outro sentido, porém, não podia soffrer alteração, pelo que ficou assentado que a nova sala se ajustaria ao fundo do edificio, na parte correspondente ao corpo central.

Tendo o sr. general completado por este modo o seu projecto, excepção feita de alguns detalhes e divisões que serão objecto de accordo posterior, realizou-se, com toda a solemnidade, a 15 de agosto, o lançamento da pedra fundamental."

Do relatorio que apresentei em 1909:

"Para o fornecimento de mobiliario destinado ao edificio em construcção para a Bibliotheca Nacional, tive occasião de submetter á vosso exame e escolha, diversas propostas, recebidas do estrangeiro.

.. ..

Para a divisão do edificio, apresentei ao constructor, no principio de 1908, um projecto, que me parecia corresponder ás necessidades do estabelecimento, e aguardo que elle seja posto em pratica. Tratando-se de um edificio construido com a preoccupação de o tornar incombustivel, seria para desejar que as paredes divisorias não estivessem sujeitas ao fogo. A madeira favoravel á combustão e favoravel ao mesmo tempo ao desenvolvimento dos insectos que devoram os livros, foi supprimida até nos moveis, com os quaes o livro esteja em contacto, como as estantes, mesas de trabalho e mesas de consultas. Não é muito que ella seja tambem excluida das paredes divisorias."

Do relatorio apresentado em fevereiro de 1910:

"Foi-me entregue, a 30 de outubro, o novo edificio da Bibliotheca, conforme determinastes, em aviso n. 4.274, de 23 do mesmo mez, dirigido ao engenheiro encarregado da construcção.

Procedendo ao necessario exame, verifiquei que não estavam inteiramente concluidas as obras e communiquei-vos, em officio numero 224, de 4 de novembro, qual o estado da construcção e quaes os trabalhos a effectuar para que a Bibliotheca se podesse installar convenientemente. Não restava, porém, quantia apreciavel do credito supplementar de 38.1:000$, pedido ao Congresso para terminação das obras e que até então não tinha sido concedido. Não havia outro alvitre a seguir, na impossibilidade de obter novos recursos, sinão applicar ás obras mais urgentes, sem prejudicar inteiramente o mobiliario e as decorações, o saldo então existente, que não era avultado, da quantia de 400:000$, parte do credito de 2.400:000$, destacada por esse ministerio para a acquisição de mobiliario, decorações e tapeçaria. Foi o que solicitei se fizesse e o que autorizastes, em aviso n. 4.660, de 25 de novembro. O credito referido, que devia caducar a 31 de dezembro, foi revalidado pela lei do orçamento da despesa, para o exercicio de 1910, anno durante o qual ia fazer-se a maior parte da despesa.

Já o aviso n. 3.948, de 1 de outubro, me havia autorizado a adquirir, conforme proposta, um apparelho conductor de livros (*book-carrier*), semelhante ao que está em uso na bibliotheca do Congresso de Washington, um apparelho pneumatico para transmissão de cylindros porta-mensagens, uma machina de limpeza pelo vacuo, grande quantidade de linoleum e outros objectos.

O mobiliario metallico fabricado pela *Art-Metal Construction Company*, recebido em 1908, começou a ser montado em 1909, sob as minhas vistas, bem como aquelle que foi objecto de contrato, effectuado a 23 de janeiro de 1909, com Carlos Raynsford, e foi fabricado pela *Van Dorn Iron Works Company*."

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me. — Dr. *Manoel Cicero*. Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1910."

A publicação desta carta foi retardada por absoluta falta de espaço.

A TORRE EIFFEL

97, RUA DO OUVIDOR, 99

GRANDE VENDA ANNUAL

Com abatimento real de 20 % em todos os artigos

Preços liquidos da secção de alfataria

Artigo	Preço
Ternos de casaca, forro de seda	120$000
Ternos de smoking, » »	100$000
Ternos de sobrecasaca, frentes de seda	110$000
Ternos de fraque, pretos ou de cores	88$000
Sobretudos de Melton, forro de seda	96$000
Sobretudos de Melton, forro de merinó superior	60$000
Ternos de jaquetão, preto ou de côr	80$000
Ternos de paletot, preto ou de côr, a começar de	44$000
Capas de forro de seda	96$000
Capas de cheviot preto, a começar de	35$000
Ternos de paletot de brim de linho, de côr, a começar de	44$000
Ternos de jaquetão de brim de linho, branco ou de côr	60$000
Ternos de paletot de linho branco	50$000
Dolmans de brim branco, a começar de	5$000
Dolmans de brim de linho, pardo, a começar de	8$000
Dolman e calça de brim de linho branco	40$000
Paletots de alpaca, a começar de	20$000
Calças de brim de linho, a começar de	10$000
Calças de casemira, a começar de	20$000
Calças de flanella branca ou listrada, a começar de	20$000

Grande stock de roupas brancas para homens e meninos. Artigos de viagens e toilette.

Visitem a TORRE EIFFEL e comparem os seus preços

O CRIME DOS DOIS GAROTOS

Em Paris, duas creanças de dezeseis annos assassinaram barbaramente o cobrador de uma sociedade.

As posteriores aventuras no boulevard des Capucines

Foi um crime praticado com todas as circumstancias de audacia, sangue frio, premeditação e cynismo, esse que acaba de agitar a civilizada Paris e de que nos falam os jornaes de lá pormenorizadamente.

Tissier, um rapaz de dezeseis annos, filho de uma viuva, mme. Roy, moradora num segundo andar do boulevard de la Villete, fizera intimas relações com o joven Paulo Desmaret, mais velho um anno do que elle.

Conheceram-se na escola. Desde então, tornaram-se amigos, amizade essa que de dia para dia mais crescia.

Terminados os necessarios estudos de ambos, tanto a viuva Roy como o casal Desmaret deram por bem empregal-os.

Acostumados, porém, á vadiação, nenhum delles sujeitava-se ao trabalho.

Um bello dia, encarregado pelo patrão de levar uma letra de 1.000 francos, Georges Tissier desappareceu com essa quantia. Preso em seguida, condemnaram-n-o a seis mezes de prisão com trabalho, pena essa que acabou de cumprir ha pouco tempo.

Por sua vez, Paulo Desmaret, empregado numa casa da rua Saint-Denis, abandonava sua collocação, para se dedicar ás doçuras enternecedoras do *farnientismo*...

A viuva Roy, para fugir á vergonha que a enlutára, resolveu então deixar a sua primitiva moradia, indo residir no n. 73 do boulevard de la Villete, onde foi tambem morar seu filho Georges, ao deixar a prisão.

Nessa casa foi que se desenrolou o crime terrivel que passamos a narrar.

* * *

Não tardou Georges Tissier a reencontrar o velho camarada.

A rua Notre-Dame-de-Nazareth, residencia do casal Desmaret, recebia então, diariamente, a sua visita.

Paulo, aproveitando-se da ausencia de seus paes, levava-o á sua casa, de preferencia durante o dia. Depois de confabularem longo tempo, saiam juntos.

Si um vizinho mais ousado arriscava a aconselhal-o, falando de sua vida inactiva, elle atalhava invariavelmente:

— Deixe-me em paz! Dentro em pouco estarei rico, sem ter o cuidado de trabalhar... Si as coisas me correrem bem, farei minha fortuna a 30 de setembro.

Essas palavras enigmaticas não deixavam de produzir o natural alarme. De certo, Paulo Desmaret e seu amigo Georges Tissier preparavam qualquer trama. A porteira do n. 40 da rua Nazareth, mme. Labatut, desconfiou disso... Nesse sentido, preveniu o casal Desmaret e a viuva Roy, com quem tinha relações, antevendo a premeditação de um grande crime.

* * *

Tinham fundamento as desconfianças da porteira.

Por uma manhã de outubro, ás 8 horas, Georges, acompanhado de Paulo, entrou no quarto onde residia com sua mãe, no boulevard de la Villete, 2º andar.

A porteira quiz impedir a subida do ultimo. Georges protestou, dizendo que o amigo ia buscar umas letras que lhe pertenciam e estavam sob sua guarda. Voltaria logo. Em seguida, annunciou-lhe a vinda de um cobrador, que viria procural-o, para receber uma conta de sua mãe.

Era o sr. André, casado, de 52 annos de edade, morador do n. 17 da rua Retrait, e cobrador da Société Générale.

Conforme as instrucções que recebera, a porteira fel-o subir logo que chegou, indicando-lhe o commodo que occupava Georges Tissier.

Não o viu depois sair. O mesmo aconteceu-lhe com relação aos dois amigos.

A' tardinha, quasi ao anoitecer, regressando do seu trabalho, a viuva Roy, ao procurar abrir a porta do seu quarto, notou-a fechada pelo interior. Debalde gritou, chamando pelo filho.

Aterrorizada deante do que acabava de ver, não quiz tentar qualquer iniciativa. Resolveu, por isso, depois de narrar o facto á porteira, a quem interrogou minuciosamente, ir passar a noite com a sua amiga Labatut, á rua Notre-Dame-de-Nazareth.

Procurou então o casal Desmaret, que ignorava tambem o paradeiro de seu filho, estando em razão disso inquieto e agitado.

Toda a noite esperou ella em vão, o apparecimento de Paulo, para tomar qualquer resolução.

Ao dia seguinte, cerca de sete horas da manhã, dirigiu-se, afinal, ao boulevard de la Villete, disposta ao que désse e viesse. A porta do seu quarto continuava ainda fechada por dentro, sem que ninguem acudisse ao seu chamado. Pedindo o auxilio da porteira, forçou-a em seguida, deparando então com um espectaculo terrivel.

Os pés amarrados, a cabeça decepada, jazia um homem estirado sobre o chão. O aposento estava todo em desordem, as cadeiras tombadas, os leitos pisados, vendo-se manchas de sangue por toda a parte.

Julgando que o seu filho tivesse sido assassinado, foi a pobre viuva, em pranto, chamar o commissario de policia, que promptamente compareceu, constatando a pratica de um crime espantoso.

A esse tempo, reclamava a familia da victima, M. André, o seu desapparecimento. Estava, pois, desvendado todo o mysterio. Restava prender os criminosos, o que foi conseguido com relativa facilidade pela activa policia parisiense.

* * *

Estavam os dois assassinos commodamente a dormir num quarto de um hotel, á rua Godot-de-Mauroi, quando foram surprehendidos pelas autoridades policiaes.

Ambos tentaram negar o crime. Convidados, porém, a acompanhar o commissario, não poderam fugir de o fazer.

Receberam, entretanto, os importunos visitantes debaixo dos mais pesados insultos:

— E esta! diziam. Por que nos detêm? E' bom notarmos-lhes que commettem um erro que poderá lhes custar caro... Somos dois moços de boa familia, dois estudantes de provincia, que viemos passear em Paris... Estamos no nosso direito... Chamamo-nos Gaston Tréville e Roger Dancourt e estamos installados no grande hotel da rua Passy n. 10.

Pouco tempo, porém, foi-lhes dado manterem-se nessa situação.

Habilmente interrogados por M. Duranthon, o commissario de policia que lhes propoz falar do cobrador André, os assassinos não lograram mais negar o crime que praticaram. Empallideceram subitamente e cairam...

* * *

Paulo Desmaret, mais cynico do que o companheiro, narrou, então, do seguinte modo os pormenores do crime, acompanhados das aventuras que ao mesmo succederam:

"Eu e Tissier somos os unicos autores do assassinato de M. André. Desde muito tempo combinaramos a sua realização. Ha quinze dias, falsifiquei uma letra á ordem, em nome de um dos nossos camaradas, de nome Bréchut, e morador á rua Saint-Martin. Naturalmente não o preveni, de modo que elle ignora toda esta complicadissima historia. Levei esse bilhete á Agencia Bancaria, dando-lhe a data de 15 de setembro e a ser recebido em casa de Tissier, no boulevard de la Villete... Nesse dia, eu e Tissier encontramo-nos no quarto da viuva Roy.

O cobrador chegou pouco depois. Como a sua bolsa estivesse vazia, combinámos, por signaes, esperar occasião mais opportuna. Por tão pouco não valia a pena... Todavia, não desanimámos, planejando a mesma tentativa.

Foi assim que, alguns dias mais tarde, falsifiquei uma outra letra, desta feita á ordem de Tissier, para ser paga a 30 de setembro. Levei-o á agencia bancaria, sem que nada de anormal acontecesse. Como quinze dias antes, eu e Tissier, cerca de nove horas da manhã, encontramo-nos de novo no numero 73 do boulevard de la Villete, no quarto da viuva Roy, depois de prevenirmos á porteira que deixasse entrar um cobrador que se lhe apresentasse. Estava combinado que Tissier e eu levariamos a cabo o crime premeditado. Tissier empunhou uma faca de sapateiro e eu um martello. A's onze horas, bateram á porta... Era o cobrador. Abri-a immediatamente e declarei que era eu Tissier. O homem entrou e approximou-se da mesa, para sobre ella depositar a letra á ordem. Fiz então um signal a Tissier, que, por traz, sem ser presentido, preparava o golpe certeiro. Elle levantou o braço. A arma tocou a nuca do cobrador, ao mesmo tempo que eu lhe dava fortissima martellada na cabeça. Elle caiu immediatamente. Precipitei-me em seguida sobre elle, tapando-lhe a boca para que elle não gritasse Tissier deu-lhe novos golpes e eu outras tantas martelladas. Elle não respirava mais: estava morto. Abrimos depois sua *valise*, onde encontrámos 1.023 francos em ouro e 3.000 francos em letras de banco.

Repartimos tudo isso irmãmente e depois de, por precaução, amarrarmos as pernas da victima, saimos, marcando o proximo encontro para dahi a pouco, na praça de l'Etoile. Entrei numa casa da rua Geoffroy-Chaire e Tissier numa outra da rua Turbigo, onde comprámos roupas. A's duas horas da tarde, fomos ter ao logar convencionado, escolhido de preferencia por estar mais afastado do logar do crime. Comprámos uma *valise* e hospedamo-nos á rua Passy, onde demos os nomes de Tréville e Dancourt. Alugámos dois quartos, ahi permanecendo até oito horas da noite.

Tissier queria ir para Rouen, onde elle já havia ido comer os 1.000 francos que roubara do patrão, á rua Saint-Denis. Eu opinava por Biarritz. Por fim, prevaleceu a idéa de Tissier, ficando decidido que iriamos para Rouen. A's oito horas da noite, deixámos o hotel com destino á *gare Saint-Lazare*... Chegámos tarde... O trem já havia partido.

Deixámos nossa *valise* na agencia e resolvemos passar a noite no *Chalet*. Depois do theatro, fomos ter ao boulevard dos Capucines, entrando numa tasca acompanhados de duas mulheres... Combinámos então passar o resto da noite no quarteirão da Madeleine, o que fizemos. A's oito horas da manhã, despedimo-l-as, marcando novo *rendez-vous* para o dia seguinte, depois do meio dia. Voltámos então ao hotel da rua Passy, onde dormimos até onze horas da manhã.

Depois de jantarmos e procurarmos, em vão, as nossas companheiras, comprámos varios artigos de perfumarias, barbas postiças, cabellos, etc.

Depois, encontrando-as, passámos o resto do dia em passeios de automovel. A' noite, ceiámos no boulevard dos *Capucines*, ainda na mesma taverna, dirigindo-nos, em seguida, para o hotel da rua Godot-de-Mauroi, onde nos veiu encontrar a policia..."

Desmaret, que parecia ter recuperado todo seu sangue frio, terminou, então, a modos de conclusão:

— E' isso. Era necessario que fosseis mesmo muito ruins para nos fazer o que fizestes!...

* * *

Georges Tissier confirmou, em toda a linha, as declarações do seu companheiro de crime e de aventuras.

O commissario de policia revistou-os em seguida. Tinham ainda, um 678 francos e o outro, 668. Trazia cada um o seu revolver, além de dois relogios de ouro que já haviam comprado.

Quer dizer que, em 48 horas, gastaram os dois assassinos nada menos de 2.678 francos.

A' la Renommée

O antigo e acreditado estabelecimento de modas *A' la Renommée* acaba de installar-se no predio n. 6 da rua Gonçalves Dias.

Os seus activos proprietarios, na nova installação se houveram com inexcedivel capricho e bom gosto, esmerando-se em preparar-lhe um edificio que o torna um dos primeiros no genero.

Além disso, conhecedores do alto commercio em que labutam, muniram-se de um *stock* verdadeiramente assombroso, não só pela variedade dos artigos como pela perfeição com que foram manufacturados, já não se falando na escolha da materia prima, que melhor se não póde desejar.

Tivemos occasião de visitar o magnifico estabelecimento e ficámos deveras satisfeitos e, ao mesmo tempo, deslumbrados, tal a maneira fidalga com que fomos acolhidos pelos proprietarios e mais empregados, como pelo que ali observámos.

Está fadado para *A la Renommée* um brilhante futuro, pois o povo ha de procural-a, premiando assim os esforços que desenvolveram os seus proprietarios, para bem servil-o em todas as suas exigencias.

FOTOGRAFIA BRASIL ARTE E BELLEZA — Rua Sete de Setembro, 115.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc.

Unico preparado que não suja a roupa.

A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

A *Revista Commercial e Financeira* publicou hontem o seu n. 719, do anno XVII, da sua existencia, sempre util ás classes que representa.

A presente edição, que muito recommendamos aos leitores, traz, além dos artigos doutrinarios, grande noticiario dos Estados e desta capital, além das costumadas secções financeiras, bancarias, agricolas, seguros, etc., etc.

Está excellente o numero cuja recepção accusamos e agradecemos.

Massa de tomate — A melhor é a da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias.

Dr. Lincoln d'Araujo, partos, operações, vias urinarias; das 2 ás 4 horas da tarde; rua General Camara, 116, moderno; residencia, rua Haddock Lobo n. 397, moderno.

Assistencia á Infancia

Em commemoração ao anniversario da menina Haydéa e em memoria da menina Marin, filhas do sr. Armando Watson Cordeiro e de d. Joaquina Anjo Coutinho Cordeinho e neta do dr. José Ferreira Anjo Coutinho, foram offerecidos ao Instituto de Assistencia á Infancia dois enxovaes de recemnascidos, compostos de 79 peças, enfeitadas de côr de rosa e azul.

— Foi remettida á Associação das Damas da Assistencia á Infancia a lista n. 77, de d. Elisa Barata de Almeida, com a importancia de 30$, e tambem 19 peças de roupinhas, e de um anonymo cinco colchas para creancinhas pobres.

Corôas de flores naturaes. Casa Jardim — R. Gonçalves Dias 39.

Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a 3 sorteios; acceitam-se socios. Joalheria Soares & Filho, r. Andradas 15, frente largo da Sé.

PESTE BUBONICA

Em Nictheroy

Manifestou-se na capital do Estado do Rio um caso do terrivel mal levantino.

Em uma casa do Baldeador, 4º districto do municipio de Nictheroy, uma senhora apresentava hontem dois bubões, tendo conhecimento do facto o dr. Lopes da Costa, que o narrou a um amigo em uma das barcas da Cantareira, em viagem para esta cidade.

O dr. Lopes declarou ainda que naquelle mesmo dia scientificaria do occorrido ao dr. Bormann Borges, director de hygiene do Estado.

Acreditamos que a dedicação e os esforços do digno director de hygiene, já experimentados com applausos da população, em outras épocas de apparecimento da peste, não permittam a propagação do mal na terra fluminense.

CAFÉ CAMÕES
A' venda em todas as casas

Impotencia. Cura radical sem o auxilio de drogas. Informações GRATIS verbaes ou por carta. Dr. M. T. Sanden, largo da Carioca 15, 1º andar — Rio.

MAÇONARIA

O Conselho Geral da Ordem, a proposito de uma indicação e um additivo apresentados e approvados anteriormente pela Sob.·. Assembl.·. Ger.·. do Gr.·. Oriente do Brasil, contra a invasão do paiz por padres ou frades estrangeiros, que foram expulsos de outros paizes, como reaccionarios e perniciosos á moral e bons costumes; approvou, em sessão realizada em 4 do corrente, a seguinte indicação:

"Indicamos que este Conselho, por um acto de justiça e previdencia, e no exacto cumprimento de seus deveres, affirme a sua solidariedade ás sabias e opportunas medidas votadas pela Sob.·. Assembl.·. Ger.·., e nesse sentido trabalhe junto ao Sob.·. Gr.·. Mestr.·., e com os seus proprios esforços, no seio da maçonaria e fóra de suas officinas, para que a pedida e indispensavel defesa se faça effectiva, deixando a nós e á nação brasileira os beneficios de seus altos intuitos."

— O Conselho Geral da Ordem, em sessão ordinaria, realizada a 4 do corrente, approvou, por unanimidade, uma moção de congratulações ao Pod.·. Ir.·. dr. Pedro de Toledo, Grão-Mestre da Maçonaria Paulista, pela sua escolha para o alto cargo de ministro da Agricultura.

Usem o calçado
d'A BOTA FLUMINENSE
E' o melhor, o mais barato, duravel e elegante. Distribue valsos numerados que dão direito a um par de calçado gratis.
FABRICA E DEPOSITO
Rua Marechal Floriano 123
Canto da Avenida Passos, 123

AGUARDENTE DO REINO — Analysada — Praça Tiradentes, 27.

VIDA OPERARIA

LIGA FEDERAL DOS EMPREGADOS EM PADARIA NO RIO DE JANEIRO — Reune-se amanhã, 8 do corrente, ás 7 horas da noite, em sessão ordinaria, a directoria e conselho, afim de tratarem dos interesses sociaes e da classe em geral.

Pede-se aos associados que ainda possuem diversos volumes desta bibliotheca o especial favor de remettel-os á secretaria, afim de não incorrerem nas penas do regulamento da referida bibliotheca.

SYNDICATO DOS SAPATEIROS — Convida-se a todos os companheiros, quer estejam ou não trabalhando, sejam ou não socios deste syndicato, a comparecer á assembléa geral ordinaria, que terá logar hoje, ás 6 horas da tarde, na séde, á rua do Hospicio n. 166, sobrado.

Pede-se aos de ponto estejam para assistirem todos a esta assembléa, para tratarmos de assumptos que competem aos mesmos.

Nota — Achando-se este syndicato dividido em secções, pedimos o concurso de todos os operarios em calçado, sejam quaes forem as suas idéas ou religiões, limitando-se os mesmos a tratar unicamente da questão economica, conforme o manda as nossas bases.

CIRCULO DOS OPERARIOS DO ARSENAL DE MARINHA — Este Circulo reune-se amanhã, 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar de assumptos de maxima importancia.

Pede-se a presença de todos os socios quites.

SEMPRE ATTESTADOS VALIOSOS!!!

Hoje é a menina Rosa Gonçalves, de 8 annos, filha do sr. José Gonçalves, morador á Rua do Porto n. 119, que desde o seu nascimento vinha soffrendo dum violento **Eczema do couro cabelludo**, proveniente da **impureza de sangue. — 8 annos de tratamento, consultando varios medicos e sempre sem o menor resultado.** E por fim desenganada recorreu ao uso da **TIZANA LUIZ AMADO** achando-se hoje **completamente curada!! E' tão extraordinaria esta cura, que se pede a todos os doentes o informarem-se pessoalmente de sua veracidade.**

CURAS ASSOMBROSAS

Na SYPHILIS, RHEUMATISMO

eczemas, darthros, ulceras atonicas, laringites ulcerosas, placas syphiliticas na bocca e garganta, rheumatismo, escrophulas, lymphatismo e todas as mais molestias de fundo syphilitico e de impurezas do sangue com a notavel

TIZANA DE FARO

Approvada pela Directoria de Saude Publica do Rio de Janeiro

Consultas medicas por clinicos especialistas de doenças syphiliticas e venereas, das 11 ás 5 horas da tarde.

Tratamento aos doentes por enfermeiros habilitados, das 9 da manhã ás 9 da noite. — **Gratis aos pobres.**

GARANTE-SE A CURA RADICAL de **cancros, bubões, gonorrhéas, estreitamento da urethra, orchites, hydroceles**, etc., por mais antigos que sejam e por novos processos therapeuticos.

Tratamento radical das molestias de senhoras, como sejam: flores brancas, catharro uterino, ulcerações interiores ou exteriores uterinas, inflammações nos ovarios, qualquer dor, seja qual for a sua origem, e todas as molestias secretas, etc.

Attende-se a chamados (gratuitamente). Abre todos os dias das 8 da manhã ás 9 da noite. Aos domingos até ao meio dia.

159 RUA DO OUVIDOR 159

Esquina da rua Gonçalves Dias

PELO TELEGRAPHO

Paraná

Commentarios do Diario da Tarde.—O Museu Paranaense e o Passeio publico.—Installação electrica em Ponta Grossa—Estatistica demographo-sanitaria.

CURITYBA, 6 (A.)—O *Diario da Tarde*, num artigo intitulado "Os partidos politicos", commenta as declarações feitas pelo marechal Hermes da Fonseca, na entrevista concedida a *O Paiz*, dessa capital. Diz que ellas foram ouvidas com explicavel scepticismo. O futuro presidente da Republica, traçou, em linhas amplas, o seu plano de governo, e tambem o plano geral magnifico que architectou sobre a vida politica da nação. O marechal Hermes, bem intencionado, por certo, está esquecido de que na pratica os melhores projectos fracassam, muitas vezes devido á intercorrencia de factores accidentaes.

"O roteiro do futuro presidente — diz o *Diario* — tem um ponto, e, sem apoio, o marechal desde já o póde considerar de difficil execução: a organização dos partidos politicos, julgada urgente pelo marechal."

Continuando, diz ainda esse jornal que, para a organização dos partidos, é mistér uma certa fórma, pela qual fiquem garantidas as opposições, algumas dellas perseguidas por uma guerra de exterminio. E o *Diario* conclue:

"As opposições precisam das garantias do marechal Hermes; será o primeiro passo dado nesse sentido para a realização de obra tão louvavel. Seja respeitado o terço das opposições, e logo soffrerá sensivel alteração, para melhor, o aspecto do scenario politico do paiz."

CURITYBA, 6 (A.)—Completamente reformados, e depois de terem soffrido grandes melhoramentos, reabriram-se hoje, e foram entregues ao publico, o Museu Paranaense e o Passeio Publico, que tiveram grande concorrencia.

CURITYBA, 6 (A.)—A installação electrica que se está montando em Ponta Grossa brevemente começará a fornecer luz e energia electricas a diversas fabricas daquella cidade e dos arredores.

CURITYBA, 6 (A.)—Nos sete dias da semana finda, a estatistica demographo-sanitaria registrou nesta capital 30 nascimentos e 12 obitos.

Sergipe

O juiz seccional do Estado — O desembargador Homero de Oliveira — A reorganização municipal de Aracajú

ARACAJU', 6 (A.) — Causou grande estranheza nesta capital haver o juiz seccional telegraphado ao Supremo Tribunal Federal dizendo receiar que a casa de sua residencia fosse varejada pela policia.

O *Estado de Sergipe*, orgão official, commentando essa noticia, diz que ella é inexacta pois que, si o governo quizesse dar uma busca na casa do referido juiz já o podia ter feito, e com toda a razão, o anno passado, nos ultimos dias do governo do dr. Baptista Itajahy, quando o inspector do corpo policial, capitão Aarão, ali descobriu grande quantidade de armas e munições.

ARACAJU', 6 (H.) — Tem estado bastante doente o desembargador Homero de Oliveira, presidente do Tribunal da Relação do Estado.

Hoje realizou-se em casa do illustre enfermo uma conferencia medica em que tomou parte o dr. Rodrigues Doria, presidente do Estado.

ARACAJU', 6 (A.) — Foi apresentado hontem á Assembléa do Estado um importante projecto sobre a reorganização municipal.

Minas Geraes

Nomeação — O senador Francisco Salles — Exames

BELLO HORIZONTE, 6 (E.) — Para director da secretaria da Camara dos Deputados estadual foi nomeado Castorino Magalhães, que era chefe de secção da secretaria de finanças. O antigo director da secretaria da Camara foi aposentado.

BELLO HORIZONTE, 6 (E.) — Por toda esta semana o senador Francisco Salles transferirá a sua residencia para o Rio de Janeiro, levando a familia.

BELLO HORIZONTE, 6 (E.) — Os exames do Externato Gymnasio Mineiro foram adiados para 1º de dezembro, por determinação da Secretaria do Interior.

Os exames da Escola Normal da capital começarão no dia 16 do corrente.

BELLO HORIZONTE, 6 (E.) — Hoje, ás 6 horas da tarde, suicidou-se Herminia Lima, filha de Alfredo Lima, aqui residente. A suicida, que tinha 20 annos, era paralytica, sendo por isso levada ao acto de desespero, dando no ouvido dois tiros com o revólver de seu irmão, que é guarda civil e que havia deixado essa arma sobre uma mesa de sua casa, emquanto jantava. O facto causou grande consternação, affluindo muita gente ao local.

Goyaz

Inauguração

GOYAZ, 6 (A.) — Inaugurou-se hoje, com grande solennidade, a estação telegraphica de Jaraguá. Ao acto de inauguração compareceu grande numero de pessoas, sendo proferidos alguns discursos.

S. Paulo

Eleições — Banquete ao dr. Pedro Toledo — As corridas

S. PAULO, 6 (A.) — Realizaram-se hoje as eleições para a vaga de senador estadual, sendo eleito o sr. José Luiz Flaquer, actual vice-presidente da Camara dos Deputados, unico candidato que se apresentou.

S. PAULO, 6 (A.) — Um grupo de amigos do dr. Pedro de Toledo, entre os quaes estão os srs. Raphael Sampaio, Paulo de Queiroz, Luiz Mereira e Luiz Fonseca, offerece-lhe no dia 9 do corrente, na Rotisserie, um banquete de 60 talheres.

S. PAULO, 6 (A.) — Realizaram-se hoje com grande concorrencia as corridas do Jockey-Club.

Rio Grande do Sul

Assassinato barbaro — A Bolsa do Commercio e do Trabalho — As festas de 15 de novembro — Batalha de flores

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — O cabelleireiro Olympio Assumpção, bahiano, amasiado ha tres annos com a polaca Luiza Weimann, matou-a hontem, ás 11 1/2 horas da noite, em plena rua, com uma facada certeira no coração, por motivo de ciumes. Na occasião do crime, Luiza, temendo ser aggredida, recolhia-se a uma casa acompanhada do soldado da brigada policial Silverio Rodrigues, que andava a passeio e nem siquer a conhecia.

Silverio ficou tambem ferido na luta, não tendo, porém, gravidade o seu estado.

O criminoso conseguiu evadir-se, estando a policia no seu encalço.

Olympio tem 33 annos de edade, e a polaca, 35.

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — Será amanhã installada nesta capital a Bolsa do Commercio e do Trabalho, de cuja direcção está encarregado o sr. Francisco Rodrigues Chocolelli.

PORTO ALEGRE, 6 (A.) — Estão sendo feitos aqui grandes preparativos para as festas de 15 de novembro, que terão este anno extraordinario brilhantismo.

Realizar-se-á uma batalha de flores em que tomará parte a élite da sociedade porto-alegrense.

Estados Unidos

Desordens em Nova York

NOVA YORK, 6 (H.) — Os operarios grevistas desta cidade, promoveram hontem á noite graves desordens das quaes resultou sair ferido, ao que se presume mortalmente, um trabalhador.

O "maire" tem-se esforçado, mas em vão, para obter das duas partes interessadas que submettam a questão ao arbitramento das autoridades competentes.

Cuba

Eleições de deputados

HAVANA, 6 (H.)—O apuramento das eleições de deputados, realizadas em 1 do corrente, deu o resultado seguinte: vinte e um liberaes e dezenove conservadores.

Bolivia

Partida de uma delegação — Fim de uma interdicção

LA PAZ, 6 (A.) — Partiu hontem de noite para Potosi uma commissão parlamentar que vae representar o governo nas grandes festas commemorativas do centenario da revolução daquella cidade.

Essa commissão é chefiada pelo sr. Macario Pinilla, vice-presidente da Republica.

LA PAZ, 6 (A.) — Todos os jornaes commentam favoravelmente o acto do governo argentino levantando a interdicção que pesava sobre o ex-ministro boliviano em Buenos Aires, sr. José Maria Escalier, desde julho do anno passado, quando se romperam as relações diplomaticas entre os dois paizes.

El Commercio da Bolivia diz que esse acto denota a melhor boa vontade por parte do governo do dr. Saenz Peña para o reatamento das relações diplomaticas, aliás tão necessario aos interesses dos dois paizes.

Perú

Prisão de um deputado — O cruzador Etruria — Interpellações

LIMA, 6 (A.) — O governo ordenou a prisão do deputado Camanez, que era o chefe da conspiração que foi ha dias descoberta em Cuzco. O sr. Camanez será posto á disposição da Camara dos Deputados, que o fará processar criminalmente pelo crime de sublevação armada.

A prisão do sr. Camanez causou grande sensação nesta capital e em Cuzco, onde elle se encontrava.

LIMA, 6 (A.) — Fundeou hontem de tarde em Callão o cruzador italiano *Etruria*.

LIMA, 6 (A.) — Na sessão de amanhã da Camara dos Deputados diversos deputados civilistas interpellarão o ministerio sobre os ultimos acontecimentos politicos, e principalmente para provocar declarações dos novos ministros sobre a sua orientação de governo.

Argentina

Conferencias — Banquete a bordo do Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Houve hontem de noite uma longa conferencia do presidente da Republica, dr. Saenz Peña, com os ministros interino das Relações Exteriores, sr. Epifanio Portella; da Marinha, contra-almirante Saenz Valiente, e da Guerra, general Gregorio Velez, sobre a acquisição do terceiro *dreadnought*.

Nada foi communicado aos jornaes a proposito das resoluções tomadas.

BUENOS AIRES, 6 (A.) — Na proxima terça-feira haverá um grande banquete a bordo do cruzador *Buenos Aires*, que foi o escolhido para levar ao Rio de Janeiro a missão que vae representar o governo argentino na posse do marechal Hermes da Fonseca.

Ao banquete assistirão o dr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brasil nesta capital; todos os membros da missão, os ministros e altas autoridades civis e militares.

E' muito possivel que tambem assista ao banquete o presidente da Republica, dr. Saenz Peña.

O *Buenos Aires* partirá naquarta-feira pela manhã para o Rio de Janeiro, devendo chegar ahi na quinta-feira pelo dia.

BUENOS AIRES, 6. (A.). — Na Plaza San Martin, realizou-se esta tarde o annunciado comicio popular, para pedir ao governo que prohiba a entrada no paiz dos frades e freiras, que foram expulsos de Portugal, depois de ser ali proclamada a Republica.

Devido ao tempo incerto que fazia, a concorrencia foi pequena. Discursaram o deputado Conforti e outros populares, sendo todos de opinião que o governo devia evitar a entrada desses religiosos, sob a allegação de que são elementos perigosos á ordem social. Muitos anarchistas que assistiam ao comicio interromperam, por diversas vezes, os oradores, originando-se pequenos tumultos, devido a todos falarem ao mesmo tempo.

Como começasse a chover, os populares dispersaram, ficando suspenso o comicio.

BUENOS AIRES, 6. (A.). — No prado de Palermo realizaram-se hoje, com grande concorrencia, as corridas hippicas para a disputa do "Grande Premio Internacional".

BUENOS AIRES, 6. (A.). — Inaugurou-se, esta tarde, na Exposição Industrial, o pavilhão construido pela provincia de Mendoza, para installar os mostruarios dos seus productos. A' cerimonia, que teve grande solennidade e concorrencia, assistiram o presidente da Republica, dr. Saenz Peña, e o governador da provincia de Mendoza, sr. Emilio Civit.

Portugal

Um cyclone na costa do Algarve

LISBOA, 6 (H.)—Noticias telegraphicas dizem que um cyclone varreu a costa do Algarve, fazendo-se sentir com maior intensidade na costa hespanhol. Consta terem-se perdido algumas embarcações e haver desastres pessoaes.

Festiva recepção, no Porto, dos ministros do Interior e da Guerra.

PORTO, 6 (H.).—Chegaram hoje a esta cidade, os srs. Antonio José de Almeida e Xavier Barreto, ministros do Interior e da Guerra, os quaes foram recebidos com o mais vivo enthusiasmo. Na gare aguardava-os as autoridades superiores do districto, representantes de todas as collectividades e enorme massa de povo, que irrompeu em delirantes vivas aos dois ministros e á Republica Portugueza.

Da gare de S. Bento para o palacio de Crystal, formou-se um cortejo que a multidão acompanhou. Chegando o cortejo ao Palacio, ahi tomaram a palavra alguns oradores, fallando por fim o dr. Antonio José de Almeida, que em um rasgo de eloquencia saudou a cidade do Porto e agradeceu a manifestação de que elle e o seu collega eram alvos, ao que o povo respondeu com delirantes ovações.

Todos os edificios publicos e muitos particulares estão embandeirados.

França

Massacre de forças francezas — O dirigivel "Cidade de Cardiff"

PARIS, 6 (H.) — Noticia o jornal *L'Autorité* que ha quinze dias o ministro das Colonias teve conhecimento de que em Abeschr (Sudão) foram massacradas as forças francezas e que na região do Wadai foram evacuados os postos francezes e saqueados pelos "senoussissistas", que tomaram os canhões e todas as munições de guerra que encontraram.

PARIS, 6 (H.) — Dizem de Douai, aonde se encontra o dirigivel "Cidade de Cardiff", capitaneado pelo aviador Willows, que este declarou só esperar tempo favoravel para recomeçar a sua viagem em direcção a esta cidade, visto que o dirigivel já soffreu as reparações de que carecia.

Inglaterra

Interessantes revelações sobre os instructores do Exercito brasileiro.

LONDRES, 6 (H.)—Diz o jornal *The Herald*, em telegramma de Berlim que o imperador resolveu pôr á disposição do governo brasileiro um commandante, sete capitães e doze tenentes, afim de servirem como instructores do Exercito brasileiro. Diz mais o telegramma que os referidos officiaes embarcarão brevemente para o Brasil e accrescenta que segundo accordo entre os governos do Brasil e da Allemanha, a instrucção ao Exercito brasileiro será ministrada exclusivamente por instructor allemão.

Allemanha

Os soberanos da Russia— Emprestimo ao governo — Recepção do ministro das Relações Exteriores da Russia — Reunião do Syndicato Allemão

BERLIM, 6 (H.) — Em reunião effectuada hontem, o Syndicato Allemão resolveu rejeitar as propostas dos americanos resolver definitivamente a antiga questão da potassa. Em vista da decisão do Syndicato, os membros da delegação norte-americana regressarão brevemente ao seu paiz afim de dar conta dos resultados da sua missão.

POTSDAM, 6 (H.) — Como estava annunciado os soberanos da Russia deixaram esta cidade hontem, ás 11 horas da noite. Foram acompanhados até á estação do caminho de ferro pelo imperador Guilherme, principes e altas autoridades civis e militares da cidade.

As despedidas dos dois imperadores foram extremamente cordiaes.

BERLIM, 6 (H.) — Consta que já chegaram a bom termo as negociações para o emprestimo ao governo ottomano de seis milhões de libras turcas. O juro do emprestimo, que se realizará em 1911, será de 4 por cento no typo de 84 e o syndicato bancario, negociador do emprestimo, faria adeantamentos sobre o mesmo contra bonus do Thesouro, com um premio de 51|2 "|" até á emissão.

Russia

O premio "Nobel"

STOCKOLMO, 6 (H.) — O premio "Nobel", de phisica, deste anno, foi conferido ao professor van der Waals, de Amsterdam.

Italia

Fallecimento do senador Abba — Inauguração do anno academico em Perousa — Encerramento da Exposição de Veneza — Comicio

ROMA, 6 (H.) — Inaugurou-se hoje o anno academico em Perousa. A' inauguração assistiram os srs. Luiz Credaro e Cesar Fani, respectivamente ministros da instrucção publica e da justiça. Em seguida no acto da inauguração realizou-se um banquete, no qual tomaram parte os referidos ministros, o corpo docente e mais convidados.

VENEZA, 6 (H.) — Encerrou-se hoje a exposição. As vendas attingiram a cifra de 560.428 liras.

ROMA, 6 (H.) — No comicio realizado esta tarde no theatro Apollo com a assistencia das autoridades, muitos deputados e milhares de cidadãos, usaram da palavra, além de outros, os deputados Brunialti, Rossidoria, Baccelli e Barzilai, os quaes nos seus discursos stygmatizaram fortemente a campanha da imprensa estrangeira contra a Italia a proposito da epidemia do cholera, pondo os oradores em relevo as boas condições sanitarias do paiz.

BRESCIA, 6 (H.) — O senador Abba, que hoje foi accommettido de doença subita, na rua, falleceu no hospital das creanças, para onde o conduziram após o ataque, sendo em seguida o cadaver transportado para a sua residencia e collocado sobre o leito, o qual se vê coberto de flores. A morte do senador Abba causou profunda impressão em Brescia e em toda a Italia. Os jornaes da tarde referem-se ao acontecimento, commemorando-o sentidamente.

O sr. Luzzatti, presidente do conselho de ministros, enviou pelo telegrapho as suas condolencias á familia do fallecido.

BRESCIA, 6 (H.) — Accommettido por doença subita, na rua, falleceu hoje o senador Abba.

AVULSOS

PIRANGUINHO, 6 — A *Folha Popular* levantou a candidatura do eminente dr. Bueno de Paiva senador na vaga do dr. Francisco Salles. O redactor-chefe major Quintiliano Cabral foi felicitadissimo pelo criterioso artigo traduzindo a inspiração eleitoral. — *Folha Popular.*

Correio dos Theatros

VARIAS

Estréa depois de amanhã no Recreio a companhia portugueza do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

——— A cançonetista Pilar Monteiro, que ainda ha bem pouco tempo se exhibiu aqui no Rio como portugueza, cantando fados no Moulin Rouge, ou no Carlos Gomes, está agora em Lisboa, trabalhando, na companhia Galhardo, como actriz brasileira.

E assim se escreve a historia...

——— Vamos ter, de novo, a ventura de vêr e applaudir Grasso, o eminente tragico italiano, que, não ha muito fez as delicias dos frequentadores do Municipal.

Grasso e a sua magnifica *troupe*, trazidos pelo empresario Serrador, devem embarcar a 15 deste mez, em Buenos Aires, aqui chegando a 16.

A estréa do formidavel artista está marcada para o dia 19, com o *Feudalismo*, peça que alcançou, entre nós, um brilhante successo, registrado aliás por estas columnas.

Quer isso dizer que a estação theatral que parecia ter morrido com os ultimos espectaculos dados por Alfredo Sainati, recomeça, e lindamente. Que além de Grasso teremos que registrar, ainda, a estréa de mais tres companhias de opereta, uma portugueza, outra italiana, e mais outra allemã, todas ellas annunciadas para estes ultimos dias de anno.

Grasso deve dar uma série de 10 a 12 espectaculos, seguindo depois para S. Paulo.

——— No theatrinho da Federação Operaria, á rua do Hospicio n. 166, realizou-se no sabbado ultimo, um bello espectaculo de propaganda socialista, dedicado pelo Grupo Dramatico Francisco Ferrer aos revolucionarios portuguezes. Representaram-se as peças *Primeiro de maio*, de Pietro Gori, *Anedota*, de Marcellino de Mesquita, e *Peccados di Simonia*, de Neno Vasco.

Tomaram parte no desempenho os amadores Veronica Galley, Carlos Abreu, Rosa Netto, Antonio Monteiro, Arduino Burlini, Antonio Moutinho, Encarnacion Silva, José Augusto e Garret. E' justo um louvor ao corpo scenico, que todo elle se portou dignamente, mas ainda mais justo é destacar a senhorinha Veronica Galley, que nos deu um garoto da *Anedocta*, completamente differente de todos que temos visto.

O sr. Carlos Abreu, no intermedio, cantou com muita competencia uma romanza da *Tosca*.

O Gremio Republicano Portuguez, ali representado por uma grande commissão, foi saudado pelo ensaiador do grupo dramatico.

* * *

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — O Kosmos, esse confortavel e majestoso cinema da Avenida Central muda, de novo, hoje, o seu programma, fazendo ao mesmo tempo estréa de uma nova fabrica no Rio, a Essanay-Norte Americana. Vejamos o programma: Grandes manobras francezas, Amery a Chamonix, Houra Corsega, La Paloma, (cantante), O encanto da musica, Creados up-to-date e Sangue viennense (cantante). E', como se póde calcular, um programma encantador.

Cinema Chantecler — Lá está ella, a bella revista cinematographica, *O Cometa*, outra vez na tela do Chantecler, desse arejado salão da rua Visconde do Rio Branco. Equivale essa reapparição dizer que o Chantecler vae encher até á rua tão no agrado do publico caiu esse *film*. E quem lá passar á porta, ha de ver se é assim ou não.

Cinema Paris — Programma de segunda-feira o de hoje no Paris, em que será exhibido um bellissimo grupo de *films*, constituindo um agradavel passatempo para os amadores do genero e mesmo para aquelles que frequentam cinemas por desfastio. Nada menos de seis fitas, e que fitas! Ei-as: Ao homem nada é impossivel, Menino, bom irmão, Dia de vencimento, Um negocio de familia, O poder de uma creança e Querido por sua creada.

Cinema Ouvidor — Esse bello cinema da rua do Ouvidor dá hoje no seu programma cinco bellas fitas que constituem outras tantas novidades. São ellas: Apparição, Dois valentes em frente ou Amor de pae, O cyclo da vida, Mãe, Jolicoeur gosta de box, que como se está vendo, são de suggestivos titulos.

Cinema Parisiense — Organizou o Parisiense para hoje um extraordinario programma, em que figuram, além de Lancelotte e Helena, e a applaudidissima Passaros Marinhos, mais as seguintes fitas: Carousel militar, Consciencia, Os dois enganados e A invulnerabilidade. Mais uma vez o Parisiense fará com programma tal um dos seus costumados successos.

Cinema Ideal — Vae ser mesmo retumbante o successo do Ideal com a sua *réprise* de fitas, de hoje, habitual, diás, ás segundas feiras. Dá elle hoje, Os Miseraveis, de Victor Hugo, dividido em quatro partes, que são como se sabe as seguintes: Prisão de Jean Valjean, Fontine ou amor de mãe, Cossete e Morte de Jean Valjean. Dispensam reclame programmas como esse.

Cinema Odeon — E' majestoso e excepcionalmente sensacional o programma que o Odeon dá hoje ao publico. Sete deslumbrantes *films* que enumeramos em seguida: Cavalleria Rusticana, A lenda de Orpheu, Romance de um machinista, O avarento, Inspector de Lampeões de illuminação, Inauguração da Bibliotheca Nacional e o Preito á saudade.

Cinema Soberano — *O Rio por um oculo* no Soberano, é já o mesmo que dizer que a rua da Carioca está em festas, tão grande é a multidão que ali afflue. Pois hoje temos de novo *O Rio por um oculo*, no Soberano. O resto é sabido...

Cinema Rio Branco — O *Chantecler* continúa a attrair ao Pavilhão Internacional, uma concorrencia notavel. A peça agradou francamente e, é forçoso dizer, é de todas as que o Rio Branco tem montado, a mais perfeita.

A Republica Portugueza, tragedia lyrica, sobre os ultimos acontecimentos, terá, portanto de aguardar ainda algum tempo o logar para substituir o *Chantecler*.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o major Octaviano Alvares, funccionario da 3ª pretoria.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio o conceituado medico dr. José Paulo Nabuco de Araujos Freitas, commissario de hygiene e chefe politico do districto de Sant'Anna.

——— Faz annos hoje a senhorita Cecilia Benevides Meirelles, alumna da escola Modelo Estacio de Sá, do curso complementar.

——— Completa hoje mais um anniversario d. Perciliana Alves de Azevedo, veneranda progenitora do sr. Luiz Alves de Azevedo, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

——— Faz annos hoje a senhorita Regina Gomes Valle, filha do capitão Antonio Dias Gomes Valle.

——— Faz annos hoje a galante Hyla, filha do sr. Adhemar Santiago, 4º official do Arsenal de Guerra.

——— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Edméa Mendes de Assumpção Roque esposa do sr. Antonio de Oliveira Roque.

——— Faz annos hoje d. Florencia Maria Franco.

A anniversariante terá, por esse motivo, ensejo de verificar quanto é estimada.

* * *

BAPTIZADOS

Foi baptizada hontem, na egreja do Sacramento, a galante Claudiora, filha do pharmaceutico F. J. de Barcellos e de d. Anna Alves de Barcellos, negociante nesta praça. Foram padrinhos Arnaldo José de Barcellos e Rosa Maria da Rocha Braga.

* * *

CONFERENCIAS

Hoje, ás 4 horas da tarde, no laboratorio do professor Bruno Lobo, á rua Sete de Setembro n. 100, o dr. Floriano de Lemos, nosso distincto companheiro de redacção, fará uma conferencia medica, sobre *Os séres da natureza*.

A entrada é publica.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

A bordo do paquete *Cap Arcona*, o dr. Paula Rodrigues e sua senhora partem hoje para a Europa.

O estimado commissario de hygiene e assistencia publica vae em viagem de recreio ao velho continente, devendo estar em breve de volta a esta capital.

——— Chega hoje a esta capital, de regresso da Europa, o almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, com sua familia.

Haverá, no cáes Pharoux, lanchas para as pessoas que o forem receber a bordo.

——— Hospedaram-se hontem no Hotel Avenida as seguintes pessoas:

Louis Demel, Wilh Richers, Maurice Lotar, G. Riether, Fritz Komanter, Francisco Penard, A. Gadia, R. Rodriguez, Adolpho Wallenstivo, Henrique Amado Soares, Marcellino da Costa Vieira, E. Linhares, O. G. Boston, Luiz Ebechard, Raymundo M. Silva e Manoel Monteiro da Luz.

——— Chegaram hontem pelo paquete inglez *Verdi*, as seguintes pessoas:

Frederich Harvey, George Dernolt, Harry Evens, Hugh Pucha, Ella Tucher, Jennie Stella, Jame Lerry, Maximiliana Reehl, Maru Stella, Jame Lerry, Maximiliana Reehl, Moru Tarboux, John Schuler, Charles Edwards, Silvino Mesquita, Julio Duchon, Alencar Lima.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultaram-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, os restos mortaes do sr. Ernesto Belim Paes Leme, natural do Estado do Rio de Janeiro, com 50 annos de edade, casado.

Seu corpo saiu da casa de S. Sebastião, ás 4 1|2 horas da tarde.

——— Saiu hontem, da casa da rua de São Miguel n. 1, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de d. Flora Fettin de Vasconcellos, casada, natural da Bahia, com 74 annos de edade.

O enterramento da inditosa senhora foi muito concorrido, dadas as qualidades de coração que a tornavam justamente querida por todos.

——— Enterrou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, d. Anna Joaquina Figueira, viuva, natural do Ceará, com 75 annos de edade.

Seu corpo saiu, ás 5 horas, da casa da rua Bento Lisboa n. 160.

——— Inhumou-se hontem, em carneiro no cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Grazlella Severo Monteiro, casada, natural do Estado do Rio, com 24 annos.

O enterro saiu da rua Villeta n. 27.

Perdeu-se na estação da E. de Ferro Leopoldina, na Praia Formosa, uma pequena bolsa contendo tres rosarios, sendo um de ouro.

Pede-se a pessoa que a encontrou o obsequio de entregar nesta redacção.

QUARESMA & C.

Editores

Acabam de sair á luz:

PENSAMENTOS

DOS GRANDES VULTOS DA LITERATURA UNIVERSAL, sobre o amor, o casamento, a paixão, a amizade, a affeição, a belleza, o ciume, etc., etc. As pessoas que amam, os namorados, os noivos e mesmo as pessoas circumspectas, encontrarão nesse livro infinita variedade sobre todos os assumptos, principalmente sobre o AMOR, O CASAMENTO e tudo quanto diz respeito aos sentimentos moraes; pensamentos que se podem endereçar ás NAMORADAS, A'S NOIVAS, A'S SENHORAS CASADAS, ás viuvas, ás esposas dignas de grande respeito e consideração, dirigidos por moços, velhos, creanças, representantes de todas as classes sociaes, etc., etc. Um bello volume, ricamente impresso, com deslumbrante capa colorida-chromo-litographia, 2$000.

Orador do povo

OU COLLECÇÃO DE DISCURSOS FAMILIARES E POPULARES, para baptizados, casamentos, anniversarios natalicios, exames e festas collegiaes, felicitações, recepções, manifestações, inaugurações de companhias industriaes, enterros e fundações de clubs, lyceus e bibliothecas, companhias commerciaes, apresentações de balanços e relatorios de bancos e companhias, pelo dr. Annibal Demosthenes, 1 grosso volume, 2$000.

Diccionario das flores

folhas e frutas, contendo o significado de todas as flores, folhas e frutas, emblema das côres, arte de fazer SIGNAES POR MEIO DO LEQUE E DA BENGALA; terminando com um completissimo oraculo de sinas, por onde qualquer pessoa póde conhecer o seu destino e saber quaes as intenções de seus namorados (si o namoro é para casar ou si para passar o tempo), 1 grosso volume, ricamente impresso, com bellissima capa em chromo-litographia, obra propria para presente, 2$000.

SECRETARIO POETICO

Collecção de poesias de bom gosto proprias para serem enviadas por escripto e recitadas em dias de anniversarios natalicios, baptizados, casamentos, parabens, participações, agradecimentos, pedidos de casamentos e varios outros, declarações amorosas, convites, despedidas, jantares, brindes, etc., por Horacio Brasileiro, 1 vol. 2$000.

TROVADOR MARITIMO

contendo variada e escolhida collecção de modinhas, recitativos, lundús, canções, tangos e fadinhos, maritimos e populares, e uma COLLECÇÃO DE MONOLOGOS, CANÇONETAS E DIALOGOS, todos bellissimos e proprios para serem representados em theatros, salas, salões, ao ar livre, etc., etc., destacando-se, entre muitos, os seguintes:

A JUDIA, dialogo; O HOMEM DAS DESCOBERTAS, monologo; DOMINGOS DIAS SANTOS, monologo; BIFE E BANANA, dialogo; A MOSCA, monologo; UM IDYLLIO, monologo; FAZ-ME FAVOR DO SEU FOGO, dialogo; CERRAÇÃO NO MAR, poesia dramatica; A JUDIA, de Thomaz Ribeiro; A MARSELHEZA, A PORTUGUEZA e muitissimas outras, cada qual mais bella.

Um grosso volume ricamente impresso e bellissima capa em chromo lithographia, trabalho executado em Paris, 2$.

Trovas e canções

Ultimo livro de modinhas

de CATULLO CEARENSE

Trazendo uma extraordinaria collecção de FORMOSISSIMAS MODINHAS PARA SEREM CANTADAS EM SALÕES FAMILIARES, FESTAS COLLEGIAES, CONCERTOS, ETC., ETC., e a INDICAÇÃO DAS MUSICAS com que devem ser cantadas.

Eis o indice:

FLOR AMOROSA, Implorando, A' Beira-Mar, PALMA DE MARTYRIO, O teu rosto, A Flauta, ARRUFOS, Em noite assim, A' Margem da Fonte, JURAMENTO, Baixa os olhos, Juro, NÃO VEL-A MAIS, Vae minh'alma, A despedida, Recordação, O engano de alegria, NUPCIAS DE CORAÇÕES, Jurei, Sob estrellas, Arrependimento, Teu andar, Prece, Vem, Falando á Natureza, Formosura e talento, O QUE E'S TU?, E nunca mais chorei, Perfumes perennes, O desengano, As imbecis, O RIO, O ninho do barbiruiva, Olvido, O AMOR, Uma lagrima ADEUS, e muitissimas outras, cada qual mais extraordinaria! Mais arrebatadora! Todas formosissimas!!!

Um volume com linda capa com o retrato do grande poeta e cantor 2$000.

AVISO

A LIVRARIA DO POVO remette para o interior, com a maxima brevidade possivel e livre de despesa do Correio, qualquer livro desse annuncio, bastando tão sómente enviar sua importancia, em carta registrada, com valor declarado, dirigido á QUARESMA & C., rua de S. José ns. 71 e 73.

AQUECEDOR INSTANTANEO

FERVE 1 LITRO D'AGUA EM 1 MINUTO

Preço 6$000

Depositarios: Jacobina & C. — RUA DO CARMO, 56

Effeitos Destructiveis Do Alcool

Nos Enfermos Atacados de Tisica

O alcool é uma das causas mais frequentes da tuberculose pulmonar, diz o celebre Professor Joffroy, e dal-o (ainda que seja em pequenas dosis) a uma pessôa que soffre de Tisica é tão destructivel como pegar fogo a um edificio.

Comtudo existem certas medicinas secretas cuja base principal é o alcool as quaes são indevidamente annunciadas com o nome enganoso de "Preparações da Oleo de Figado de Bacalhau sem o oleo."

SRTA. ARMINDA G. BRAGA D'ARAUJO

Os enfermos affectados de Tisica, Escrophula, Anemia, Rachitismo, Bronchite e outras affecções que precisam d'um reconstituinte energico como é o Oleo de Figado de Bacalhau, não devem confundir as taes preparações á base d'alcool com a Emulsão de Scott, a Emulsão por Excelencia, que contem o puro oleo em forma facil de tomar e de digerir e cujos effeitos salutares nos organismos affectados de Tisica são tão rápidos e positivos.

A Srta. Arminda Godofredo Braga d'Araujo, residente na casa No. 27 da Rua Dr. Paulo Cesar em Nicteroy attesta: "Que durante um anno e meio soffreu do peito e pulmões chegando ao ponto de ter vomitos de sangue; foi desenganada pelos medicos e quando já tinha a esperança perdida, tomou a Emulsão de Scott com tão bom resultado que em pouco tempo ficou completamente sã."

Como este caso da Srta. Braga d'Araujo poderiamos citar milhares semelhantes de pessôas que tendo sido atacadas de Tisica, tomaram a verdadeira Emulsão de Scott e sanaram. Porem não sabemos d'uma só pessôa atacada de Tisica que tenha recebido algum beneficio por tomar essas preparações alcoolicas, o que é logico, pois alcool em qualquer forma é a peior cousa que se pode dar a um tisico.

A POPULAR CASA DO PAZ

RUA SETE DE SETEMBRO 193

(casa de tres portas)

E' a mais barateira em chapéos e fórmas de palha para senhoras e senhoritas.

Casa Garantia

Nos clubs desta casa foram sorteados os prestamistas n. 267.

Club B—Machinas de escrever STOEWER, o sr. Braulio Pereira, morador na estação do Riachuelo.

Club FF—Bicycleta Hunt, o sr. Aryston Silva, morador em Sebastianna.

Club CC—Machina de costura Boston, o sr. Mello Teixeira, morador em Rio Comprido.

Club DD—Espingarda de dois canos, modelo II, o sr. Ernest Calvet, morador em Bangú.

Club EE—Com a dezena 67, Pistola Savagé, o sr. Eurico Lacerda, morador na Penha.

Acceitam-se agentes para esta capital e para os Estados.

Acaba de chegar o delicioso vinho do Porto

LAMBAREIRO

Ultima palavra em vinho puro e finissimo á venda em todas as casas de 1ª ordem. Importação exclusiva da casa DELPHIM.

Rua da Assembléa, 58

GENIAL Charutos Costa Ferreira. Depositos Jacobina & C Rua do Carmo n. 56.

EM FLAGRANTE

No 1º andar do predio n. 8, da rua da Carioca, tem o seu gabinete o dr. Gomes Netto. Hontem, á noite, o conhecido ladrão Bicanca ali entrou e, quando procedia a uma limpeza em regra, foi presentido por uma pessoa da familia, que reside no 2º andar.

Dado o alarme, populares acudiram e com elles a policia, que prendeu o audacioso ladrão, quando elle procurava fugir.

CAUTELAS

do Monte de Soccorro e de casas de penhores, joias e pedras preciosas: compram-se na rua do Sacramento n. 29, casa das placas encarnadas de C. Moraes & C.

LOTERIAS

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo dos premios da loteria do Rio Grande do Sul extrahida em 4 de novembro de 1910, 232 extracção.

PREMIOS DE 80:000$000 A 500$000

14018....	80:000$000	6447....	500$000
6970....	8:000$000	6693....	500$000
2370....	2:000$000	7780....	500$000
3043....	1:000$000	8190....	500$000
3799....	1:000$000	8218....	500$000
2991....	4:00$000	8742....	500$000
7577....	2:000$000	10565....	500$000
9913....	1:000$000	11066....	500$000
15883....	1:000$000	12806....	500$000
2068....	500$000	13242....	500$000
2671....	500$000	13360....	500$000
2716....	500$000	13813....	500$000
2983....	500$000	13858....	500$000
4182....	500$000	15303....	500$000
4751....	500$000		

PREMIOS DE 200$000

1154	1605	1972	2428	2479	[illegible]
2815	3035	3228	3300	4062	[illegible]
4366	4802	4923	5012	5222	[illegible]
6224	6410	7219	7269	7289	[illegible]
8012	8033	8101	8189	8270	[illegible]
9401	9519	9864	10086	10329	[illegible]
11805	11981	12156	12439	12943	[illegible]
13345	14450	14511	14612	14615	[illegible]
		15611	15814		

PREMIOS DE 100$000

1099	1228	1305	1411	1775	1886	1956	[illegible]
2132	2305	2399	2527	2563	2572	2705	[illegible]
2916	2926	2980	3112	3353	3472	3715	[illegible]
3849	4001	4112	4529	4624	4651	4750	[illegible]
5559	5616	5814	6027	6151	6172	6302	[illegible]
6300	6929	7009	7685	7691	7744	7817	[illegible]
8128	8220	8271	8333	8470	8515	8610	[illegible]
9747	9775	9902	8969	9158	9412	9482	[illegible]
9632	9908	10053	10202	10254	10560	10535	[illegible]
	10823	11173	11404	11438	11834	11901	[illegible]
	12350	12888	12921	13069	13111	13119	[illegible]
	14033	14135	14157	14561	14582	15187	[illegible]
15474	15461	15511	15715	15731	12088	[illegible]	

Todos os numeros terminados em 8 [illegible] 20$000.

Tem mais 500 premios de 40$000 que se acham na lista geral á rua Sete de Setembro, 29, moderno.

Em 11 do corrente, 40:000$ por 10$, á venda em todas as casas lotericas.

ALEXANDRE DUMAS, PAE (100)

As duas Dianas

de ferro, e pôz-lhe um joelho no estomago.

Tudo isto não durava vinte segundos.

— Quem és? e que queres? perguntou o vencedor ao seu inimigo estirado por terra.

— Largue-me, pelo amor de Deus! disse Arnaldo, com voz abafada. Sou francez, mas tenho um *passe* de lord Wentworth, governador de Calais.

— E' francez, disse o homem, e com effeito, não tem a pronuncia de todos estes estrangeiros do diabo: já com o *passe* não me importa. Mas para que me mirava com tanta curiosidade, e para que tocava o cavallo dessa maneira? Julgava-me algum salteador?

— Tinha visto um homem na valla, tornou Arnaldo, que podia já falar menos difficultosamente, e, adiantei-me para ver se estava ferido, e se podia prestar-lhe algum soccorro.

— A intenção era boa, disse o homem, retirando a mão, e afastando o joelho. Então, camarada ... levante-se, accrescentou, estendendo-lhe a mão. Cumprimentei-o talvez muito severamente, desculpe-me. E' que me não faz conta agora que venham metter o nariz nos meus negocios. Mas como é compatriota, isso é differente, e, longe de me prejudicar, póde fazer-me algum beneficio. Vamos já conversar a esse respeito. A proposito, como se chama? eu chamo-me Martim Guerra.

— Eu? ... eu?... Bertrando, disse Arnaldo, estremecendo, porque sósinho, de noite, e na floresta, o homem que ordinariamente dominava pelos enredos e astucia, dominava-o tambem agora pela força e pela coragem.

Felizmente a noite era tão escura que o outro não o podia conhecer, e ainda assim Arnaldo disfarçava a voz quando podia.

— Muito bem, camarada Bertrando, continuou Martim Guerra, saiba que sou prisioneiro, fugido esta manhã pela segunda vez, outros dizem que pela terceira, aos hespanhoes, inglezes, allemes, flamengos, a toda esta sucia de inimigos, que cairam sobre a França como um bando de corvos. Que a França, assim Deus me ajude, parece-me uma torre de babel. Em um mez tenho pertencido, aqui onde me vê, a vinte sujeitinhos de nações diversas, qual delles fallando uma lingua mais levada da fortuna. Cancei-me de andar a passear de aldeia em aldeia, tanto mais que me parecia que mangavam commigo, e que se divertiam em atormentar-me. E sempre estavam a atirar-me á cara com um caso succedido com uma linda rapariguinha, Gudula, que tanto me havia amado, que até, segundo elles diziam, chegára a fugir commigo!

— Ah! ah! disse Arnaldo.

— Digo-lhe o que me disseram. Pois os seus chascos enfastiaram-me tanto que, um bello dia, estava eu em Chaunay, tiro-me dos meus cuidados, e fujo, mas sósinho. Conseguiram apanhar-me, e deram-me tanta pancada que era mesmo uma lastima. Mas de que servia tudo isto? ameaçaram-me de que me haviam de enforcar se tornasse a fugir; mas eu nem por isso tinha menos vontade de o fazer, e esta manhã, que achei uma occasião favoravel, em quanto me levavam para Noyon, pego em mim, e safo-me, Deus sabe como elles me procuraram para me enforcar!... Mas eu, que não gosto lá muito disso, tinha trepado para uma grande arvore, até que anoitecesse, e não podia deixar de me rir, ainda que um pouco assustado, vendo-os passar, praguejando, em roda da tal arvore onde estava. Mal que anoiteceu, larguei do meu observatorio. Mas, em primeiro logar, perdi-me neste bosque, porque nunca andei por aqui; e, em segundo logar, acho-me morto de fome, porque ha vinte e quatro horas que a minha comida toda tem sido algumas folhas e raizes, que não são lá das melhores coisas! por isso é que estou mesmo a cair de fraqueza, como póde imaginar.

— Indagora não me pareceu assim, disse Arnaldo; pelo contrario, achei que era vigoroso de mais, devo confessal-o.

— Ah! sim, replicou Martim, isso foi porque lhe apertei um pouco o gasganete. Não me fique com raiva por isso. Era a febre que me dava aquellas forças. Mas agora o senhor é a minha providencia, e, porque é meu compatriota, espero que não me deixará cair outra vez nas unhas dos inimigos, não é assim?

— De certo, farei o que puder fazer, respondeu Arnaldo du Thill que reflectia sorrateiramente nas palavras de Martim.

Elle começava a entrever a occasião de tornar a ganhar todas as suas vantagens, um pouco compromettidas pelo punho de ferro do seu *Sosia*.

— Póde fazer muito, continuou o pobre Martim Guerra. Sabe aqui destes sitios?

— Sou de Auvray, daqui um quarto de legua, disse Arnaldo.

— Então ia para lá? tornou Martim.

— Nada, vinha, respondeu o infame depois de hesitar um momento.

— Então é por ali o caminho de Auvray? disse Martim, apontando para o lado de Noyon.

— Exactamente, disse Arnaldo. E' o primeiro logar depois de Noyon, na estrada de Paris.

— Na estrada de Paris! exclamou Martim. Ora vejamos como a gente se perde por estes bosques! Eu cuidava que virava as costas a Noyon, e era o contrario. Cuidei que caminhava para Paris, e cada vez ia ficando mais longe de lá: a sua maldita provincia,

(*Continúa.*)

TURF

A corrida de hontem no Jockey Club.

"DINA" vencedora do "Classico Diana".

Com um dia infernalmente quente, realizou hontem o Jockey-Club sua decima sexta corrida da presente temporada, que foi boa, podendo, no emtanto, tornar-se excellente, si o juiz de saida não a prejudicasse em seu brilho, agindo com pronunciada falta de sorte.

Isso foi, porém, levado em pouca conta, por terem sido as carreiras do dia disputadas com empenho, resultando magnificas.

Apezar da excessiva temperatura reinante, o prado de S. Francisco Xavier teve soffrivel concurrencia, notando-se a presença de muitas senhoras nas tribunas. As apostas tambem correram animadamente, sendo verificado, na casa das apostas, um movimento de 98:404$000, descontada das apostas da Zilda, no pareo *Dr. Paulo Cezar*, pareo em que aquella egua, estando inscripta, vendeu grande numero de apostas, e não tomou parte por ter chegado tarde ao prado.

Devido ao calor, foi accommettido de epilepsia um popular, que foi soccorrido pelo dr. Caetano da Silva na pequena enfermaria do prado.

Os pareos do dia foram ganhos por High-Life (Domingos Ferreira), Delia (Lourenço Alcoba Junior), Dieudonat (A. Zalazar), Odalisca (A. Olmos), Dina (Lourenço Junior), Sultão (A. Olmos), e Moltke (Lourenço Junior).

O resultado geral das corridas realizadas foi o seguinte:

1º pareo—*Dr. Costa Ferraz*—1.500 metros — 1:200$ e 180$000.

HIGH-LIFE, c., E. U. da America, 3 annos, por Tithomus e Quadra, do Stud Americano, D. Ferreira, 53 kilos........ 1º
Ali Babá, Olmos, 53 kilos........ 2º
Hugnenotte, A. Zalazar, 53 kilos........ 3º
Não collocados Africana, Agioteur e Rubi; não correu Palmyra.
Tempo, 101 1|5".
Rateios: de 1º, 36$600; dupla, 12, 21$300.
Movimento do pareo, 5:114$000.

Saida pessima, partindo High-Life com dez corpos na frente do lóte, e em condições de não mais perder a corrida. Assim, foi High-Life vencedor do pareo, de ponta a ponta, e com todas as sobras possiveis.

Ali Babá, que saira no bolo, destacou-se, firmando-se em segundo logar, até o vencedor. Os demais, na ordem acima, tendo Rubi galopado á distancia, por se haver negado a partir.

2º pareo — *Guanabara* — 1.609 metros — 1:300$ e 195$000.

DELIA, p., S. Paulo, 5 annos, por Progresso e Damisa, do Stud Pará, L. Junior, 52 kilos........ 1º
Guarany, Zalazar, 52 kilos........ 2º
Regio, D. Ferreira, 52 kilos........ 3º
Não collocados La Fléche, Roxana e Claudina.
Tempo, 112 1|5".
Rateios: do 1º, 40$; dupla, 34, 294$800.
Movimento do pareo, 7:236$000.

Saida soffrivel. Regio pulou na ponta, seguido de Roxana e de Claudina, formando os demais um grupo atrazado. Na recta já estava alterada a ordem, occupando Roxana e Delia, respectivamente, os 2º e 3º logares.

Delia, avançou dahi em deante, e, a pouco e pouco, tomou a ponta para não mais perder a corrida, chegando ao vencedor com alguma folga sobre Guarany, que, de chegada, tirára brilhantissimo segundo.

Regio, bastante esgotado, apenas póde ser terceiro.

3º pareo—*Dr. Paulo Cesar*—1.500 metros—1:300$ e 195$000.

DIEUDONAT, zaino, França, 4 annos, por Gallion e Dommarie, do Stud Independente, A. Zalazar, 54 kilos........ 1º
Julep, A. Olmos, 53 kilos........ 2º
Rezedá, L. Junior, 52 kilos........ 3º
Não collocado, Le Menillet; não correram, Zilda e Maestro.
Tempo, 101".
Rateios: do 1º, 30$700; dupla 13, 42$500.
Movimento do pareo: 13:448$000.

Saida excellente, pulando juntos os quatro competidores. Tomaram a ponta Julep e Rezedá, que, emparelhados, fizeram toda a recta opposta, occupando Dieudonat o 3º logar, e Le Menillet o ultimo.

Pouco antes de entrar na recta final Julep destacou-se de Rezedá, com o qual, logo depois, emparelhou Dieudonat. Em luta com Rezedá, o pensionista do Stud Independente dobrou a ultima curva, e logo depois se destacou para a frente, passando tambem por Julep, e ganhando a corrida, por um corpo, sobre o cavallo do Stud Dantas Junior.

4º pareo —*Experiencia*—1.500 metros —Premio: 1:200$000.

ODALISCA, 2 annos, alazã, França, por Jacobite e Sezanne, do Stud Ottomano, A. Olmos, 51 kilos........ 1º
Bend'Or, Lourenço Junior, 52 kilos........ 2º
Esmeralda, A. Mendes, 52 kilos........ 3º
Marte, Melgareja e Danillo, não collocados.
Tempo, 103 1|2".
Rateios: em 1º, 13$600; dupla, 33$600.
Movimento do pareo: 13:362$000.

Levantada a cinta, tomou a ponta Odalisca, que deixou passar Melgareja, que, pilotada por Domingos Ferreira, correu na ponta até o inicio da recta final, onde Odalisca e Bend'Or passaram para a ponta, vindo em luta; conseguindo a victoria a representante do Stud Ottomano, que triumphou com esforço e por tres quartos de corpo.

Esmeralda foi a terceira e os demais na ordem acima.

5º pareo—*Classico Diana*—1.700 metros—Premio: 2:000$000.

DINA, 3 annos, França, por Alpha e Nettie, da Ecur'e Paris, Lourenço Junior, 52 kilos........ 1º
Tosca, Zalazar, 54 kilos........ 2º
Dina, D. Vaz, 51 kilos........ 3º
Não collocados: Dóra e Savane.
Não correram: Themis, Sylvia e Electric.
Tempo, 113 2|5".
Rateios: em 1º, 18$300; dupla, 20$300.
Movimento do pareo: 14:617$000.

Dóra correu na ponta, seguida de Dina, que, no inicio da recta final, passou para a frente, e Diva, que até então corria e mtercciro, avançou tambem, vindo atacar Dóra, passando para segundo, para lutar com Tosca, que, em chegada pavorosa, completou a dupla com Dina. Os demais na ordem acima.

6º pareo —*Mariano Procopio*—1.609 metros—Premio: 1:200$000.

SULTÃO, castanho, 5 annos, França, por Love Grasse e Constantine, do Stud Ottomano, 53 kilos, A. Olmos........ 1º
Ugly, Claudio, 52 kilos........ 2º
Sous Mer, Ramon, 53 kilos........ 3º
Não collocados: Aragon e Relampago.
Não correu, Tamandaré.
Tempo, 109 4|5".
Rateios: em 1º, 31$400; dupla, 257$000.
Movimento do pareo: 13:591$000.

Ugly correu na ponta até o meio da recta final, onde Sultão, que corria em segundo, passou para a frente, até vencer bem, seguido do filho de Bismarck.

Sous Mer foi o terceiro e Aragon II, que levou a monta de Torterolli, que anda muito ruim e desastrado, foi um pessimo quarto logar, conseguindo apenas bater Relampago.

7º pareo—*Prado Fluminense*—1.650 metros—Premio: 1:300$000.

DIEUDONAT, zaino, 4 annos, França, por Gallion e Dammarie, do Stud Independente, Zalazar, 53 kilos........ 1º
Zilda, D. Ferreira, 52 kilos........ 2º
Marjoleta, Lourenço Junior, 52 kilos........ 3º
Não collocados: Julep e Lord Chilliarch.
Tempo, 112 1|5".
Rateios: em 1º, 23$500; dupla, 25$300.
Movimento do pareo: 17:383$000.

Depois de varias tentativas, levantou o *starter* a fita em boas condições, tomando a ponta Chilliarch, que a cedeu a Tilda no começo da recta final, para tambem deixar passar Dieudonat, que triumphou facil, seguido da filha de Orange, mão segundo.

Marjoleta foi a terceira e os demais na ordem acima.

8º pareo — *16 de Julho* — 1.500 metros — Premio: 1:200$000.

MOLTKE, 8 annos, alazão, Rio Grande do Sul, por Saint Leon e Galatéa, do Stud Bahia e Rio, Lourenço Junior, 53 kilos, 1º;
Roncevaux, Marcellino, 53 kilos, 2º;
Bon Garçon, D. Ferreira, 52 kilos, 3º.
Não collocados: Oasis e Houblon.
Tempo, 101".
Rateios: em 1º, 24$900; dupla, 48$600.
Movimento do pareo, 13:623$000.

Moltke venceu facil e de ponta a ponta o pareo, seguido de Roncevaux, que alqueriu esse posto, no meio da recta final, batendo Bon Garçon, que até então occupava o segundo logar.

Houblon, cujas condições são boas, fez corrida pessima, tendo o seu piloto *fingido* disputar o pareo, trazendo o parelheiro preso desde a recta opposta, para fazer uma *fita* na chegada.

Movimento de *poules* de 1º logar:

1º pareo:
High Life........ 56—6
Alibabá........ 123—4
Huguenotte........ 8—0
Rubi........ 41—9
Africana........ 1—4
Agioteur........ 26—3
250—1
252—3
511—4

2º pareo:
Roxana........ 195—1
Regio........ 73—3
Guarany........ 20—4
Delia........ 73—3
La Fleche........ 6—3
Claudina........ —3
369—8
353—8
723—6

3º pareo:
Julep........ 167—2
Dieudonat........ 187—7
Resedá........ 234—7
Le Menillet........ 132—3
721—9
622—9
1.344—8

4º parco:
Melgareja........ 46—5
Marte........ 146—0
Esmeralda........ 9—8
Bend'Or........ 68—5
Odalisca........ 389—8
Danillo........ 5—2
664—8
671—4
1.336—2

5º pareo:
Tosca........ 258—9
Dina........ 370—8
Dóra........ 205—7
Savane........ 19—5
Diva........ 7—8
871—8
592—9
1.464—7

6º pareo:
Sultão........ 158—5
Aragon II........ 349—9
Ugly........ 22—5
Sous Mer........ 61—1
Relampago........ 31—2
623—2
735—9
1.359—1

7º pareo:
Tilda........ 368—5
Marjoleta........ 190—
Chilliarch........ 20—8
Dieudonat........ 316—8
Julep........ 34—9
931—3
807—0
1.738—3

8º pareo:
Roncevaux........ 110—2
Oasis........ 67—
Bon Garçon........ 92—6
Moltke........ 204—6
Houblon........ 155—7
630—2
723—1
1.362—3

DERBY-CLUB

A's 4 horas da tarde de hoje, serão encerradas as inscripções para a corrida de domingo proximo, no Prado de Itamaraty.

...nunca gravata preta, sendo mis elegante com collete branco e botinas ou sapatos de verniz. A gravata preta é propria do *smocking*, com o qual *nunca* se usa gravata branca.

Sr. Sylvio da Costa. — A palavra *paranoisa* caracteriza uma affecção cerebral, com crises de loucura e intersistencias perfeitamente lucidas.

E. F. Central do Brasil

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*. Saudações. — Desalentados de obter o pagamento dos nossos parcos vencimentos relativos ao mez de outubro p. passado, recorremos ao brilhante orgão de combate que é o vosso jornal, para saberem o incorrecto procedimento do casticato conde, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Guindado a esse alto cargo, para desgraça nossa, esse monstro, além de faltar ao cumprimento dos mais comezinhos dos deveres, ainda se lembra de cevar sobre os nossos soffrimentos, respondendo ao pedido de pagamento: "Mandarei pagar depois das inaugurações!!!"

E' a um typo de tal jaez que o nefasto governo do sr. Nilo Procopio, entrega uma repartição de tal importancia, como é a Estrada de Ferro.

E' com profunda magoa, que vos relatamos estes factos que tão mal impressionam os estrangeiros.

Não ha verba, é o que respondem constantemente os factores que cercam o vermelhudo conde, no entanto para esses, o dinheiro nunca falta; no dia 31 foram embolsados dos gordos propinos que lhes manda pagar o malsinado *conde das trapaças*, como muito bem o classificou o *Seculo*.

Eis o resultado da admissão dos phosphoros eleitoraes do famigerado Rapadura.

Esses já estão embolsados dos ordenados que evidentemente lhe são pagos.

Para se conseguir falar ao *homem*, é necessario rojar-se aos pés da *camarilha* nefasta que o cerca, desde o contínuo até o *denodado militar*, José Moniz. Acceitai, sr. redactor os nossos protestos de estima, e muito gratos vos ficaremos, si estas linhas merecerem a honra da publicidade. — *Muitos funccionarios.*"

Contestarão ainda os thuriferarios do conde de Frontin a veracidade do que ahi está relatado?

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Fomos informados que a commissão nomeada para apurar os enormes gastos que se tem feito com os concertos no elevador da administração, vae iniciar os seus trabalhos por toda a semana vindoura.

Fazem parte da commissão o 3º official Arthur de Castro e o amanuense Cesar Pollary.

Quanto á lancha *Fernando Lobo* nada temos a dizer, visto serem inexactas as informações por nós colhidas e dadas hontem.

—— Para praticante de 1ª classe da Administração dos Correios de Minas Geraes foi removido, a pedido, o funccionario de egual categoria da Directoria Geral, Adeodato Pires.

—— O dr. Ignacio Tosta solicitou do director dos Telegraphos providencias no sentido de ficar o encarregado do serviço telegraphico no palacio do Cattete, encarregado tambem do serviço postal, como acontece no Senado.

—— Foram concedidas as seguintes licenças: De 60 dias ao praticante de 1ª classe da Administração de Pernambuco, Manoel Joaquim de Castro Madeira e de egual prazo, ao de Minas Geraes, Itagryba de Oliveira.

—— Foi nomeado Manoel Teixeira Nunes para o logar de estafeta, entre Crescuima e Torres, no Estado de Santa Catharina.

—— Na estação de Gonçalves Ferreira, municipio de Itapecerica, no Estado de Minas Geraes, foi creada uma agencia de 4ª classe, com 360$ annuaes.

—— De estafeta, entre Correio e S. Francisco, no Estado do Maranhão, foi exonerado Martinho José de Oliveira.

Em substituição foi nomeado Eduardo Soares de Oliveira.

—— No arraial de Caquinhos, municipio de Conquista, no Estado da Bahia, foi creada uma agencia de 4ª classe com 360$ annuaes, para o serventuario.

—— Ao carteiro de 1ª classe da Administração de Minas Geraes foi concedida a gratificação addicional de 10 o|o por haver completado dez annos de effectivo serviço postal.

—— Na estação de Lamounier, municipio de Itapecerica, no Estado de Minas Geraes, foi creada uma agencia de 4ª classe com a gratificação annual de 360$000.

Jardim Zoologico

Mais um curioso specimen acaba de adquirir o Jardim Zoologico.

Trata-se do Sahuassú (Callittoru personata), curiosissimo macaco existente no Estado de Minas Geraes.

O Sahuassú é interessantissimo, tendo a cauda muito maior do que o corpo, medindo este de 35 a 40 cm. e aquelle cerca de 50 cm.

E' muito pelludo, assemelhando-se a um urso, apezar de muito agil, fica muito tempo parado, tornando o seu corpo o feitio de uma bola.

Em tempo descrevemos minuciosamente este animal, rarissimo em collecções zoologicas, e que é cotado a alto preço nos mercados europeos.

Para elle vae ser feita uma installação apropriada.

Castigo a bordo

No "São Paulo"

Esteve ante-hontem, á noite, em nossa redacção um grupo de foguistas que nos veiu expor á série de máos tratos soffridos a bordo do couraçado *S. Paulo*, durante o trajecto da Inglaterra ao nosso porto.

Esse navio recebeu em Lisboa á seu bordo noventa foguistas contratados, mas nenhum delles póde prestar serviço durante o resto da viagem.

Assim, todo o serviço passou a ser feito por 150 foguistas apenas quando o devia ter sido por 350 homens.

Por ahi se póde avaliar o quanto trabalharam esses homens, que se queixam de terem sido terrivelmente maltratados pelo immediato capitão de fragata Castello Branco.

Esses foguistas só poderam desembarcar hontem, tendo já cincoenta delles pedido completo desembarque.

Affirmaram os que aqui estiveram que aquelle official, sem nenhuma razão, espancava com chibatadas os foguistas, não os deixando ir aos banhos ou medicar-se das queimaduras recebidas devido ao excessivo trabalho.

Outras barbaridades foram commettidas, razão porque trazemos o facto ao conhecimento do ministro da Marinha.

"A ESTAÇÃO THEATRAL"

Está publicado o n. 20 desse bello semanario.

Dá bellas photogravuras e caricaturas, a par de varios artigos da especialidade do jornal, e pelo que se vê parece que *A Estação Theatral* conseguiu vencer a apathia do nosso meio artistico.

SPORT

Frontão Nictheroy

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

1	Irun........	9$600	4$800
	Antonio........		4$800
2	Goenaga........	6$000	4$100
	Lagartijo........		8$800
3	Antonio........	7$200	5$600
	Lagartijo........		3$700
4	Irun........	17$000	4$000
	Castelu........		6$000
5	Goenaga........	6$670	4$300
	Irun........		4$500
6	Antonio........	10$800	6$800
	Goenaga........		4$500
	Dupla........		16$700
8	Goenaga p. p........	7$000	8$800
	Lagartijo........		
	Dupla........		20$100
9	QUINIELA DUPLA A 8 PONTOS		
	Gogorza—Goenaga........	6$200	2$700
	Hermeneg.—Antonio........		3$800
	Dupla........		8$700
10	Solozabal........	8$8.0	6$000
	Gogorza........		4$000
	Dupla........		14$200
11	Solozabal........	8$000	6$000
	Vergara........		3$000
	Dupla........		13$000
12	Solozabal........	8$100	4$900
	Hermenegildo........		3$500
	Dupla........		18$600
13	Hermenegildo........	6$100	3$200
	Gogorza........		4$800
	Dupla........		14$500
14	Solozabal........	7$100	4$200
	Vergara........		5$100
	Dupla........		16$000
15	Hermenegildo........	6$400	5$100
	Antonio........		7$200
	Dupla........		24$900
16	Vergara........	8$100	3$600
	Goenaga........		7$200
	Dupla........		25$700
17	Goenga........	10$000	8$100
	Solozabal........		4$000
	Dupla........		24$000
18	Gogorza........	7$200	3$600
	Hermenegildo........		2$800
	Dupla........		16$900

Terça, quarta, quinta e sexta-feira, funcção das 3 1|2 ás 6 1|2 horas da tarde.

TERRA & MAR

EXERCITO

Superior de dia, capitão Thomé Barbosa Peixoto, do 1º regimento de cavallaria.

Official para ronda, do 1º regimento de artilharia.

Official para o quartel general, do 2º regimento de infanteria.

Ajudante de dia, do 1º regimento de infanteria.

—— Uniforme, 5º.

Os inferiores do 51º batalhão de caçadores estacionado na cidade de S. João d'El-Rey, Minas Geraes, com a respectiva banda de musica, fizeram no dia 3 do corrente, pela 1 hora da tarde, uma manifestação de despedida ao capitão João Martins Vianna, que pertenceu ao mesmo batalhão e foi ultimamente reformado compulsoriamente.

Por essa occasião o 1º sargento archivista do Estado-Maior, da sala das ordens, Augusto Mello da Motta, pronunciou um discurso que foi agradecido pelo manifestado.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior de dia, major honorario Lopes.
Dia ao quartel general, capitão Proença.
Medico de dia, tenente dr. Meira.
Medico de promptidão, capitão dr. Goulart.
Interno de dia, alferes honorario Menezes.
Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.
Ronda aos theatros, alferes Benedicto.
Promptidão de incendio, um inferior do 1º regimento.

Rondam com o superior de dia, alferes Barros e Cabral, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Arthur e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Jayme; no Thesouro, alferes Junqueira; na Casa da Moeda, tenente Odorico; na Caixa de Conversão, alferes Sodré e no quartel general, um inferior, todos do 1º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, capitão Maciel e no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Mattos; no 1º regimento de infanteria, capitão Alexandrino, e no 2º regimento, alferes Abilio.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Astolpho.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel general, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

O 2º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel general, 30 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios.

—— Uniforme, 5º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Estado-maior, alferes Bastos.
Promptidão, alferes Fernandes e Ernesto.
Manobras de registros, tenente Carneiro.
Ronda aos theatros, capitão Monteiro.
Medico de dia, major dr. Adolpho Lisboa.
Pharmaceutico, alferes Herminio.
—— Unif. cmc, 7º.
Commandante da guarda, furriel Wanderley.
Inferior de dia, sargento João Baptista.
Ronda externa, sargento Narciso e furriel Penna.
Reforço, furriel Mendonça.

MALA DE RESPOSTAS

Sr. Djalma. — 1º, Luvas pretas, *não se usam nunca*, a não ser em luto fechado, e só em luto; 2º, Sim; 3º, E' claro que sim.

Casaca só se usa com *gravatas* brancas, e...

COMMERCIO

Rio, 7 de novembro de 1910.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 6

Amsterdam e escs., 29 ds. — Paq. holl. "Rynland", comm. Trepon, c. varios generos a Fratelli M·rtinelli & C.

Porto Alegre e escs., 10 ds. — Paq. "Campeiro", comm. A. Soutinho, c. varios generos a Zenha Ramos.

Nova York e escs., 16 ds.—Paq. ing. "Verdi", comm. Byrne, c. varios generos a Norton Megaw & C.

SAIDAS NO DIA 6

Santos — Paq. ing. "Carisbrook", comm. Barton.

Santos — Paq. ing. "Moorrish Prince", comm. Oscar Cardia.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

7 Bordéos e escs., *Atlantique.*
7 Rio da Prata, *Cap Arcona.*
8 Portos do sul, *Anna.*
8 Portos do norte, *Olinda.*
8 Rio da Prata, *Chili.*
8 Southampton e escs., *Danub*
9 Rio da Prata, *Regina Elena.*
9 Antuerpia e escs., *Conning.*
9 Portos do sul, *Itapema.*
9 Portos do norte, *Goyaz.*
10 Liverpool e escs., *Orissa.*
10 Portos do sul, *Laguna.*
10 Nova York e escs., *Brantwool.*
10 Santos, *Assuncion.*
10 Trieste e escs., *Sofia Hohenberg.*
10 Callão e escs., *Oravia.*
10 Genova e escs., *Umbria.*
11 Santos, *Halle.*
13 Rio da Prata, *Principe de Piemonte.*
13 Hamburgo e escs., *Cap Blanco.*
13 Rio da Prata, *Rè Umberto.*
13 Rio da Prata, *America.*
14 Rio da Prata, *Mendoza.*
14 Genova e escs., *Savoia.*
15 Rio da Prata, *Ceylan.*
16 Rio da Prata, *Amazon.*
17 Rio da Prata, *Hollandia.*
18 Rio da Prata, *Voltaire.*
18 Bremen e escs., *Crefeld.*

VAPORES A SAIR

7 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
7 Hamburgo e escs., *Cap Verde.*
7 Pará e escs., *Aracaty.*
7 Rio da Prata, *Atlantique.*
7 Nova Orleans e Nova York, *Tapajós.*
8 Rio da Prata por Santos, *Danube.*
8 Portos do norte, *Brasil.*
8 S. Fidelis e escs., *Teixeirinha.*
8 Viçosa e escs., *Itapemirim.*
8 Cabo Frio, *Muquy.*
8 Caravelas e escs., *Carolina.*
8 Antonina e escs., *Posteiro.*
8 Callão e escs., *Orissa.*
8 Portos do norte, *Parahyba.*
9 Bordéos e escs., *Chili.*
9 Portos do sul, *Itajabá.*
9 Genova e escs., *Regina Elena.*
10 Rio da Prata, *Umbria.*
10 Portos do sul, *Sirio.*
10 Liverpool e escs., *Oravia.*
10 Rio da Prata, *Sofia Hohenber*
10 Laguna e escs., *Mayrink.*
10 Portos do sul, *Ibiapaba.*
11 Hamburgo e escs., *Assuncion.*
11 Bremen e escs., *Halle.*
11 Florianopolis e escs., *Anna.*
12 Ponta da Areia e escs., *Murupy.*
13 Barcelona e Genova, *Principe Piemonte.*
13 Genova, *Rè Umberto.*
13 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
13 Genova e escs., *America.*
14 Genova e escs., *Mendoza.*
14 Rio da Prata, *Savoia.*
15 Havre e escs., *Ceylan.*
15 Nova Orleans e Nova York, *Brantwoor.*
15 Villa Nova e escs., *Iris.*
15 Pará e escs., *Pyrineus.*
16 Pará e escs., *Araguary.*
16 Southampton e escs., *Amazon.*
17 Rio da Prata, *Orion.*
17 Portos do norte, *Pará.*
17 Rio da Prata, *Orion.*
17 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
18 Nova York e escs., *Voltaire.*

EPILATOIRE MEYNARD

Casa HENRI — Uruguayana, 78
CAIXA........ 6$000
Pelo Correio........ 6$500

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. rua do Rosario, 140, antigo 100.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Verde, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Cap Arcona, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9.

Tijuca, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10 da manhã.

Verdi, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Santos, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Corrientes, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Ypiranga, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guaramary, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Montiqueira, para Santos, Antonina e Rio Grande, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Tocantins, para Recife, Cabedello e Nova York, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Brasil, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Atlantique, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 4 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 5 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

O crime do boulevard 28 de Setembro

Nos *A pedido* do *Correio da Manhã* de hontem, encontra-se uma declaração do tenente Trindade, querendo innocentar-se do barbaro crime praticado no boulevard Vinte e Oito de Setembro.

Parece incrivel que haja tanto cynismo e coragem para affrontar, não só a toda a imprensa desta capital, que, *pari-passu*, tem acompanhado e noticiado as provas esmagadoras do barbaro crime, como tambem aos parentes e amigos da victima.

Diz o denunciado do revoltante crime que, muito breve, provará a sua innocencia, julgando, naturalmente, que o seu dinheiro sirva para comprar a imprensa e a consciencia de nossa justiça, e, assim, continuar a affrontar a sociedade; mas talvez se engane, porque a victima, apezar da sua extrema pobreza, ainda deixou amigos dedicados, que saberão cumprir o seu dever clamando por justiça, sem cessar, até que seja desaffrontada a nossa sociedade e vingado o covarde assassinato desse infeliz que não póde em vida defender-se de tão brutal aggressão.

E', pois, essa sociedade assim affrontada e os lamentos de quatro innocentes creancinhas, que ficaram na orphandade, sem amparo e na extrema pobreza, que pedem á Justiça a punição de tão hediondo crime, fazendo recolher ás grades da Correcção o assassino da victima, para que elle lá expurgue o seu crime, retorcendo-se de remorsos (porque dizem que as féras tambem sentem remorsos).

Um amigo e companheiro da victima.

(Transcripto do *Jornal do Commercio* de 6—11—910).

Mercado de café

A' LAVOURA

Para contestar o artigo publicado no *Jornal do Commercio* de 1 do corrente pelo sr. agente da casa commercial do governo de Minas, 6 do mesmo mez no *Correio da Manhã*, basta reportarmo-nos ao nosso ultimo artigo, cujos argumentos não ficaram desfeitos, as cifras, naquelle publicadas, foram alinhadas a esmo pelo sr. agente.

O calculo e confronto, por nós feitos, foram baseados no preço *liquido*, isto é, depois de deduzidos os fretes, carretos e commissão.

No entretanto, o sr. agente, fazendo confusão de gastos de negocio, com despesas de custeio do producto e de circulação do genero no mercado, tudo mistura.

São coisas muito distinctas, mesmo quando carregadas pela sobretaxa, devendo notar que os gastos de negocio são supportados pelo negociante, não são carregados ao producto vendido, salvo no caso privilegiado pelo governo de Minas!

Por isso mesmo, concluimos: que apezar de taes privilegios, não valeu a pena carregar o governo toda a lavoura de café com a sobretaxa, para a sua casa commercial ficar em situação inferior ás casas não privilegiadas!

Não temos combatido a organização das Cooperativas Agricolas; apenas temos-nos referido ao estabelecimento nesta praça de uma casa commercial, arrogando privilegios a que o governo de Minas não tem direito, porquanto, o decreto de 1890 apenas concede-lhe o de estabelecer aqui uma repartição, para arrecadar os impostos de exportação.

Em artigos anteriores temos demonstrado que esta organização não satisfaz aos fins que teve o governo em vista — vejamos:

1º. Não resistiu á especulação, porque é patente a quéda dos preços do café em 1907, e ninguem ousará affirmar ser a alta actual devida aos processos dos mineiros.

2º. Não desvendou os segredos dos mercados estrangeiros, porque tem preferido vender aqui a quasi totalidade do café recebido, e segundo consta não tem sido muito feliz na collocação dos exportadores, a não ser em uma ou outra partida, que não fez propaganda.

3º. Não melhorou o producto, porque não consta nas cotações dos mercados externos o typo de café mineiro, ao passo que se destaca o de S. Paulo!

4º. Não afastou as grandes despesas de intermediarios inuteis, porque creou um numeroso commissionado na Europa, e uma casa intermediaria, nesta praça, cujos gastos, do negocio, por conta da lavoura, são superiores aos do negocio, de conta exclusiva do commissario!

A historia da organização das Cooperativas não foi bem contada.

Deixamos de fazer as corrigendas, por não termos em mão os exemplares da lei que as creou e o do projecto de orçamento de 1908, apresentado ao Congresso mineiro no anno anterior, e tambem porque dispomos de curto espaço nas columnas dos jornaes, e disse.

(Do *Jornal do Commercio* de 6 do corrente)

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

Pagamento de 40:000$000

Por telegramma recebido de Recife, pela thesouraria das Loterias de S. Paulo, sabe-se que hontem foi pago naquella cidade, pelo agente geral, sr. Joaquim Pereira da Silva, ao River Plate Bank, o bilhete n. 27.637, premiado com 40 contos, na extracção do dia 27 de outubro.

(Dos jornaes de S. Paulo, 5.).

Grandes Loterias Federaes

EXTRACÇÕES A SEGUIR

100:000$em 12 *do corrente*

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior: lib. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, ou libra ao preço de 16$; extracção em 24 de dezembro.

Attesto que tenho empregado em meus clientes, com magnificos resultados, a Emulsão de Scott, na tuberculose, escrofulismo, anemia e rachitismo.—Capital Federal.—Dr. Samuel Pertence.

Depositarios—Julio de Almeida & C., e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Matricaria de F. Dutra

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria de F. Dutra**. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das creanças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brasileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das creancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres fortes e sadias

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações

DEPOSITO GERAL DO FABRICANTE:

DROGARIA PACHECO

RUA DOS ANDRADAS NS. 59 e 65—Rio de Janeiro

Aos que soffrem de rheumatismo

Illmo. sr. Luiz Carlos.

S. Carlos

Cumpre-me, a bem da humanidade soffredora, communicar á v. ex. que eu soffria de um rheumatismo chronico, a 11 annos, e que usei do seu santo remedio, o ANTI-RHEUMATICO PAULISTANO, e com 4 vidros, fiquei radicalmente bom. Motivo esse que faço publico, a bem dos que soffrem.

Campinas, 9 de dezembro de 1885.

De v. s. am.º grato,

Joaquim Custodio da Cunha.

A' venda na Drogaria Silva Gomes & C.

RUA S.-PEDRO N. 24

E nos fabricantes, em S. Carlos,

ESTADO DE S. PAULO

LUIZ CARLOS & IRMÃO

Vende-se em todas as pharmacias do Rio.

Procurem na DROGARIA SILVA GOMES & C.

DECLARACOES

Caixa Auxiliadora dos Empregados das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro

✝ De ordem do sr. presidente, convido aos associados e suas exmas. familias, parentes e amigos dos associados fallecidos a assistirem á missa que será celebrada no altar-mór da egreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, ás 8 1|2 horas da manhã, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, por alma de todos os finados associados. Antecipa os seus agradecimentos.

Rio, 1º de novembro de 1910.—O 1º secretario, *Theophilo Rodrigues de Vargas.*

Gremio B. a M. de Camillo Castello Branco

SECRETARIA: RUA DE S. PEDRO N. 208

Hoje, sessão do conselho administrativo, 7 do corrente, ás 7 horas da noite.—1º secretario, *Luiz Alves Vieira.* 826

Sociedade Beneficente Memoria aos Heróes Portuguezes e Rainha Santa Isabel

SECRETARIA: RUA S. JOSE' N. 116

Sessão do conselho administrativo, hoje, 7, ás 7 horas da noite.

Centro Beneficente 4º Centenario da Descoberta do Brasil — Tendo este Centro se fusionado com a Sociedade acima, convido os associados remidos deste Centro a comparecerem nesta secretaria, das 2 1|2 ás 5 da tarde, para trocarem seus documentos, que estando quites, lhes serão concedidos gratuitamente, unicos que têm valor para recebimento de soccorros.

Secretaria, 7 de novembro de 1910.—O 1º secretario, *Alfredo Rodrigues de Almeida.*

Gr.·. Cap.·. do Rit.·. Mod.·.

Sessão ordin.·. hoje, ás horas do costume.—O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·. *A. Furtado.* 809

Sociedade União dos Proprietarios

SÉDE SOCIAL: RUA DA CARIOCA N. 69, *SOBRADO*

São convidados todos os membros da directoria e conselho para a sessão que se deve realizar hoje, ás 6 1|2 horas da noite.—O 1º secretario, *Luiz da Silva Lopes.* 819

Sociedade U. B. das Familias Honestas

SECRETARIA: PRAÇA DA REPUBLICA N. 61 — EDIFICIO PROPRIO

Sessão do conselho hoje, 7 do corrente, ás 7 horas da noite.—*José Moitinho dos Santos*, 1º secretario. 821

Associação Beneficente do Corpo de Officiaes J. da Armada.

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, e de accordo com o art. 12, letra (d), dos Estatutos sociaes, convoco uma assembléa geral extraordinaria, requerida pelo socio quite Aniceto Xavier Alves, afim de se dar conhecimento da creação de uma Cooperativa Predial, incorporada pela mesma Associação.

A assembléa geral realizar-se-á no dia 8 do corrente, terça-feira, ás 7 horas da noite, á rua Uruguayana n. 121, sobrado. — *Marques Filho*, 1º secretario. 804

Montepio União Beneficente

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos socios quites á assembléa geral extraordinaria que se realiza hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 7 horas da noite, para assumptos sociaes da maior importancia. —*Luiz Alves Vieira*, secretario.

Banco do Commercio

RUA GENERAL CAMARA N. 8

Esquina da rua Primeiro de Março

Endereço telegraphico "Bancocio"—Caixa do Correio, 633

Faz todas as operações bancarias

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior, onde tem correspondentes, da compra e venda de titulos de renda, do recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento........ 2 o|o
" " 3 mezes........ 3 o|o
Letras e contas " 6 " .... 4 o|o
correntes a " 9 " .... 5 o|o
prazo fixo " 12 " .... 6 o|o

O sello por conta do Banco.—Directores: *Conde de Avellar.* — *Octavio Monteiro Reis.* 1208

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

20:000$000

POR 2$000

Quinta-feira, 10 do corrente

40:000$000

Por 4$000

Quinta-feira, 17 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

60:000$000

Por 5$000

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

(*Campo de S. Christovão*)

De ordem do sr. coronel chefe, a Agencia de Compras desta Repartição distribue memoranda até o dia 8, ás 2 horas da tarde, para acquisição de "*Um automovel ambulancia*". — *José Antonio da Silva Coutinho*, agente de compras.

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» — N. 63

FAUSTA! DE M. ZEVACO 241

Num abrir e fechar de olhos os tres vestiram-se. A cada um delles Pardaillan entregou um arcabuz. Então, o que se chamava marquez de Saint-Maline cumprimentou Pardaillan de um modo tão gracioso que até parecia estar num salão do Louvre.

— Senhor de Pardaillan, disse elle, devemos-lhe a liberdade, e provavelmente a vida! Não somos homens de discursos, mas escute. Devemos-lhe tres liberdades e tres vidas. Quando quizer, quando lhe aprouver, póde exigir de nós estas tres liberdades e essas tres vidas. Consideramos isso um compromisso de honra, pagal-o-emos immediatamente, não é, senhores?

— Juramos, si preciso fôr, accrescentaram Chalabre e Montseris.

Pardaillan curvou-se como que dando a entender que acceitava a promessa.

— A caminho, pois, senhores, ordenou Pardailan, com voz breve.

Voltando-se para Comtois, accrescentou:

— Continuemos a visita!

O carcereiro fez um gesto de desespero e obedeceu.

Ora, esses tres jovens prisioneiros que o duque de Guise ia suppliciar eram tres daquelles que Henrique III costumava chamar os seus *valentes*, isto é, faziam parte do grupo famoso dos quarenta e cinco encarregados da defesa pessoal do monarcha: espadachins consummados, crueis mesmo, bravos até á temeridade. Quando o rei lhes designava uma victima, feriam-n-a sem hesitar, sem remorsos, tratasse-se embora de um dos seus amigos, dos seus proximos parentes.

O carcereiro subira um novo andar e abrira outra porta.

Pardaillan e Carlos entraram, emquanto os demais esperavam fóra. A' luz da lanterna Pardaillan distinguiu agachado num canto um pobre ser de miseravel apparencia, coberto de andrajos, a barba longa e grisalha, o olhar apagado. Esse homem, esse miseravel, tremia.

— Quem és? perguntou Pardaillan.

— Sou o n. 11, respondeu o homem.

— Não. Quero saber o teu nome.

— Meu nome? Não sei. Já o esqueci.

— Então, ha muito tempo que estaes aqui?

— Ha dez annos, ha vinte annos, não sei mais... O rei Carlos IX me fez prender no dia da sua coroação, porque em companhia de outros amigos cantavamos coisas que desagradaram ao soberano.

— Onde estão os seus amigos ?

— Morreram todos!

O cavalheiro balbuciou palavras que ninguem ouviu. O prisioneiro, lançando sobre os hombros um trapo qualquer, retomava aquella attitude de molleza e indifferença. Naturalmente, recebera já muitas outras visitas daquelle genero.

Dahi a sua indifferença.

— Meu amigo, levante-se, está livre!

O homem soltou uma gargalhada. Depois, bruscamente, começou a chorar.

Mal percebia a fantastica aventura e começava um longo discurso em que pretendia pintar o que já soffrera, quando notou que os visitantes voltavam-lhe as costas. Tratou immediatamente de acompanhal-os.

Pardaillan penetrou num outro cubiculo, em que estava tambem um velho, este, porém, decentemente vestido e de cujo rosto transparecia um nobre ar de intelligencia. Trabalhava elle á luz de uma pequena lampada, traçando desenhos sobre pedaços de cartão.

A' vista dos nocturnos visitantes, saudou-os, levantou-se e disse:

— Sêde bemvindos á residencia que Catharina de Médicis foi servida de offerecer a Bernardo de Palissy...

— Bernardo de Palissy! murmurou Pardaillan.

Era, effectivamente, o illustre artista, que fôra encarcerado na Bastilha, porque caira no desagrado de Catharina de Médicis.

— Senhor, replicou Bernardo de Palissy, sois da Côrte? Podeis fazer-me a fineza de entregar á sua majestade uma memoria, em que exponho a necessidade de obter compassos e crayon? Já me deram uma lampada. Não basta, porém.

— Sinto não me poder encarregar

AVISOS MARITIMOS

P. S. N. C.

COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

ORONSA	23 de nov.	(escalas
ORCOMA	8 de dezemb.	(directo)
ORIANA	21 de »	(escalas)
ORISSA	5 de janeiro.	(directo)
ORTEGA	18 de »	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado de Callão e escalas, no dia 10 do corrente, sairá para **S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 5] . de imposto do Governo, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A Pacific C. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.

Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 Rua 1º de Março 57, moderno

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano e La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

MENDOZA	14 de Novem.
BRASILE	19 de »
PRINCIPESSA MAFALDA.	22 de »
SAVOIA	29 de »

Saidas para o Rio da Prata

SAVOIA	14 de novem.
CORDOVA	30 de »

O luxuoso e rapidissimo paquete

Regina Elena

Sairá no dia 9 de novembro para

BARCELONA E GENOVA

O NOVISSIMO E VELOZ PAQUETE

AMERICA

Sairá no dia 13 do corrente, para

Barcelona e Genova

Saidas para

O Rio da Prata

UMBRIA

Esperado de Genova e escala no dia 10 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos-Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRASIL Linha regular do Norte, sairá na quinta feira 10 do corrente ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

PARA' Linha rapida do Norte sairá quinta-feira, 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

ORION Linha do Rio da Prata. — Sairá na quinta-feira, 17 do corrente á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

SIRIO Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 10 do corrente, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.—Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARA' e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem. idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO—Avenida Central, 2, 4 e 6

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS

Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE—(directo)	23 de novembro
CORDILLERE—(indirecto).	7 de dezembro
MAGELLAN (directo)	21 de »
AMAZONE (indirecto)	4 de janeiro
CHILI — (directo)	18 de »
ATLANTIQUE (indirecto).	1 de Fev.
CORDILLERE—(directo)	15 de »

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante LIDIN

Esperado da Europa hoje, 7 do corrente, sairá amanhã, ás 9 horas da manhã, para

Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CHILI

Commandante BOURGE

Esperado do Rio da Prata no dia 8 do corrente, á tarde, sairá para

Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa, Leixões, (Via Lisboa, **e Bordéos**

No dia 9, ao meio-dia.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para

Lisboa ou Leixões é 95$000

e mais 4$800 do imposto federal.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens se effectuará no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

A companhia expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.

Para todas as informações com o sr. I. Bonnerau, agente interino da Companhia.

107, Rua 1º de Março, 107

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, banheiro e latrina, grande cozinha e quintal; trata-se na rua de S. Vicente n. 60, Gato Preto. 579

ALUGA-SE uma sala, no 1º andar, frente; rua Acre n. 49, officina, commodo para moços solteiros ou escriptorio. 613

ALUGA-SE a loja da rua da Quitanda n. 198, tendo duas portas para a mesma rua, installação electrica, e é propria para qualquer negocio, tem latrina e uma pequena área; as chaves estão na rua de S. Bento n. 18, onde poderá o pretendente procurar a qualquer hora. 638

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua do Monte n. 71, com accommodações para familia; a chave está no n. 69 e trata-se na rua das Marrecas n. 27, officina. 655

ALUGA-SE um bom quarto e gabinete de frente, só a moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145. 666

ALUGAM-SE magnificas e confortaveis salas de frente, mobiladas e com pensão, a 100$, 120$ e 130$, para casaes ou cavalheiros de tratamento; na avenida Central n. 33, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa para familia e quartos para moços solteiros; na rua Silva Manoel numero 174, ponto dos bondes. 356

ALUGA-SE uma esplendida sala muito arejada, com bonita vista para tres moços solteiros ou casal sem filhos; na rua D. Luiza n. 69, moderno, Gloria, dá-se pensão. 322

ALUGA-SE magnifico aposento mobilado e com pensão, em casa de familia; no largo do Machado n. 45. 293

ALUGA-SE uma boa sala de frente, no sobrado da rua dos Ourives n. 135, moderno, esquina da rua Floriano Peixoto. 688

ALUGAM-SE dois quartos com janella para a rua, em casa de familia, a um casal ou a pequena familia; na rua das Laranjeiras n. 420.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, na rua do Cotovello n. 52, 1º andar; trata-se com o sr. Alipio, na rua de S. José n. 35, moderno, loja. 846

ALUGAM-SE aposentos mobilados, a preços moderados; na Pensão Familiar Colombo, á praça José de Alencar n. 14, Cattete. 845

ALUGA-SE, em casa de familia, uma boa sala de frente; na rua da Lapa n. 25. 849

ALUGA-SE em casa de uma senhora viuva, de edade, um commodo, a homem do commercio e independente, com janella e chuveiro; rua dos Arcos n. 11, junto á avenida, preço 70$.

ALUGA-SE uma cadeira, por minutos, com direito a uma chicara de superior café (goza da fama de ser dos melhores do Rio), ou meio copo de leite puro, por 100 réis; no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155. 838

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a casal sem filhos ou a uma senhora só; travessa da Paz n. 35, Rio Comprido.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, para pequena familia, tendo grande quintal, entrada independente; rua da Concordia n. 59, Paula Mattos, por 55$000. 814

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com banheiro, a moços do commercio; no predio novo da travessa do Commercio n. 13, largo do Paço. 834

ALUGA-SE, independente, salinha de frente, em casa de familia, a senhor idoneo, póde-se pensionar; informações, por favor, na rua Corrêa Dutra n. 76, moderno. 811

ALUGA-SE metade de uma casa (sala e quarto), bem arejados e grandes, bom quintal, logar bem saudavel, na rua de S. Francisco Xavier n. 647, bonde do Engenho de Dentro na porta e dois minutos da estação da Mangueira E. F. C. do Brasil. 813

ALUGA-SE uma sala de frente, propria para casal ou moços, por 60$; na rua Formosa numero 126. 817

ALUGA-SE parte de um armazem para deposito ou officina; na rua de S. Pedro n. 214.

ALUGA-SE um espaçoso quarto para dois moços empregados no commercio; na avenida Passos n. 65.

ALUGA-SE um commodo na praia do Flamengo n. 53.

ALUGAM-SE excellentes commodos e algumas casinhas separadas, somente para pessoas sérias, em logar saluberrimo e com agua em abundancia, na chacara da rua Paula Ramos n. 2, preços modicos, bonde de Santa Alexandrina.

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio novo da rua do Rezende n. 58; as chaves estão por favor, no armazem em frente. 763

ALUGA-SE um bom quarto, a um senhor respeitavel, em casa de um casal; na rua de São José n. 13, 2º andar. 765

ALUGA-SE uma sala de frente, a moços do commercio, com ou sem pensão; na rua Senhor dos Passos n. 64. 787

ALUGA-SE a moradia da rua das Neves n. 44, moderno, com todas as commodidades, jardim, vista para a bahia, preço 150$; a chave está nos fundos do predio; rua Fluminense n. 35, bonde electrico de Paula Mattos. 764

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, com ou sem pensão, a pequena familia ou a quatro rapazes solteiros, tem chuveiro; rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida. 785

ALUGAM-SE duas salas, com direito á cozinha, a um casal de tratamento; na rua de S. José; trata-se na rua Sete de Setembro n. 48, loja de calçado. 789

ALUGA-SE, por 40$, um bom quarto, com quatro janellas, a moços solteiros; na rua de S. Pedro n. 88, 3º andar. 773

ALUGA-SE dormitorio mobilado, a cavalheiro, com ou sem pensão vegetariana; Uruguayana n. 21, sobrado. 772

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fóra; na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 42

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão, e tambem acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, a senhora que trabalhe fóra; na rua do Riachuelo n. 284. 227

ALUGA-SE uma optima sala de frente e um bom quarto, juntos ou separados, em casa de familia; rua do Riachuelo n. 141, a moços sérios ou a casal sem filhos. Dá-se pensão, querendo.

ALUGA-SE, a moços de tratamento, um quarto mobilado e outro sem mobilia, com ou sem pensão; na rua Dr. Joaquim Silva n. 8. 634

ALUGA-SE, por preço muito modico, uma boa casa mobilada, á rua Delphina n. 30, em Botafogo, muito proxima á rua Voluntarios. 636

ALUGAM-SE uma sala e alcova, em casa de familia, tem banheiro, logar para lavar e cozinhar; rua de S. Pedro n. 263, sobrado. 628

ALUGA-SE, por 90$, uma excellente sala, com ou sem mobilia, para moços solteiros ou casal sem filhos, com cinco janellas de frente e vista para duas ruas; trata-se na rua da Misericordia n. 157. 624

ALUGAM-SE commodos de 1ª ordem, na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo com maximo asseio, hygiene e conforto a 50$, 60$ e 70$ só a empregados no commercio ou cavalheiros serios e distinctos. Posição incomparavel, perto dos bondes da cidade.

ALUGA-SE a senhor de tratamento, um bom commodo, perfeitamente mobilado, com ou sem pensão; na rua da Lapa n. 60. 529

ALUGA-SE em casa de familia decente, uma esplendida sala de frente, na rua das Marrecas: trata-se na rua da Alfandega n. 11, charutaria.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de pequena familia, a casal decente ou senhora só; na rua Carolina Reydner n. 54, Catumby.

ALUGA-SE o confortavel predio da Estrada Velha da Tijuca n. 13; as chaves estão no n. 15. 551

ALUGA-SE uma mocinha com 17 annos de edade e de tratamento, quer empregar-se em casa de familia de tratamento, para arrumar casa ou outro serviço; trata-se na rua da Alfandega numero 133, Villela. 603

ALUGA-SE um chalet, por 105$, com cinco salas, e um quarto, estando reformado de novo, com fogão Economico, e tudo o mais necessario, estando nas condições hygienicas, perto da praia de Botafogo; trata-se na travessa de S. Sebastião n. 9 (morro do Castello). 592

ALUGAM-SE bons commodos, com e sem cozinha; na avenida Eusonia, ladeira do Faria n. 38, e as chaves estão com d. Marianna. 593

ALUGA-SE, em familia, um bello quarto arejado, a moças ou casal sem filhos; na rua de S. Christovão n. 51, casa 8. 578

ALUGAM-SE um quarto e uma sala de frente, com pensão, em casa de familia, a rapazes solteiros; na rua do Rezende n. 41, proximo á avenida Gomes Freire. 649

ALUGA-SE, por 250$, uma excellente casa com duas boas salas, sete quartos, varanda e jardim; na rua da Paz n. 20; a chave está na venda em frente e trata-se na rua Uruguayana n. 98, loja de calçado. 730

ALUGA-SE, por 150$, com contrato e sem luvas, o predio da rua General Gurjão n. 152, Ponta do Cajú, com bom armazem e mais commodos; trata-se com o proprietario, á rua José Clemente n. 5. 863

ALUGA-SE o 1º andar do predio á rua do Lavradio n. 184; trata-se na rua Larga n. 103.

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908

São os melhores

A' venda em toda a parte e na

Rua da Quitanda n. 145

Sarampo! Preservativo certo e efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre ao pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144, Pharm.

ALUGA-SE uma bonita loja, nova, na rua Luiz de Camões n. 74, proximo á avenida Passos, serve para qualquer negocio, officina ou deposito.

ALUGA-SE, por contrato, uma grande casa, propria para alugar commodos, com 10 quartos, quatro salões, cozinha, latrinas e mais dependencias, com grande terreno; na rua dos Coqueiros n. 102; trata-se no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 219. Precisa de concertos. 417

Hotel Locomotora

Tendo passado por grande reforma, acha-se aberto com excellentes aposentos, muito arejados, a preços muito razoaveis para os senhores viajantes, nas ruas do Hospicio n. 315, José Mauricio n. 78 e Visconde do Rio Branco n. 63.

JOSE' PACHECO ALVES

ALUGA-SE um commodo com duas janellas, gaz, para rapazes, com ou sem mobilia, dá-se pensão, por 55$, casa de respeito; na avenida Mem de Sá n. 10, sobrado, Lapa. 451

ALUGAM-SE duas casas para negocio, com commodos para familia, na estação de Anchieta, de fronte da estão, são novas; informação com o sr. Alexandre. 1697

ALUGA-SE parte de uma casa pequena; na rua da Floresta n. 70. 735

ALUGA-SE a loja do predio da ladeira da Gloria n. 92; as chaves estão no n. 96, sobrado.

ALUGAM-SE bons casinhas, juntas á praia de banhos, na rua da Egrejinha da Copacabana; tratam-se na rua Vinte e Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 692

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico, pelo methodo hypodermico do dr. Eulemberg. Por mais antigo que seja o enfraquecimento genital, a redecção se fará, rapida e duradoura. Nada de panacéas tizanas, garrafadas e curandeirices, que só conseguem estragar o estomago, irritar os rins, figado e intestinos, sem resultado pratico algum e de resultados illusorios. Quem desejar submetter-se ao meu tratamento, deixe cartas no escriptorio deste jornal á José Rollenberg.

ALUGA-SE a casa n. 11 da rua do Cattete, na Piedade; trata-se na rua Vinte e Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 693

ALUGA-SE, em casa franceza, uma esplendida sala para um ou dois senhores solteiros; na rua Conde de Bomfim n. 94. 700

ALUGA-SE o grande sobrado da rua Senador Pompeu n. 161, tendo grandes dormitorios, quintal, etc., por 205$000. 704

ALUGAM-SE dois commodos, a moços solteiros ou a casal sem filhos; na rua Frei Caneca numero 59, loja 707

ALUGA-SE uma casa, na rua Ernesto de Souza n. 29; trata-se na mesma rua n. 25, Andarahy. 710

ALUGAM-SE dois grandes chalets, em Jacarépaguá, a 80$ cada um; Estrada de Freguezia n. 52. 711

ALUGA-SE, por 155$, um predio, á rua S. Paulo n. 27, estação do Sampaio, com quatro quartos, duas salas, varanda ao lado e mais dependencias; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 277, moderno, onde se trata. 714

ALUGA-SE a casa da travessa D. Carlota n. 1 (Botafogo), pintada e forrada de novo, preço modico; trata-se na rua Uruguayana n. 31, casa Henrique Boiteux, com Edgard Teixeira, das 1 ás 4 horas da tarde. 716

ALUGA-SE o predio, á rua Aristides Lobo numero 92, as chaves estão no armazem em frente e trata-se na travessa do Commercio numero 24, com os srs. Oliveira Lopes Silva & C.

ALUGA-SE a loja da rua de S. Christovão n. 75, as chaves estão no armazem em frente; trata-se na rua da Constituição n. 14, 1º andar, das 12 ás 4 horas da tarde. 680

ALUGA-SE o predio da rua Jorge Ruger numero 176, por 150$, com duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, magnifico porão, banheiro, tanque, pequeno quintal; as chaves e mais informações na rua Oito de Dezembro n. 124, em frente no Corpo de Bombeiros de Villa Izabel.

ALUGA-SE a casa da rua de S. Frederico numero 29; as chaves estão no n. 27; para tratar na rua de S. Carlos n. 476, Estacio de Sá.

ALUGAM-SE dois esplendidos quartos, a casal sem filhos ou pessoa de todo o respeito, casa de familia; rua Visconde de Itauna n. 159, praça Onze de Junho. 751

ALUGA-SE metade do sobrado, com sala, alcova, cozinha e terraço; na rua da Floresta n. 28 Catumby, preço 60$000. 736

Injecções hypodermicas

(SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "serum", mesmo os mercuriaes, por processo completamente indolor, razão de 50$ por série de 12 ampoulas. Faz-se á domicilio. Trata-se na rua de S. José, n. 68. Pharmacia.

ALUGA-SE um commodo de frente, só a homens; na praça da Republica n. 56. 754

ALUGA-SE um sobrado com dois quartos e duas salas, cozinha, banheiro e quintal; na rua Paraizo n. 101; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE um quarto, a moço sério, empregado no commercio ou a casal que trabalhe fóra; na rua de S. José n. 14, 2º andar. 749

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo com janellas, a casal ou a moços do commercio, que se pessoas de respeito; na rua do Hospicio n. 173, 2º andar. 747

ALUGA-SE uma rapariguinha, para casa de familia; na rua Dr. Maciel n. 50, S. Christovão. 754

PRECISA-SE de uma pequena, de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua Visconde de Itauna n. 159.

PRECISA-SE comprar uma casa para pequena familia, situada no Cattete ou ruas immediatas, em terreno plano, que tenha pelo menos tres ou quatro quartos e mais compartimentos com janellas. Cartas no escriptorio deste jornal, com as iniciaes M. B., com o preço e o logar para ser procurada. 699

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua Flack n. 51, estação do Riachuelo. 698

PRECISA-SE de uma moça de côr branca, para um casal, para ser tratada como pessoa da familia; na rua Marcilio Dias n. 30. 722

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua D. Anna Nery n. 496, estação do Rocha. 731

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, paga-se bem; rua de S. Luiz n. 49.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial, para cozinhar para uma pessoa, prefere-se de côr; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 86, armazem. 576

PRECISA-SE de dois cobradores e agentes; na rua do Hospicio n. 179. 743

PRECISA-SE de um official sapateiro para concertos; na rua Gonçalves Dias n. 82.

PRECISA-SE de officiaes de alfaiate, que sejam peritos nos seus trabalhos; rua Tobias Barreto n. 137. 739

Precisa-se de uma boa ama com leite de um a quatro mezes, apresentando bom attestado de saude, na rua das Laranjeiras n. 331.

PRECISA-SE que saibam que a melhor manteiga é fabricada diariamente á vista do freguez; na Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, 1 mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 404

PRECISA-SE de uma casinha até 45$, nos suburbios até Cascadura, perto do trem ou bondes; carta a Nabuco, no Moinho de Ouro. 175

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Marechal Floriano n. 89, sobrado. 672

PRECISA-SE de um creado, de 14 a 15 annos, para escriptorio; rua Uruguayana n. 29, sobrado, Externato Gabalda. 652

PRECISA-SE de um servente de pedreiro, com pratica e que possa dormir no emprego; na rua do Hospicio n. 260. 407

PRECISA-SE de um aprendiz de funileiro, com pratica; na rua do Hospicio n. 260. 408

PRECISA-SE de lustradores; na rua do Lavradio n. 105. 591

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves, até 15 annos de edade, para casa de alfaiate, que seja afiançado em sua conducta; rua dos Ourives n. 157, loja. 610

PRECISA-SE de uma rapariga que saiba lavar e cozinhar, para um casal sem filhos; na rua do Amazonas n. 146, casa 6. 538

PRECISA-SE falar com o mecanico José Couteiro; rua da Paz n. 7. 590

PRECISA-SE de pespontadeiras e pespontadores em chapéos de palha; na travessa do Oliveira n. 12, sobrado. 637

PRECISA-SE de uma creada de edade, para casa de um casal; trata-se na rua Conde de Lage n. 19, Lapa. 571

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para todo o serviço, em casa de casal sem filhos, aluguel 30$; trata-se na rua de Santa Luiza n. 75, Maracanã. 570

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; trata-se na praça da Republica n. 25. 558

PRECISA-SE de um bom pratico de pharmacia; trata-se na rua Jardim Botanico n. 512, pharmacia. 544

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, para serviços leves, prefere-se de côr preta; na rua Emilia Guimarães n. 36, Catumby. 539

PRECISA-SE de uma moça para serviços domesticos; na rua Dr. Aristides Lobo n. 170, moderno. 586

PRECISA-SE de um meio carpinteiro; trata-se na rua Braulio Cordeiro n. 59 ou na rua Uruguayana n. 21, das 12 ás 5 horas. 584

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; na rua Jogo da Bolla n. 12, morro da Conceição. 615

PRECISA-SE de trabalhadores, paga-se 3$; na rua Braulio Cordeiro n. 59, estação Heredia de Sá, ou Uruguayana n. 21. 583

PRECISA-SE de trabalhadores, paga-se 3$; rua Braulio Cordeiro n. 59, estação Heredia de Sá.

PRECISA-SE de uma creada para ajudar nos serviços domesticos; rua do Moura n. 73, Piedade. 608

PRECISA-SE de um bom ajudante de serralheiro, com pratica; na rua dos Invalidos n. 90.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia; rua Dr. Agra numero 22. 599

PRECISA-SE de uma empregada que lave, engomme e cozinhe, para um casal sem filhos; na rua Uruguay n. 425, Muda da Tijuca.

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 18 annos, para todo o serviço e que seja branco; na praia do Flamengo n. 102. 601

PRECISA-SE de montadores e pespontadoras; na rua Larga n. 147, fabrica de calçado.

PRECISA-SE de um capitalista, com o capital de 12:000$, para ser incorporado a uma empresa de grande futuro e rendoza. Exige-se, além de tudo, que seja pessoa muito séria e idonea. Carta na redacção desta folha, a M. & T., para ser procurado. 861

PRECISA-SE de um empregado com 500$ de fiança em dinheiro, com bom ordenado; quem estiver em condições deixe carta nesta redacção, a N. & S. 860

PRECISA-SE de pessoas que desejem aprender francez pratico, conversação, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 858

PRECISA-SE de alumnos para um bom professor de portuguez, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

PRECISA-SE de bons ajudantes para calças, sob medida; na rua do Riachuelo n. 17.

PRECISA-SE de um caixeiro, de menor edade, que tenha pratica de venda; na rua da Saude n. 23. 856

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia, sem creanças e que durma no emprego, prefere-se brasileira; trata-se na rua da Misericordia, canto da de S. José, venda do sr. Candido. 854

PRECISA-SE de perfeitas corpinheiras, saieiras e ajudantes de costura, paga-se bem; na avenida Passos n. 90. 853

PRECISA-SE de bons cigarreiros para cigarros de papel e de palha; é para a Fabrica Cometa; na praça Tiradentes n. 72. 857

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Malvino Reis n. 85, Rio Comprido. 830

PRECISA-SE de um carregador de pão; na travessa de S. Francisco n. 30. 833

PRECISA-SE de um creado, de 17 a 20 annos, para escriptorio, trazendo boas recommendações; trata-se na rua da Assembléa n. 42, sobrado. 805

PRECISA-SE de uma mocinha de 14 a 16 annos; na rua da Prainha n. 44. 807

PRECISA-SE de um compositor; na rua General Camara n. 124. 820

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para camisas de homem; rua de S. Valentim n. 22, Mattoso.

PRECISA-SE de uma creada; na rua Itapirú n. 27, Catumby. 835

PRECISA-SE que os habitantes do Rio de Janeiro saibam onde podem a qualquer hora encontrar o melhor café, e tudo quanto é concernente ao seu ramo de superior qualidades, é só no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para o trivial, prefere-se que durma no aluguel; na rua de S. José n. 17, 2º. 848

PRECISA-SE de duas portas ou um armazem em bom ponto para negocio serio e limpo; Cartas a Edgar V. Magalhães, rua 7 de Setembro n. 29.

PRECISA-SE de um menino de 12 a 14 annos; na rua Senador Dantas n. 56. 774

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar, em casa de pequena familia; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 243, Villa Izabel. 788

PRECISA-SE de uma moça branca, para cozinhar, em casa de familia; travessa de S. Francisco de Paula n. 24 (casa de brinquedos).

PRECISA-SE de duas portas ou um armazem para negocio serio e limpo num bom ponto. Cartas a Edgard Varella Magalhães, rua 7 de Setembro n. 29 (moderno).

VENDE-SE um casal de capivaras; trata-se na rua 14 do Mercado Novo n. 7. 606

VENDE-SE um bom piano de afamado autor francez, por preço modico; na travessa Senhor de Mattozinhos n. 17. 604

VENDEM-SE dois terrenos com algum material e com esgotos, agua, com 10 metros de frente por 17X50 de fundos; na rua José de Alencar ns. 8 e 10; a chave está no n. 30, Paula Mattos.

VENDE-SE terreno a prestações, preço de metro quadrado, quarenta réis, na estação Ottoni, e Maxambomba, suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 871

VENDE-SE, por 2:500$, duas casinhas que rendem 70$ por mez; na rua Laboratorio n. 52, estação Dr. Frontin. 594

VENDEM-SE terrenos a prestações de 5$ mensaes, lote 20X50, preço 60$, a dinheiro, 50$; suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 871

VENDE-SE barato, uma linda carrocinha, de feitio novo e sem egual, está licenciada e serve para qualquer fim; na rua de S. Christovão n. 26, officina de carros. 581

VENDEM-SE banheiros de ferro esmaltado de zinco e de folha, por preços modicos; á rua S. José n. 13.

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 8$ mensaes, lote 20X50, preço 100$, a dinheiro 80$, no suburbio da E. F. C. do Brasil, passagem 100 réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 870

VENDEM-SE cinco predios novos, distante tres minutos da estação do Engenho Novo, rendendo 420$ mensaes; para tratar na rua Barão do Bom Retiro n. 11, carpintaria, com o proprietario. 645

VENDE-SE terreno, em Cascadura, a 8$ o metro, 1X59; rua dos Andradas n. 84, loja.

VENDE-SE um terreno, na rua Conde de Bomfim, proximo á do Dr. José Hygino; trata-se na mesma n. 577.

VENDE-SE, na estação do Meyer, lote 500$, em Caxambý, Bocca do Matto; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 877

VENDE-SE em toda a Europa, como nas Americas do Norte e Sul, o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma preparação peregrina, incomparavel, para brilhar calçado fino, preto e de côres, conservar o COURO e dar-lhe dupla durabilidade. 103

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 50$, estação do Encantado; rua dos Andradas numero 84.

VENDE-SE em profusão o "Creme Royal", marca Borzeguim, amarello, e de côr, que maiores sympathias e consumo tem conquistado, por se applicar com vantagem, a todos os couros de côres diversas. E' um assombro mundano.

VENDEM-SE terrenos, a prestações de 50$, estação Dr. Frontin; trata-se na rua dos Andradas n. 84

ACTOS FUNEBRES

Albano Fernandes de Carvalho

A familia do extincto ALBANO vem por meio deste, agradecer a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do mesmo, até ao cemiterio de Inhaúma, e de novo as convida para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar na capella de N. S. do Bomsuccesso, amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, e desde já se confessa grata. 843

Christovão Corrêa Coelho da Silva

Maria Nunes da Silva, Christovão Corrêa Coelho da Silva e João Corrêa Coelho da Silva, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu saudoso esposo e pae, CHRISTOVÃO CORRÊA COELHO DA SILVA, e de novo as convidam, assim como a todos os parentes e amigos do extincto, para assistirem á missa de setimo dia que, por alma do mesmo, será rezada hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Espirito Santo (Estacio de Sá). A todos desde já, agradecem. 812

Esther Moss Danovan

O coronel Benjamin Wolf Moss, sua senhora, filhos, noras e genro, Julia Moss Quites, Eugenia Riedel Pedroso de Carvalho, Maria Moss de Carvalho, seus filhos, genros e nora, Diogo Thomas Moss, sua senhora e filhos participam o fallecimento de sua irmã e tia, ESTHER, cujo enterramento se fará hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo da rua Diamantina n. 43, Riachuelo. 812

Luiz do Rego Lopes

A viuva, irmão, cunhado, sobrinhos e amigos de LUIZ DO REGO LOPES, vem agradecer a seus parentes e amigos, que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes, e communicam-lhes que quarta-feira, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, será rezada a missa de setimo dia de seu fallecimento, confessando-se desde já summamente gratos. 818

Antonio Joaquim Cardoso de Castro

A. A. Cardoso de Castro e Maria Thomé Cardoso de Castro e filhos, Leonor Reis Cardoso de Castro, José J. Pires de Carvalho e Albuquerque e Maria Virginia de Castro Pires e Albuquerque, Marinna Thomé da Silva, dr. Alencar Guimarães e senhora, dr. João Baptista da Costa Carvalho Filho e senhora (ausentes), mandam rezar, na egreja da Candelaria, amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, uma missa por alma de seu inditoso filho, esposo, irmão, cunhado e sobrinho, ANTONIO JOAQUIM CARDOSO DE CASTRO, e convidam seus amigos e parentes, para assistirem a esse acto de religião e caridade. 580

D. Ernestina Candida de Carvalho Oliveira

O senador José Eusebio de Carvalho Oliveira, senhora e filhos, Marcos José de Carvalho Oliveira e senhora, Anna Diamantina de Carvalho Oliveira e filhos e Alcina Alice de Carvalho Oliveira, convidam ás pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua extremecida irmã, cunhada e tia, d. ERNESTINA CANDIDA DE CARVALHO OLIVEIRA, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Bernardino Ignacio Pereira

Maria Isabel Pereira, João Ignacio Pereira, Olivia de Almeida Pereira, Bernardino Ignacio Pereira Junior, Gabriella, Elisa e Julieta Ignacia Pereira, mãe, irmão, cunhada e filhos do finado BERNARDINO IGNACIO PEREIRA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião, se confessam desde já agradecidos. 740

Henriqueta Lahera

Seu esposo Santos Lahera y Castillo e filhos, sua mãe Christina de Oliveira e esposo e mais parentes, summamente penhorados, agradecem aos amigos que assistiram ao saimento e aos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes da prezada HENRIQUETA, e novamente convidam a todos os seus amigos para a missa de setimo dia, que se celebrará amanhã, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos. 865

Abelardo Limeira Castro

Anna de Araujo Castro, Dhalia de Araujo Castro, Amadeu de Araujo Castro, Asterio de Araujo Castro, esposa e filhos, 2º tenente João Baptista de Accioly Costa, esposa e filhos e 2º tenente Manoel Martins de Almeida Neves e esposa, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de seu filho, irmão, tio e cunhado, ABELARDO LIMEIRA CASTRO, mandam celebrar amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de S. José. 862

Amelia de Araujo Mattos

2º ANNIVERSARIO

Manoel Valentim de Mattos convida os parentes e amigos para assistirem uma missa, por alma de AMELIA DE ARAUJO MATTOS, amanhã, terça-feira, 8 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Bôa Morte, rua do Rosario, esquina da Avenida Central, e desde já se confessam gratos por esse acto de religião. 717

Viuva Leterre

Aristides Leterre, Eugenio Leterre (ausente), Hypolite Effantin e senhora (ausentes), Urbain Reynier, senhora e filhas, Carlos Fonseca, senhora e filha, Manoel Lopes Pinto, senhora e filha, filhos, genros, filhas, netas e bisnetas da VIUVA LETERRE, convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por sua alma, mandam rezar, na egreja de S. Francisco de Paulo, hoje, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 1|2 horas, antecipando desde já, seus agradecimentos. 726

GRAMOPHONES! — Modificam-se, Reformam-se e Concertam-se nas officinas da casa Faulhaber & C. Rua da Constituição n. 38.

VENDE-SE nas casas de couros, calçado, chá, cêra e sementes, o Creme Royal marca BORZEGUIM que é um primor para calçado fino, preto e de côres. Livre de substancias nocivas, tem a virtude de conservar o COURO, imprimir-lhe um lustro incomparavel, preserval-o da humidade, destruir-lhe as manchas e offerecer-lhe dupla durabilidade. 99

VENDEM-SE canarios cantadores, a 15$, 20$ e 25$; na rua Estacio de Sá n. 61. 547

VENDE-SE, na rua do Ouvidor n. 56, sala de frente, das 10 horas ás 4, Caetano e Ayres: 16:000$, predio em centro de terreno, proximo a estação do Sampaio; 3:000$, predio, á rua Sá; 2:500$, dois predios novos, na estação D. Clara; 3:500$, 35X45, proximo á Muda da Tijuca; 17:000$, seis predios em Paula Mattos, rende mensalmente 430$; 27:000$, tres predios, na rua de S. Christovão, proximo ao Estacio de Sá e em outros logares, dinheiro até 90:000$ ou menor quantia, a 9 olo ao anno, sob hypotheca, inventario, herança, concertar predios em condições hygienicas. Recebe-se, querendo, alugueis em pagamento. 550

VENDE-SE universalmente o Creme Real, marca BORZEGUIM, por ser considerado, hoje, um objecto de precisão, visto que, sendo um excellente brilho para calçado de pelica, verniz, boxcalf e kangurú, com vantagem se applica a outros artefactos de COURO. 100

VENDE-SE, em Copacabana, terrenos bem situados, a 20$ o metro quadrado e outros a 30$, edificados, são juntos á praia de banhos; trata-se na rua Oito de Dezembro n. 79, Mangueira, até ás 10 horas. 691

VENDE-SE uma vacca leiteira; na avenida Cardoso Marinho n. 1, Praia Formosa.

VENDE-SE por 7 contos, um predio; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 639

VENDE-SE mundialmente o Creme Royal, marca BORZEGUIM, por ser uma substancia exquisita que, ao contrario das muitas similares, conserva o COURO e preserva-o da humidade.

VENDE-SE um palacete; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 640

VENDE-SE, por 9 contos, dois predios; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 641

VENDE-SE extraordinariamente o Creme Royal marca BORZEGUIM, por ser um brilho rico para calçado de pelica, verniz, boxcalf e kangurú

---

de tal tarefa, disse Pardaillan, calmamente. Venho apenas communicar-lhe que está livre.

Pardaillan saiu, emquanto que o artista, estupefacto, ficava um instante immovel, surpreso, e depois juntava os seus cartões, com mãos tremulas, e apertando-os preciosamente debaixo do braço, incorporava-se aos outros prisioneiros...

— Quem é este homem?

Foi a pergunta que elle fez ao outro velho, designando Pardaillan.

O velhote abanou a cabeça e respondeu, com uma especie de veneração apaixonada:

— Ignoro o nome. Mas é o homem que diz: "Está livre!..."

E seguiram. Nas alturas do 3º andar, Comtois, com um desses suspiros de carcereiro que tem o horrivel pesadelo de soltar os seus prisioneiros, abriu uma porta, atrás da qual Pardaillan encontrou tres homens, que, ouvindo ruido de passos, escutaram anciosos.

Eram tres huguenotes, que muito breve deviam ser interrogados, antes da execução. Os desgraçados, ante aquelle inopinado alvoroto, imaginaram logo que o terrivel momento havia chegado e, com uma energia desesperada, entoavam um psalmo.

—Deixem a cantiga para depois! gritou Pardaillan. Vamos, senhores, as vossas alleluias estão fóra de proposito. Sigam-me. Estão livres!

Os tres fanaticos calaram-se instantaneamente.

Em seguida, olharam, com terror, este homem rasgado, ensanguentado, que lhes mostrava a grande porta do cubiculo aberta.

E já Pardaillan saia, seguido de Comtois.

Comtois ia mastigando surdas imprecações.

Então, os huguenotes, vendo que toda esta gente caminhava, uns com a pallidez especial que dá o carcere, quasi nús; outros, vestidos com os andrajos, foram, emfim, tomados de um tremor nervoso e, mudos por aquella enorme alegria que devem ter os enterrados vivos que se arrancam da terra, pozeram-se a andar tambem.

A sombria escada da Torre do Norte foi Pardaillan o primeiro que a desceu.

Proximo a Pardaillan, caminhava Carlos de Angoulême, tremendo, com uma emoção que o fazia palpitar.

Em seguida, ia Comtois, o carcereiro, que dardejava sobre Pardaillan dois olhos engazeados.

E, após, emfim, os oito prisioneiros, em um surdo murmurio, composto de risos nervosos, de soluços, de exclamações abafadas, crendo sonhar um sonho impossivel...

No pateo, Pardaillan estacou subitamente. Ao longe, para além da grade de ferro já assignalada, avistava elle um facho de luz semelhante ao que trazia na mão.

Na luz confusa deste facho em marcha, uma duzia de sombras se agitava.

— A ronda das tres horas! murmurou uma voz atrás de Pardaillan.

Pardaillan voltou-se e viu que era Comtois que havia falado. Comprehendeu que o carcereiro ia gritar, chamar.

— Alerta! rosnou Comtois.

Mas, não póde acabar. O pulso de Pardaillan se havia levantado, e caia sobre a fronte do carcereiro, como uma cajadada.

Comtois caiu redondamente, deitando sangue pelo nariz e pela boca e permaneceu immovel. Isto se passou no espaço de um segundo.

A ronda ouvira o grito de alarme, e corria veloz. Em baixo, no fundo da Torre, ouviram-se as pancadas surdas de Bussi-Leclerc, encarcerado. Os oito prisioneiros, fremindo, o cerebro em delirio, vivendo um minuto prodigioso, emittiram um terrivel clamor. Chalabre, S. Maline, Montsery, Carlos de Angoulême levaram as espingardas á cara. A ronda, composta de doze homens e de um official, parou no pateo, gritando:

— Que ha?

— Fogo! ordenou Pardaillan.

PRECISA-SE empregar uma moça de familia, em casa commercial, como caixeira, com as habilitações necessarias; quem precisar dirija-se á rua de S. Pedro n. 254, loja. 489

VENDEM-SE quatro lotes de terreno, com pomar, rua Dezeis de Fevereiro n. 15, em Bomsuccesso; trata-se na rua de S. Pedro n. 254, loja.

VENDE-SE um bom espelho com 1 metro e 60 de altura por 90 de largura; rua Senhor dos Passos n. 43, preço 80$000. 748

VENDE-SE, em leilão, na proxima sexta-feira, 11 do corrente, ao meio-dia, cinco vaccas de raça, com duas crias, dando cada uma 20 garrafas de leite; na rua da Alegria n. 246. 761

VENDE-SE uma casa, na estação da Piedade, Penna Botelho n. 8, esquina da rua Assis Carneiro, com tres salas e dois quartos, cozinha, tem 46 metros para a rua Assis Carneiro e 36 para a rua Botelho, tem muitas arvores fructiferas, e jardim; trata-se na mesma. 738

VENDE-SE um casal de canarios "belga-francez", novos, por 30$; na rua José dos Reis n. 75, casa IV, Engenho de Dentro. 133

VENDEM-SE tres bombos, quatro caixas, um clarim, vaquetas, macetas e mastros de tamanhos regulares; para ver e tratar na rua Bom-jardim n. 121, sobrado. 702

VENDE-SE, por 3:300$, o chalet da rua Teixeira Pinto n. 83, Encantado, em perfeito estado de conservação, com abundancia de agua e esquina, medindo 12 por 13, quite com a Prefeitura e Thesouro; trata-se com o proprietario.

VENDE-SE um bom chalet com dois quartos, duas salas, cozinha, bem tratado jardim, grande terreno com varias arvores fructiferas, logar saudavel; rua Capitão Menezes n. 4, Marangá, bordes de Jacarépaguá; trata-se no mesmo, com o proprietario. 71

VENDE-SE bom terreno com 27 metros de frente por 67 ditos de fundos, duas frentes com vila da rua José, proprio para uma chacara; rua Dionisio Fernandes; trata-se na rua Borges Reis n. 211, antiga Vinte e Cinco de Março, Engenho de Dentro. 713

VENDE-SE, na rua Marianno Procopio, dependente de pequeno capital, rende mensalmente 373$; trata-se na rua General Pedra n. 170.

VENDEM-SE terrenos em lotes promptos para edificar, muito perto da Estação de Todos os Santos e de bondes; para informações na rua José Bonifacio n. 81, venda. 681

VENDE-SE um não de Emdeira, com 7m... de comprimento, apparelhado e pintado; na rua da America n. 160. 716

VENDEM-SE camas, lavatorios, sofás e mesas com marmore; na rua Luiz Gama, antiga do Espirito Santo n. 33, sobrado. 729

VENDEM-SE machinas de costura, em pequenas prestações e entregam-se com a primeira; ensina-se a bordar e fazem-se concertos garantidos; na rua do Mattoso n. 9, quasi esquina á rua Maria e Barros. Attende-se a chamados.

VENDE-SE um terreno com 200 metros de frente por 115 de fundos, em Santa Thereza, rua da Lagoinha, Sylvestre, tem linha de bonde na frente do terreno, logar saudavel, esplendida vista; informa-se e trata-se na rua Coronel Cabarro n. 177, em frente ao Collegio S. José.

VENDE-SE um superior piano, feito especialmente com madeiras de lei, está por favor, na rua de S. Pedro n. 22 (Nictheroy). 728

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE um esplendido piano allemão, com corpo de metal; na rua Haddock Lobo n. 258.

VENDE-SE, na estação Dr. Frontin, suburbios, uma casa com bom terreno e jardim na frente, tendo duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, pelo preço de 5:500$, rendendo 80$ mensaes; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5. 620

VENDE-SE a casa da rua Dr. Dias da Cruz n. 127, antigo, por 2:000$, precisando de reparos, tem bom terreno, e com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5. 619

VENDEM-SE predios em Botafogo, no centro do commercio e em diversas estações dos suburbios; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 85, com Campos. 567

VENDE-SE um paravento de peroba, com vidros gravados e de côres, proprio para entrada, restaurante ou botequim e bilhares; para ver e tratar na rua Gomes Carneiro n. 32, botequim. 555

VENDEM-SE diversos canarios cantadores, sendo alguns já em creação com filhotes; na rua Estacio de Sá n. 61. 545

VENDEM-SE dois gallos e tres gallinhas, de raça brahma; na rua Estacio de Sá n. 61.

VENDE-SE, por 10 contos, o predio da rua do Mattoso n. 237; informa-se no armazem da esquina, ponto dos bondes. 7

VENDE-SE uma cadeira para doente; na rua Haddock Lobo n. 1. 1690

VENDE-SE uma casa na rua Joaquina Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDEM-SE, compram-se e hypothecam-se predios, terrenos e fazendas; negocios claros, a qualquer hora, á rua Quitanda n. 33, loja, com o sr. Hartz.

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

VENDE-SE uma especial fazenda, para creação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos, de importante cidade e estação da Central, a 3 1|2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 20 contos. Clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carelli & C.; rua Uruguayana n. 144, e Guilhot & Ruiz, Rezende, E. do Rio.

VENDEM-SE fogões novos e remontados e caixas para agua, encontram-se de todos os tamanhos; na fabrica da rua da Conceição numero 23. 1764

VENDE-SE *Odontalgina*, *Araujo Gomes*. Cura instantanea e inoffensivel da dôr de dente; rua Camerino n. 142. 959

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 90, açougue. 886

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado.

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDEM-SE gallinhas de raça; informa-se, por favor, na travessa Alice n. 24, Gloria (rua D. Luiza). 1737

VENDEM-SE lotes de terreno, 11X50, na estação da Piedade; informa-se na venda do sr. Teixeira, rua da Piedade, esquina da Estrada Real, preço, 350$ a 400$000. 429

VENDEM-SE dois terrenos, fazendo esquina, tendo de um lado 20X50 e por outro 60 metros, perto da estação, de vista ampla e linda, e de futuro; trata-se na venda do Santos, em frente a S. Benedicto, Pilares, a quem tenha gosto.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio, n. 144.

VENDE-SE um bom piano Blüthner, quasi novo, tres quartos, de cauda, proprio para concerto; trata-se na rua da Alfandega n. 305, loja. 400

VENDEM-SE os predios novos da rua São Francisco Xavier ns. 722 e 724; trata-se no n. 689, venda, até ao meio dia.

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 79

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de 150 variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas de 25$ a 50$, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5. 80

VENDE-SE um bom deposito de leite e bebidas, faz bastante negocio em leite, vende 250 litros diarios, faz bastante negocio, é de pouco capital; rua Frei Caneca n. 70, antigo 62. 791

VENDE-SE um piano de occasião, grande formato Pleyel, 800$; na travessa de S. Salvador n. 30. 781

VENDEM-SE uns terrenos, á rua Galileu, ao lado da estação do Meyer, com 24 metros de frente por 40 de fundos; trata-se na rua Eulina n. 33, Meyer. 803

VENDE-SE o predio moderno da rua Magalhães Castro n. 67, Riachuelo, por 12 contos; ver das 10 ás 4, e tratar com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240. 358

VENDE-SE *Peitoral Balsamico Araujo Gomes*, tosses, asthma, bronchites e coqueluche; rua Camerino n. 142. 960

VENDE-SE o lindo emprego de capital da rua Bomfim, canto da rua Dr. Sá Freire, duas casas de negocio e quatro de Maria Aracinda, 440$; trata-se na rua da Alfandega n. 240. 359

VENDE-SE, á rua Gonçalves Crespo, perto da rua Affonso Penna, lindo lote de terreno, 20 metros por 48; trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 625

VENDE-SE, por 12 contos, predio e terreno da rua Martins Ferreira n. 73, perto da de Voluntarios da Patria, preço fixo; trata-se com Figueiredo & C., á rua da Alfandega n. 240. 626

VENDE-SE a qualquer hora o melhor café, o melhor dos melhores, a tostão a chicara; no Café do Carvalho, á rua da Quitanda n. 155.

VENDEM-SE barretes de ouro de lei, com turmalinas, de 25$ a 15$; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE uma agencia de loterias e postaes, tem licença para charutaria e traspassa-se a porta para outro negocio; na rua Uruguayana, e informa-se na rua da Constituição n. 27, charutaria. 832

VENDEM-SE e compram-se moveis, armações, balcões, copas, varejos, divisões e outros utensilios; na rua de S. Pedro n. 214.

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brasileiro premiado com duas Medalhas de Ouro na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives 114

NA EUROPA:
CARLO ERBA—Milão
RIBEIRO DA COSTA—Lisboa
EM BUENOS-AIRES:
Francisco Lopes—LAVALLE 1634

COM UM SO' VIDRO se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysypela, pannos, molestias do utero, etc. E' do resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

PEUGEOT Roda livre

Travando contra pedal, 250$000

HUMBER Roda livre

Duas travas, 240$000

Tambem vendem em prestações

Antunes dos Santos & C.- 14, Avenida Central, 16

RIO DE JANEIRO

SO'
E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE o **Pilogenio** faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias desta cidade e do Estado e no deposito geral **Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março 17, antigo, 9 — Rio de Janeiro.**

VENDEM-SE terrenos em Madureira; rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE uma chacara, no Marangá, Cascadura, com muitas arvores fructiferas, com tres cavallos; trata-se com o sr. Alvarenga, á avenida Passos n. 24. Ao Violão Nacional. Preço 3:500$.

VENDEM-SE dois chalets e um barracão, grande terreno, tudo por 12 contos, estação do Encantado; rua dos Andradas n. 84. 880

VENDE-SE, no Meyer, um terreno, em esquina, com 52 metros por 11, proprio para casa de negocio; trata-se na rua Dr. Pedro Domingues n. 114, Piedade. 320

VENDE-SE, uma casa, em S. Christovão, por 12:500$, rua Silva Manoel; 12:000$, na Cidade Nova, por 4:500$ e 5:300$; Andradas 84.

VENDEM-SE predios de 5:000$ até 70:000$, em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundos 50 metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus; trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 1723

VENDE-SE um chalet, em Dr. Frontin, por 5:500$; outro na Piedade, por 4:500$; outro, por 4 contos; rua dos Andradas n. 84. 878

VENDE-SE papel pintado a $240 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer.

VENDE-SE um sitio, com 220X220, tem uma boa casa assoalhada, coberta de telha, preço, a quarenta réis o metro quadrado, no suburbio da E. F. C. do Brasil; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 872

VENDE-SE um sitio, a prestações de 70$ mensaes, com 232X310, preço 14$, 1X350, tem uma casa coberta de telha e duas de sapé, boa agua, e tem fructas; suburbio da E. F. C. do Brasil, passagem, 400 réis; trata-se na rua dos Andradas n. 84, loja. 873

VENDE-SE um terreno, na estação da Mangueira, metro 1X100, preço 155$; trata-se na rua dos Andradas n. 84. 881

VENDE-SE um terreno, em Todos os Santos; rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se bons predios e terrenos bem localisados, ou em ruinas, diariamente, de 1 ás 5; na rua da Alfandega n. 240, 1º andar. 118

VENDEM-SE terrenos em Anchieta; rua dos Andradas n. 84.

VENDEM-SE relogiohos esmaltados, para senhoras, a 20$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE, por 30$, para liquidar, um casal de canarios especiaes para cantar; rua Sete de Setembro n. 190. 806

VENDE-SE terreno na Piedade; trata-se na rua dos Andradas n. 84.

VENDE-SE, por preço barato, uma casa de seccos e molhados, tem contrato e com mobilia para familia; para tratar na rua da Saude n. 23. 852

As moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de Icatuãba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

MAIS UMA PROVA

DA SUPERIORIDADE DO ELIXIR DE NOGUEIRA

O abaixo-assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, 1º cirurgião do Corpo de Saude do Exercito.

Attesta que tem empregado com excellentes resultados o *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, pelo que o considera um excellente preparado superior aos que importamos do estrangeiro. O referido é verdade, pelo que passa o presente que firma *in fide medici*.

Jaguarão, 3 de maio de 1886. — *Dr. Diogo F. A. Fortuna*.

Está reconhecida na fórma da lei, pelo tabellião Luiz Felippe de Almeida.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

UM RAPAZ com bastões conhecimentos dos rios Purús, Acre e seus affluentes e com um pouco da pratica de escripturação mercantil, offerece-se para administrar seringaes no Amazonas ou Matto Grosso; cartas nesta folha para Purús. 814

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

RELOGIOS de ouro de lei 22 k., typo Pateck Philippe, a 160$ e 170$; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

PENSÃO — Para um casal decente, precisa-se, em casa confortavel, e de todo o respeito, sem creanças, um bom aposento, independente, com pensão, lavagem de roupa, etc., paga-se 200 mil réis; dão-se e exigem-se referencias. Cartas a **Costa Lima, neste jornal**

MATHILDE DE SOUZA, costureira, trabalha com perfeição, em sua residencia, por modico preço. Tambem tira moldes sob medida; rua da Constituição n. 42, sobrado. 193

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cêga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

CARTOMANTE, que morou na rua General Camara, onde obteve grande successo pela descoberta de um dinheiro roubado, assim como outras descobertas importantes; acha-se á travessa Santo Rodrigues n. 9, Estacio de Sá, consultas todos os dias. 829

LECCIONA-SE em curso com perfeição, pintura, desenho, photominiatura, couro repoussé, trabalhos de madreperola, trabalho japonez, imitação de madreperola, esculptura sobre madeira, flores artificiaes e muitos outros, pelo preço de 15$ mensaes, uma vez por semana; na rua Felix da Cunha n. 110, Engenho Velho; informações na rua Conde de Bomfim n. 41, ou Sete de Setembro n. 41, com mlle. Bron. 808

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos, rua do Hospicio n. 192.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recursos algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

FRANCEZ — Ensina-se a falar e escrever; rua General Camara n. 232, sobrado. 621

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guilton, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 38, Santo Christo.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 35.611, desta casa. 851

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — Fica transferida para a Loteria do Natal, a rifa de um zonophone, que corria com a de 12 do corrente.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

COSTUREIRA — Precisa-se de uma, que tenha pratica de cortar e coser por figurino; na rua Senador Euzebio n. 228. 720

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro Preço 3$000 Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55. 163

DINHEIRO —Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios: informa-se na rua Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se aceitam intermediarios.

CURA da embriaguez, de outros habitos viciosos e das molestias nervosas. Dr. Cunha Cruz; rua da Carioca n. 31, moderno, das 4 ás 5. 213

Gonorrhéas chronicas e recentes —Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, 3 rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 67, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

CARTOMANTE, A MAIS PERITA e verdadeira, é na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado. 832

EU ACCORDEI... ASSIM

CHEGUEI A TOSSIR... ASSIM

Graças Capilina preparado de ALBERTO LOPES, poderoso medicamento homeopathico que cura; as mais rebeldes constipações, tosses nervosas, bronchite, influenza, grippe todas as molestias do apparelho respiratorio.

CONSEGUI TORNAR-ME... ASSIM

(EM 24 HORAS!!!)

Totalmente curado, cheio de **Paz e Amor**

Medicamento sem rival

VENDE-SE nas acreditadas pharmacias homoeopathicas de Alberto Lopes & C., rua Engenho de Dentro n. 26 (Engenho de Dentro) e rua Archias Cordeiro n. 137. (Meyer).

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja saber noticias de seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campanha, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 553

R. CERQUEIRA — Rua Luiz de Camões n. 58 — Perdeu-se a cautela n. 9.922, desta casa.

DR. ALFREDO BASTOS-Com pratica dos hospitaes de Paris. Mol. dos pulmões, rins, coração e cardio-vasculares. Cons. Quitanda 87 das 12 ás 3.

COELHO lebre, de grande orelhas caidas, compra-se um ou casal; informações com o sr. Martinho, á rua General Camara n. 85. 537

L. GONTHIER & C. — Henry & Armando, successores — Perderam-se as cautelas ns. 35.684, 35.815, 39.667 e 39.668, desta casa.

Para curar
FRAQUEZA — NEURASTHENIA
FALTA DE APPETITE - RHEUMATISMO
RACHITIS TOSSE

de

Extracto de Figado de Bacalhao

"FIGADOL"

é mais efficaz ainda do que o oléo crú de figado de bacalhao.

O sabor do VINHO VIVIEN é tão agradavel que as mesmas crianças toman-no com prazer.

PARIS, Rue La Fayette, 126.

BILHAR — Vende-se um, em bom estado, com todos os pertences; na rua Affonso Penna numero 154. 732

PERDEU-SE a cautela de n. 35.809, da casa de penhores Guimarães & Sanseverino; travessa do Theatro n. 5 — Rio, 4—11—1910. 701

CARTÕES de visita, cento 2$; rua Rodrigo Silva n. 12, antiga Ourives 8, casa Hildebrandt.

Alta Magia Suprema Roja!... sciencias occultas, segredos e mysterios da vida humana, vêr, e saber tudo quanto desejar. Rua Marechal Floriano Peixoto 205 — Sonambulo scientifico.

SI alguma familia que vá passar o verão fóra, precisar de um casal de conducta afiançada para tomar conta da casa, dirija-se por especial favor, á rua do Roso n. 32. 760

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.614 e 158.615, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perdeu-se a cautela n. 34.837, desta casa.

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

CAUTELA de penhor — Perdeu-se a de numero 18.064, da casa Rocha & Farrula. — Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1910. 633

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

GRATIS

Um postal enviado á Caixa Postal 604, com o vosso endereço, ou o de vossos amigos, dá direito a receber um rarissimo e excellente estudo sobre Magnetismo e Somnambulismo absolutamente GRATIS.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

ENGOMMADEIRAS e engommadores para camisas e collarinhos, precisa-se na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408. 664

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
177—168	169—259
16:000$000	20:000$000
Por 1$600	Por 1$600

Sabbado, 12 do corrente

181—13

100:000$000 POR 6$400

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, á COMPANHIA... DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas de oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na **asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes** e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pese-vos antes de fazer uso da **Emulsão** e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 Preço da duzia 42$000

Gonorrhéa

20 annos de triumpho... ! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, bastando com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 3 — Perderam-se as cautelas ns. 32.918 e 33.435 desta casa.

AS SENHORAS A Dra. Carlota de Almeida, medica operadora de partos, dá consultas das 2 ás 4 horas na PHARMACIA MALLET; Rua Frei Caneca 52, attende a chamados.

MOVEIS — Concertam-se, lustram-se e empalham-se cadeiras; preços baratos; na officina de marceneiro, á rua Visconde de Sapucahy numero 107. 572

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ACCEITA-SE uma creança para crear, garantindo-se o tratamento; na rua Frei Caneca n. 261, sobrado. 603

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

CURA radical de asthma, mesmo em casos antigos; rua General Camara n. 232, sobrado, informa-se.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GADISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros*.

Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive *a electricidade*. Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

HYDROCELE O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 23 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestias. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 34.

FIGURINO — Weldon's deste mez, com seis moldes cortados, a 1$500; na Casa Esperanto 137, Avenida Central, canto da rua Sete de Setembro. 3330

Dr. Mauricio Kanitz Medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 104.

AVISA-SE o sr. F. Augusto Ribeiro de Mello, que não vindo pessoalmente, no prazo de 8 dias, buscar os trastes que deixou á rua do Senado n. 233, 2º, serão os mesmos vendidos para pagamento do aluguel. — Rio, 31 de outubro de 1910.

COLCHOARIA E MOVEIS

Adverte e aprecie a barateza sem egual, dos artigos seguintes: [illegible] 146$ e 160$; mesas de cabeceira, 35$ e 40$; guarda-louça, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratas, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; toilettes, 120$ e 130$; meias-commodas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar, 3$, 6$ e 7$; duzia, 80$; austriacas, duzia, 130$ e 120$; meias-mobilias austriacas, 180$, 220$ e 280$; de canella, 150$, 220$ e 240$; mesas para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$, 22$ e 25$; camas de ferro, 6$, com colchão, 9$; colchões para solteiro, 2$500, 3$, 4$, 7$ e 10$; para casados, 7$, 8$, 12$ e 15$; de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 35$; para solteiro, 10$, 12$, 15$ e 18$; camas de lona, 5$ e 7$; acolchoados, 6$, 10$ e 15$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes, 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões para pés de cama, sala de visitas, por preços admiraveis, egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa, fabricados na mesma, debaixo da direcção de seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento, a preços reduzidos. Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio n. 152, antigo 134 e 136.

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

Vista aos cegos! -- Aconselhamos ao publico que soffra da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio maravilhoso, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios: Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

VILLA IZABEL — Pensão — Manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas; rua Visconde de Abaeté n. 59. 362

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA. Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que podes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e todos os soffrimentos, ver os seus perseguidores occultos, obter o que desejar por mais difficil que seja; na rua Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin. Trabalhos garantidos. 413

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

MANTIMENTOS Assucar de 1ª, kilo, $320 (para 30 kilos, $320!) idem de 3ª, kilo, $300 (para 30 kilos, $280!)

Banha especial, lata de 2 kilos	2$000
Toucinho mineiro, kilo	$800!
Lombo mineiro (sem osso), kilo $900	1$000!
Feijão preto, litro	$160!
Arroz inglez, litro	$340!
Idem agulha, litro	$420!
Leite novo, lata	$700!
Bacalhau, kilo	$680!
Carne nova, kilo	$740!

RUA SENADOR EUZEBIO N. 138

Manda-se a domicilio, no perimetro da cidade e para as estações da Estrada de Ferro e bondes.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

Casacas e clacks —Alugam-se na rua do Ouvidor—n. 143. Alfaiataria Pagliaro. 996

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 43

Delicioso Refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1453. Caixa Postal 244.

DINHEIRO sob hypothecas de predios, em boas condições; na rua da Quitanda n. 132, escriptorio, com o sr. Julio, das 2 ás 5. 618

Gonorrhéas chronicas ou recentes, cancros syphiliticos e suas complicações— Cura radical e garantida, por especialista, ao alcance de todos: das 8 ás 11 horas da manhã, e das 3 ás 8 horas da noite—**Rua Evaristo da Veiga, 146.**

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

Café e Restaurant Americano

Tem sempre boas petisqueiras e é o mais barateiro. — Rua 1º de Março, 55.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

ENSINO PRIMARIO Curso infantil, 1º e 2º gráos, no Externato Minerva; rua do Rosario n. 172, 1º andar. 62

DINHEIRO.— Empresta-se sob hypothecas de predios e terrenos, sómente negocios sérios, com Figueiredo & C., rua da Alfandega numero 240. 111

COOPERATIVA de joias e relogios 500$ em tres sorteios, 500$; rua Gonçalves Dias, 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Dentição Quereis que os vossos filhos nada soffram? usae a FAVA DIVINA, evita todas as molestias causadas pela dentição; vende-se nos unicos depositos: á rua da Quitanda n. 27, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Assis Carneiro n. 1, pharmacias homoeopathicas, de Adolpho Vasconcellos.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

CASA. — Compra-se uma, para renda, até 17 contos; trata-se com o sr. Gomes, á rua da Uruguayana n. 47, alfaiataria. 238

Grande liquidação annual no Parque da Republica

86, PRAÇA DA REPUBLICA, 86

Esquina da rua Senhor dos Passos

Real liquidação, até o dia 20 de dezembro, de todo o grande sortimento de fazendas, modas, novidades, rendas, bordados, miudezas de armarinho, etc. Roupas brancas, camisas collarinhos e gravatas para homens e senhoras, cujos artigos, que são de superior qualidade, serão vendidos com o desconto de 10, 20 e 30 o|o dos preços atcuaes.

VER PARA CRER! SO' A' VISTA FAZ FE'

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

SENHORAS!.

E SENHORITAS!.

Não comprem mais **chapéos!** sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os **baratissimos preços!!** do Au Magazin des Modes, á **Rua Gonçalves Dias n. 20-A.**

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 98

(Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e cêga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Funileiro e bombeiro

Precisa-se de um bom official de funileiro e bombeiro, na rua Goyaz n. 772, Dr. Frontin. 617

Flautas de prata Louis Lot

Vendem-se duas, pouco usadas, tendo dois becaes e embocaduras de ouro de 18 quilates; informações á rua Sete de Setembro n. 134, casa de musicas. 483

A' Alda

Recebi sua carta. Peço marcar dia, logar e hora encontro. Responda mesmo jornal. — *Gonfart*. 695

Hospedaria Lua de Prata

Excellentes commodos mobiliados, recommendam-se aos srs. viajantes. Aberto toda a noite. Rua do Hospicio n. 224. 305

Mocinhos de 12 a 15 annos

Admitte-se para arrumação, de um salão e que saiba fazer café, entrando ao meio-dia, já almoçado, e saida ás 12 da noite, jantado; modico ordenado, com gratificações; para tratar á rua do Theatro n. 19, 1º, frente. 847

Barbearia

Com asseio, perfeição e preços reduzidos; rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado; Casa Nobrega. 260

PARC ROYAL

Proxima mudança para o novo edificio

GRANDE VENDA

A administração do PARC ROYAL, *tendo de effectuar brevemente a mudança dos seus armazens para o novo edificio, resolveu liquidar por meio de uma* GRANDE VENDA *a maior parte das suas mercadorias.*

Todas as mercadorias destinadas ao novo edificio foram adquiridas nos mercados europeus durante os ultimos mezes, aproveitando as taxas altas de cambio.

Esta dupla circumstancia impõe a liquidação rapida da maior parte das mercadorias, mesmo por preços inferiores ao custo.

O publico sabe que o PARC ROYAL *não tem o systema das liquidações periodicas. O regimen normal da casa, conhecido e apreciado do publico, é o de preços baratos, sempre!*

A liquidação de que agora se trata é absolutamente excepcional. Os abatimentos são feitos sobre os preços marcados os quaes, como é sabido, não tinham competencia. Esses preços, fortemente reduzidos durante o curto periodo desta liquidação, offerecem ao publico uma occasião rara de fazer compras REALMENTE VANTAJOSAS.

Começa hoje 7 do corrente

PILULAS INGLEZAS PARA O FIGADO

Mantem o ventre livre, desinfectam os intestinos, purificam o sangue, curam a insomnia, combatem molestias do figado, dão boas e rosadas cores as infalliveis e recommendadas por eminentes medicos

PILULAS INGLEZAS DO DR. MASCARENHAS
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
Depositarios: Procopio Oliveira & C.
RUA VISCONDE DE INHAUMA n. 78, Rio de Janeiro

CLUBS DA CASA GARCIA

Joias e relogios a prestações semanaes de 2$, 3$, 4$, 5$ e 10$, com um, dois e seis sorteios por semana

Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como poderão ser apreciadas pelo respeitavel publico. Entregam-se joias no valor respectivo de 50$, 80$, 180$, 200$ e 400$ com sorteios diarios pela loteria da Capital. Os socios escolherão as joias, cujos preços são eguaes aos das vendas a dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS
64 - PRAÇA TIRADENTES - 64
(Antigo largo do Rocio)

JUVENTUDE Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

Machinas para impressão e lithographica. Typos e material de composição. Tintas, massa para rolos. Accessorios para gravadores e encadernação. Papeis para jornaes e obras. Motores a gaz e electricidade.

E. LAMBERT
60, Avenida Central

Mario

Quanta decepção; hontem tive uma syncope, quando ia para casa, hoje estou com os pés inchados, felizmente sem gravidade. Terça ou quarta espero-te sem falta, precisamos estar corrente do que ha. 841

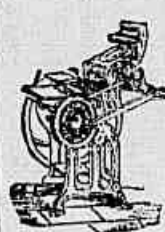
Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

JUCA' E' O MELHOR PARA TOSSE

Bronchites, Asthma, Escarros sanguineos, Tuberculose, Hemoptises, etc.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio — Em S. Paulo, Baruel & C.

VIDRO 2$000.
Laboratorio: Avenida Mem de Sá, 115

MARGENTHALER LINOTYPE CY.

As mais importantes machinas de compor. Empregadas por todos os jornaes do mundo.

Deposito e agencia
E. LAMBERT
Avenida Central, 60 — Rio de Janeiro

Publicações para 1911

Acham-se á venda nas principaes livrarias e em casa dos editores. Redacção de ALMANACK «LAEMMERT» — Rua Sete de Setembro n. 34, sobrado.

MEMORIAL FLUMINENSE — Preço de cada exemplar,	Rs.	2$500
Pelo correio	"	3$000
APONTAMENTOS DIARIOS — Preço de cada exemplar,	"	4$000
Pelo correio	"	5$000
FOLHINHA LAEMMERT — Preço de cada exemplar,	"	$600
Pelo correio	"	1$000

A NOTRE-DAME DE PARIS

DESCONTO DE 25 %
Sobre os preços marcados em todas as mercadorias

---

200 rs. tres vezes

NESTA FOLHA

os annuncios de *Aluga-se, Precisa-se, Vende-se* e de *Creados* custam apenas 200 réis. GRATIS AOS POBRES.

200 rs. tres vezes

JUREA

LOÇÃO sem competencia na hygiene da cabeça. Extingue a caspa e a quéda dos cabellos, tornando-os sedosos e abundantes.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

La mode du jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Acaba de receber lindos vestidos, lingerie, blusas, saias, combinaison, etc.; vende a preço sem competencia.

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.
Rua 1° de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

M. F.
Malva

Thymogeno

O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para clarear e conservar os dentes, assim como para o máo halito, não tem rival. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 146. 13

LUSTRO ESTRELLA

SEM EMPREGO DE FORÇA, produz brilho inexcedivel, aos engommados.

Vidro 1$000

Varejo: Todos os bons armazens, ferragens e pharmacias.
Atacado: Casas de seccos e molhados, e chá e céra.
Agencia Geral:
Rua Primeiro de Março n. 90

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das Formigas saúvas
Pacotes de 1 kilo — 1$600
Deposito unico: Marinho, Pinto & C. — Rua de S. Pedro 115 e 117.
RIO DE JANEIRO

Automovel

Vende-se um, em perfeito estado, lotação cinco pessoas. Fabricante Delahye; trata-se na avenida Central n. 155. 831

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 159
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Leilão de penhores

Em 8 do corrente
JOSE' CAHEN
3, Rua Silva Jardim,
(ANTIGA TRAVESSA DA BARREIRA)

Tendo de fazer leilão no dia 8 do corrente, de todos os penhores vencidos, previno aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

Grande Loteria DO Rio Grande do Sul

Garantida pelo Governo do Estado
Unica na America que distribue 75 o/o e joga sempre com 15 milhares.
Extracções por urnas e espheras
Sexta-feira 11 do corrente
Grande extraordinaria loteria
40:000$000
Por 10$000
A' venda em todas as casas lotericas

Pagamentos de premios e mais informações na casa Gaucho.
Rua 7 de Setembro 29, moderno
Albino Avila

Olaria

Precisa-se de trabalhadores; informa-se na rua Frei Caneca n. 137, com os srs. Arthur Bastos & C. 703

CINEMA CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco 53.
Empreza — F. SERRADOR & C.

HOJE — HOJE
CONTINUO EXITO

A espirituosa revista cinematographica nacional

O COMETA

original de Raul Pederneiras e musica de Costa Junior

Cantada por todos os artistas e corpo de coros da Empreza.
PRIMEIRA TIPLE
Sra. Ismenia Matteus

QUADROS — No Reino dos Céos, Os Jogos, A Light, Mercado das Flores, Guarda Nocturna, Pessoal do Seresta, Obras do Porto, Quinta da Boa Vista, Um governador do Norte, Os Botocudos, etc., até final Apotheose.

BREVEMENTE — A Marcha de Cadiz.

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & C.
Actualmente no Pavilhão Internacional, de Paschoal Segreto.

HOJE
— O —
CHANTECLER

Revista-parodia em um prologo, tres actos e uma apotheose, cantada pela magnifica troupe do — RIO BRANCO.

No final da peça vêem-se, em exercicios, mais de 600 homens da guarnição do couraçado

Minas Geraes

Em preparo — A REPUBLICA PORTUGUEZA — Tragedia lyrica sobre os ultimos acontecimentos

---

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 Empreza C. Pereira, Pinto & C.
Telephone 1.937 — Endereço telegraphico IDEAL

HOJE — EXCLUSIVAMENTE — HOJE
(REPRISE)
PETUMBANTE SUCCESSO !!!

Em programma extraordinario, será exhibido o magistral Film dramatico com MIL E QUINHENTOS metros dividido em 4 partes e 85 quadros

OS MISERAVEIS
do immortal Victor Hugo

As quatro partes desta monumental composição estão subordinadas aos seguintes titulos:

1° Prisão de Jean Valjean.
2° Fantine, ou O Amor de Mae.
3° Cossete (Filha de Fantine).
4° Morte de Jean Valjean.

Amanhã: Programma Novo.
ALUGAM-SE FITAS

KINEMA KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS
131, AVENIDA CENTRAL, 131
Representantes geraes das importantes fabricas — ECLIPSE, ESSANAY BIOSCOP E MUSSO

HOJE

Grande Estréa das afamadas fitas Norte Americanas — «ESSANAY» SUCCESSO SEM EGUAL DA «ECLIPSE»

PROGRAMMA — 1° Grandes manobras francezas — Evoluções dos corpos de infanteria, artilheria, cavallaria. Experiencias de balões dirigiveis e aeroplanos.
2° Amery a Chamonix — Bella photographia do natural da acreditada «ECLIPSE».
3° Honra Corsega — Drama simples patenteando o sentimento altruista de uma creança corsega.
4° La Paloma — Da fabrica BIOSCOP, de Berlim. Fita cantante. Extraordinario successo.
5° O encanto da musica — Sublime creação e que o «film» combinado com peeticas melodias nos evoca recordações dos béllos tempos da nossa juventude.
6° Creados Up to Date — Bellissima producção da afamada fabrica ESSANAY dos Estados Unidos da America.
7° Sangue viennense — Fita cantante. Popular opereta allemã.

Successo unico
Vendem-se fitas.

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51
Projecções nitidas em tamanho natural
HOJE HOJE
Installação luxuosa

O maior successo da época
Revista fantastica em um prologo e 3 actos original de O. Pontes e Anil

O RIO POR UM OCULO

Musica do inspirado maestro
Paulino do Sacramento

EM ENSAIOS, A OPERETA CINEMATOGRAPHICA
A MASCOTTE

BREVEMENTE
REVISTA
de costumes **606** em 3 actos

CINEMA PARIS

Telephone, 131 50 Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE — Maravilhoso programma extraordinario — HOJE
Bellissimo conjunto de fitas de garantido exito

MATINÉES DIARIAS

1ª parte — **Ao homem nada é impossivel** — Fantasia de scenas originaes.
2ª parte — **O menino - O bom irmão** — Impressionante drama de scenas primorosamente executadas.
3ª parte — **Dia de vencimento** — Explendida comedia do Gaumont. Uma situação digna de ver-se.
4ª parte — **Um negocio de familia** — Comedia drama de bello entrecho. Este negocio acaba em... casamento e... alegria.
5ª parte — **O poder de uma creança** — Commovente drama da fabrica americana Vitagraph. Um desempenho primoroso.
6ª parte — **Querido por sua creada** — Hilariante fita comica por MAX LINDER o consagrado artista comico.

Amanhã novo programma — Sensacionaes novidades
Vendem-se e alugam-se fitas.

CINEMA OUVIDOR

HOJE — HOJE — HOJE
DESLUMBRANTE PROGRAMMA EXTRAORDINARIO
organisado com 5 ineditas fitas destacando-se:

O ciclo da vida

da invejavel Biograph e a

CAVALARIA RUSTICANA

da aplaudida fabrica Eclair

GRANDE SUCCESSO DO DIA
TODOS AO OUVIDOR TODOS AO OUVIDOR

Alugam-se e vendem-se fitas novas e usadas

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro da rua dos Condes, de Lisboa — Director artistico e ensaiador PEDRO CABRAL — Maestro director da orchestra Luz Junior.

AVISO — A companhia é esperada hoje a bordo da «Danube», e a estréa realizar-se-ha:

Quarta-feira, 9 de novembro de 1910

com a 1ª representação da engraçadissima revista, de grande espectaculo, em 3 actos e 12 quadros, original de João Phoca e André Brun, musica de Luz Junior

O diabo que o carregue

Preços — Camarotes, 25$; Cadeiras de 1ª classe, 5$; ditas de 2ª, 3$; Galerias nobres, 5$; ditas numeradas, 2$; geraes, 1$000.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas da manhã em diante.

CINEMA PARISIENSE

J. R. Staffa **HOJE** Avenida Central, 179

Importante programma extraordinario escrupulosamente seleccionado entre as melhores producções do nosso antigo stock, do qual fazemos especial menção do film «Lancellote e Helena», tirado dos velhos e encantadores romances da Mesa Redonda, de maravilhosa ensecenação e artistica interpretação, e do bellissimo film do natural, que tanto successo produziu «Passaros Marinhos» de real interesse e instructivo, que nos mostra os formosos e alados habitantes das regiões do mar.

PROGRAMMA (7 Fitas)

CAROUSSEL MILITARES — Scena do vivo instructiva.
CONSCIENCIA — Grandiosa scena dramatica.
OS DOIS ENGANADOS — Interessante scena comica.
O FILTRO MALDITO — Fantastico drama colorido de Pathé.
OS PASSAROS MARINHOS — Film instructivo do natural.

Lancellote e Helena — Trabalho sumptuoso da casa VITAGRAPH, que tudo se destaca e agrada. Acção dramatica de bella ensecenação

A INVULNERABILIDADE — Hilariante scena comica de peripecias engraçadas.

AVISO — Amanhã programma novo em que será exhibida a segunda serie da Revolução em Portugal

---

CINEMA ODEON

HOJE — Grande programma extraordinario — HOJE

CAVALLERIA RUSTICANA

Film apresentado com a verdadeira musica da conhecida peça

INTERPRETES

TORIDO	Mr. Kraus
ALFIO	Mr. Dupon Morgan
SANTUZZA	Mlle. Barry
LOLA	Mlle. Mariane
LUCIA	Mme. Eugenie Kaû

A lenda de Orpheu
Romance de um machinista
O AVARENTO, Comedia de Molière
Inspector de lampiões de illuminação

COMO EXTRA:
Inauguração da Bibliotheca Nacional
e o Preito á Saudade

FILMS NACIONAES